

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 24 DE ABRIL DE 2026

NÚMERO 23.043 • 58 PÁGINAS • R\$ 5,00

CB.Poder

Gilmar Mendes

"Master mora na Faria Lima, não mora na Praça dos Três Poderes"

Decano do Supremo Tribunal Federal, Gilmar Mendes tem sido uma das vozes ativas entre os ministros neste período em que a Corte virou alvo de ataques por causa do caso Master e diante de seguidas crises institucionais com o Congresso. Em entrevista ao *CB.Poder*, o magistrado defendeu o diálogo para superação do atual momento de tensão e fez um diagnóstico em relação aos fatos que ligam o STF à polêmica com o banco: "Não os vejo como substanciais". Gilmar relembrou a atuação do colegiado em importantes questões recentes, como a dos penduricalhos e a das emendas, e acredita que há necessidade de um pacto entre Poderes. Reformas do Judiciário, inquérito das Fake News e delação premiada foram outros temas abordados no programa.

Ed Alves/CB/D.A Press



A CPI nasce da crise no Rio. No relatório, nenhuma palavra sobre o crime organizado"



Estamos devendo uma coisa: o retorno dos militares às atividades precípua"



Acho difícil o Inquérito das Fake News acabar antes das eleições"

PÁGINA 2. EIXO CAPITAL, 15

A caminho da delação

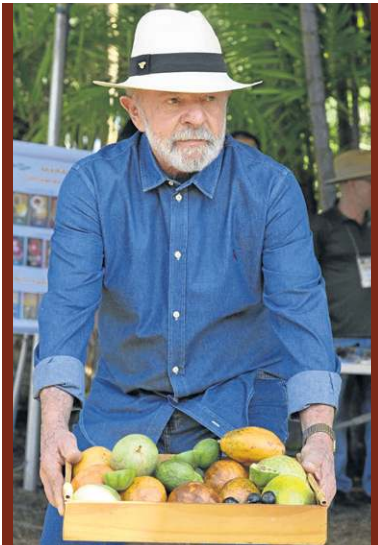
EX-BRB quer fechar o acordo fora da Papuda

Preso preventivamente por suspeitas de receber propinas para conduzir negócios fraudulentos entre o Banco de Brasília e o Master, o ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa negocia, por meio de seus advogados, a delação premiada. Ele foi detido pela Polícia Federal na quarta fase da Operação Compliance Zero e aguarda, na Papuda, o fim do julgamento pela Segunda Turma do STF de uma eventual soltura — o placar está 2 x 0 por mantê-lo na cadeia, faltam dois votos. A defesa de PHC vai pedir que o cliente fique na Superintendência da PF durante o processo de delação.

- **Banco pode usar valores da dívida ativa como garantia de empréstimos**

PÁGINAS 3, 7 E 13

Carlos Vieira CB/D.A Press



Lula volta a provocar Trump

Presidente visitou, ontem, a Feira Brasil na Mesa, na Embrapa e disse que pretende levar frutas brasileiras para "acalmar" o colega americano.

PÁGINA 5

Tributo atrelado à arrecadação

Projeto do governo possibilita a redução de tributos federais sobre quatro combustíveis em caso de aumento de arrecadação de receitas obtidas com exportação de petróleo, enquanto perdurar a guerra no Oriente Médio. PÁGINA 7

Ed Alves/CB/D.A Press



Cinquentenário — Ao *Podcast do Correio*, a diretora da Fiocruz Brasília falou sobre as ações voltadas à saúde ao longo de cinco décadas. PÁGINA 15

Cade apura exploração de conteúdo pelo Google

PÁGINA 8

Polícia mira ações do tráfico para refino no DF

A destruição de quatro laboratórios de drogas em menos de três meses, no Distrito Federal e no Entorno, pode indicar uma nova estratégia dos traficantes da região, antes focados na venda.

PÁGINA 14

Clube de lutas no Lago Sul é investigado

PÁGINA 16

Guerra

EUA correm contra o relógio

Presidente Trump tem uma semana para encerrar as ações militares no Irã ou pedir autorização ao Congresso.

PÁGINA 9

Carlos Vieira CB/D.A Press



Imposto seletivo

Tributo que será cobrado a partir de 2027 preocupa empresas de cervejas, disse ao *Podcast do Correio*, o presidente do Sindcerv, Márcio Maciel. PÁGINA 8

Marcelo Rossi/Divulgação



O Nilson Nelson vai tremer!

Numa noite cheia de lembranças — uma viagem a 1984, quando o teatro do Alvorada viu a força do rock Brasília —, o Festival Música urbana faz neste sábado sua terceira edição. Capital Inicial (foto), Nando Reis e Chico Chico embalam uma noite para cantar e dançar.

Longate/Divulgação



Luzes sobre uma lenda

Em cartaz nos cinemas, cinebiografia *Michael*, de Antoine Fuqua, mostra várias facetas do Rei do Pop. Mas o filme foge de algumas polêmicas sobre o artista que marcou época.

Eduardo e Mônica: a história sobe ao palco

Dm
Divirta-se mais

O DM da Copa está enchendo!

Lesões como as de Eikitiké, Estêvão, Rodrygo e Gnabry viram drama para seleções candidatas ao título. Médico explica ao *Correio* um padrão nas contusões. PÁGINA 22





»Entrevista | **GILMAR MENDES** | MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Decano afirma que as investigações vão continuar porque a ofensiva contra o STF aumentou. E critica “falsos tigrões” que usam ataques ao tribunal para fazer campanha eleitoral. Magistrado diz não ver fatos substanciais contra a Corte no caso Master

“Inquérito das fake news não acaba antes das eleições”

» ANA MARIA CAMPOS
» DENISE ROTHENBURG

Decano do Supremo Tribunal Federal (STF), o ministro Gilmar Mendes exerce liderança no plenário da Corte. Em meio a ataques insuflados pelo período eleitoral e também por descobertas da Operação Compliance Zero envolvendo magistrados, o magistrado assumiu o papel de guardião da Corte.

Defende que temas relacionados à conduta dos ministros seja discutido e resolvido internamente, rebate políticos que têm atacado o STF, como o senador Alessandro Vieira (MDB-SE) e o ex-governador de Minas Gerais Romeu Zema (Novo), e convida os presidentes dos Três Poderes a um pacto federativo em que ajustes sejam feitos no coletivo para superar tensões.

Em entrevista ao programa CB.Poder, parceria entre o **Correio** e a TV Brasília, o decano disse às jornalistas Denise Rothenburg e Ana Maria Campos que o foco das investigações sobre fraudes em operações do Banco Master está na Faria Lima e não no STF, ou seja, é um episódio que trata de falhas do mercado financeiro e dos órgãos de fiscalização.

Mas Gilmar Mendes sabe que as referências aos ministros Alexandre de Moraes e Dias Toffoli vão recrudescer na campanha, principalmente no discurso de candidatas bolsonaristas. Por isso, segundo o magistrado, o controverso inquérito das fake news, aberto há sete anos, ainda é fundamental. É uma forma de apurar e levar a julgamento ofensas consideradas descabidas.

“O inquérito das fake news, na verdade, deu excelentes resultados. Acho que o Brasil está nesse estágio hoje de paz política graças ao inquérito das fake news”, afirmou na entrevista.

Nesta semana, o ministro Flávio Dino apresentou uma proposta de reforma do Judiciário com 15 pontos. É mais um discurso ou, desta vez, haverá mudanças para atender à sociedade?

Acho que a todo tempo nós precisamos estar atentos às demandas da sociedade. O Judiciário brasileiro é muito demandado neste momento em que estamos falando. Tramitam nas varas e tribunais do Brasil 80 milhões de processos, tratando dos mais diversos temas, desde a execução fiscal à questão de medicamentos, problemas de saúde das pessoas, pensões, aposentadorias, em suma. Então, há uma certa judiciário-dependência neste nosso modelo e se reclama muito do Judiciário, por razões corretas ou não. Eu brincava, recentemente, que no passado a gente dizia que tínhamos 100 milhões de técnicos de futebol. Agora, já somos mais de 200 milhões e somos 200 milhões de juristas. Todos têm uma ideia sobre o Judiciário e querem contribuir e contrastar. Mas há coisas que precisam ser feitas.

Por exemplo?

A questão dos penduricalhos, boa iniciativa. Eu fui um dos autores, ministro Dino, Alexandre e Zanin, para tentar regular, porque isso ficou uma grande bagunça. Foram inventando licenças compensatórias e coisas do tipo, dando esse show de horrores que vocês viram aí, atrasados e tudo mais. O CNJ, que deveria regular isso, deixou de regular, também o CNMP. Nós estamos enfrentando essa temática, tentando achar uma linha que seja consistente, que, de um lado, não tire o salário das pessoas, não afete a substância dos

Ed Alves CB/D.A Press



Acho que o Brasil está nesse estágio hoje de paz política graças ao inquérito das fake news. (...) Avançamos bastante e positivamente na estabilização da democracia. Estamos devendo uma coisa: o retorno dos militares às suas atividades precípuas”

salários, mas, de outro lado, tire os exageros até que o Congresso possa votar uma lei adequada. Já seria um tema para o pacto republicano, uma lei salarial para botar um pouco de ordem nessa grande confusão.

Por que o senhor tem dito que não basta uma reforma do Judiciário, precisa de um pacto dos Três Poderes?

A gente até falava há pouco, do modelo do orçamento. O que aconteceu? O modelo de 1988 permitiu que os presidentes fizessem aquele tipo de ajuste. Eu disputei a eleição, faço uma grande bancada, mas não tenho maioria. Então, eu vou cooptar grupos próximos e faço um pacto de governabilidade e alimento esse grupo, a maioria mais ou menos variável, com emendas parlamentares e ministérios. Assim, a vida seguiu com alguma tranquilidade até tempos relativamente recentes. No governo Dilma, crise com Eduardo Cunha, as emendas deixaram de ser voluntárias, liberatórias elas passaram a ser compulsórias e impositivas, e elas passaram a crescer. Último ano, R\$ 70 bi. É um volume enorme. Com isso, o parlamentar já não depende mais da liberação. Ele já tem, tem a sua pasta e também decide onde alocar. Alguns dos ministérios têm orçamento menor do que as emendas ou dependem das emendas para fazerem alguma coisa. Então, nós estamos com um modelo disfuncional.

Como resolver ou fazer esse pacto diante de um cenário de eleições este ano? O Novo dizendo que quem não pedir impeachment de ministro do Supremo não pode nem ser candidato pelo partido. Também há dois ministros do STF citados no caso do Banco Master.

Tenho a impressão de que temos que dialogar e também deitar luzes sobre a nossa participação nesta grave crise que envolve este banco, Banco Master, até aqui. E até onde a minha vista alcança, acho que esses fatos que dizem respeito ao Supremo, nesse contexto, são fatos marginais. Não os vejo como substanciais. Tanto é que eu tenho dito: Master mora na Faria Lima, não mora na Praça

O STF vai voltar a debater as regras para a delação premiada?

Tem muita discussão, e eu acho que hoje nós já aprendemos até com os erros. Eu tenho ouvido de pessoas ligadas, por exemplo, à Procuradoria-Geral, que diz: nada de delação sobre fatos já existentes, já descobertos, não adianta admitir. Não venha me contar sobre o segredo de carochinha, porque isso eu já sei. É um ponto. Outra coisa: ressarcimento tem que ser tanto quanto possível completo. Há muito aprendizado em relação a isso. Agora tem discussões sobre a delação de quem está preso. Nós temos na memória tudo aquilo que Moro, Dallagnol e Janot fizeram no passado, como que isso foi manipulado e ainda hoje há feridas abertas em torno desse assunto. Há um certo incômodo, e, ainda ontem, alguém me perguntava sobre essa questão. Por que o ministro Alexandre retomou esse julgamento? A rigor, esses processos estão aí nos nossos gabinetes. Eles não foram arquivados, e, de quando em vez, deita-se luz sobre a temática. Um tema que voltou dentro também do pacto. Daqui a gente vai sair com pacto republicano. Ainda ontem alguém falava sobre financiamento de campanha para empresas, porque há um grupo de empresários que percebe que eles perderam influência na política, e grupos, assim, heterodoxos, passaram a operar esse vácuo, sem os devidos cuidados, sem compliance e tudo mais. Então, hoje tem uma ação no Supremo, ou foi revisitada uma ação no Supremo, para retomar o financiamento privado, o financiamento de empresas. Por isso, eu acho que a gente tem que ter cuidado com a delação.

O Supremo veio de um momento de alta credibilidade do combate ao golpismo. Na sequência disso, vieram as histórias relacionadas aos ministros, e, de repente, o Supremo começou a ser criticado. Como essa questão desse relacionamento de figuras do Judiciário deve ser tratada?

Acho que se vai fazer uma avaliação e uma autocrítica. Acho que isso vai ocorrer. Agora, os movimentos

populares, a avaliação das instituições, como a gente sabe, são oscilantes. Eu sempre digo: não confundamos foto com filme, porque é preciso que isso seja distinto. Nós mesmos já fizemos vários ajustes ao longo do tempo. Aprovou-se uma emenda regimental resolvendo a questão das decisões monocráticas, inclusive automatizando. Deu decisão monocrática, coloca no plenário automaticamente virtual, e ponto. Pedidos de vista. Havia pedidos de vista de anos que não eram devolvidos. Foi resolvido internamente, sem maiores problemas. Alguns de vocês já publicaram coisas sobre, por exemplo, Fernando Henrique, que a crise entrava no palácio num grande tamanho e saía menor. Essa é a qualidade do gestor. Nós não podemos magnificar crises, e esse tem que ser um trabalho de um presidente do Supremo. Nós vamos saber fazer isso.

Como será em relação ao inquérito das fake news, iniciado em 2019 e que parece não em fim?

Tem muitas conclusões. O inquérito das fake news, na verdade, deu excelentes resultados. Acho que o Brasil está nesse estágio hoje de paz política graças ao inquérito das fake news, não só porque houve outros inquéritos e todas as medidas que foram tomadas em torno do 8 de Janeiro, a responsabilização dos políticos pela tentativa de golpe. Portanto, avançamos bastante e positivamente na estabilização da democracia. Estamos devendo uma coisa: o retorno dos militares às suas atividades precípuas. Tem uma emenda no Congresso, acho que de autoria de Jaques Wagner, que não foi votada. No começo do governo, dizia-se que era uma prioridade absoluta. Depois, entrou a turma do deixa disso. E nós vamos continuar a ter Pazuellos e coisas do tipo, e gente ocupando funções, se vier um novo governo de outro perfil... Então, é fundamental que a gente vá fazendo essas reformas. Aqui, mais uma ideia para esse pacto republicano. Em relação ao inquérito, ele vai terminar quando acabar. E acho muito difícil acabar antes das eleições.

Por quê?

Porque os ataques contra o Supremo Tribunal Federal, e essa foi uma das causas do inquérito, eles recrudesceram, decidiram medir forças, estão atacando. E a gente tem um pouco de prática em relação a isso. E, diante de câmeras, de espelho e coisas do tipo, ficam esses valentões aí, são falsos tigrões. Ou como a meninada brinca, “eles viajam rapidamente de tigrões para tchutchucas.” Mas eles estão valentes e fazendo ataques, impropérios, fazendo campanha, essa campanha para o Senado. Eu nem acredito que se ganhe eleição ‘vamos cuidar de fazer impeachment de ministro.’ O problema é agora. Eu acho que o tribunal precisa de instrumentos efetivos de defesa. E isso é bem controlado. O procurador-geral pede medidas, o relator examina, a Polícia Federal investiga. Não há nenhum risco de abuso.

O fato de o senhor ter representado contra o relator da CPI do Crime Organizado, Alessandro Vieira, não acirra ainda mais o clima entre os Poderes?

Se a gente trabalhar com esse tipo de premissa, vai deixar essas pessoas gritando na rua e atirando pedras. O relator de uma CPI que cuidava do crime organizado retira tudo que havia sobre crime organizado. Essa CPI nasce da crise do Rio de Janeiro, da matança ocorrida no Rio de Janeiro. Agora, nem uma palavra sobre nenhuma organização criminosa. E no meu caso específico, ele disse que eu dei um habeas corpus, e por isso precisava ser investigado. É o total desvio de finalidade. Foi o que eu chamei de abuso de autoridade, e mandei para a Procuradoria. Não se trata de acirramento. Vamos voltar atrás no que diz respeito à questão da quebra do sigilo do celular, o espetáculo do caso da Martha Graeff, das conversas vazadas propositalmente. Dizem que senadores velhinhos colocaram óculos especiais para tentar ver cenas de sexo. Mostra uma instituição infantilizada. Abrindo os links todos, para que todos pudessem ver. Isso é ruim, é abuso de poder na veia. E isso precisa ser punido.

Candidatos bolsonaristas falam em anistia ao ex-presidente Jair Bolsonaro em caso de vitória. Isso é viável?

Acho que não. O tribunal tem uma jurisprudência no caso de Daniel Silveira no sentido de que não poderia haver uma anistia nem indulto.

Como o senhor avalia os casos dos filhos de ministros que advogam no STF e outros tribunais? Vimos agora o caso do escritório da mulher do ministro Alexandre de Moraes.

Isso tem de ser olhado com o devido cuidado. O episódio do escritório da esposa do ministro Alexandre não envolve o Supremo. É uma advocacia geral fora do Supremo, mas há muitas notícias de pessoas que atuam no Supremo ou em outros tribunais. Isso é extremamente negativo, e nós devemos estar atentos. Nada contra filhos de ministros advogarem, desde que o façam da maneira devida, que não se faça tráfico de influência, que não se abuse de poder e que seja denunciado. A própria Ordem dos Advogados, que hoje anda muito ativa, inclusive sugerindo medidas em relação ao Supremo, pode atuar e deve atuar nesse campo, para ser um elemento de contenção, se houver qualquer tipo de abuso. (Colaborou Pedro José)

CASO BRB-MASTER

Fora da Papuda para delatar

Ex-presidente do banco pedirá transferência para a Superintendência da PF, primeiro passo para solicitar um acordo de colaboração

» RENATO SOUZA

O ex-presidente do Banco de Brasília (BRB) Paulo Henrique Costa, que cumpre prisão preventiva no Complexo Penitenciário da Papuda, pedirá transferência para a Superintendência da Polícia Federal (PF), em Brasília. A solicitação tem como finalidade a negociação de um acordo de delação premiada. O executivo foi detido na quarta fase da Operação Compliance Zero, que investiga fraudes envolvendo o Banco Master.

Em conversa com o **Correio**, o advogado Eugênio Aragão, ex-ministro da Justiça, afirmou que pediu habilitação no processo ontem. Ele vai ocupar o lugar do advogado Cléber Lopes, que deixou o caso por decisão do cliente. Cléber também advoga em algumas ações do ex-governador do Distrito Federal Ibaneis Rocha, que, de acordo com fontes consultadas pela reportagem, deve ser um dos alvos da delação de Costa.

Aragão ainda não pediu a transferência do cliente por achar que, neste momento, seria uma solicitação precoce. “Está muito prematuro. Pedimos habilitação nos autos hoje (ontem). Ainda tem até amanhã (hoje) para decidirem sobre a manutenção ou não da preventiva. Muito cedo ainda”, justificou. O julgamento sobre a prisão de Costa ocorre no plenário virtual da Segunda Turma do STF e está marcado para ser encerrado hoje, às 23h59. Até agora, há dois votos para manter a detenção.

Na tese a ser apresentada ao Supremo, a defesa vai argumentar que as tratativas para o acordo de delação não podem ocorrer dentro da Papuda. O complexo

Lúcio Bernardo Jr/Agência Brasília



Os investigadores suspeitam que Paulo Henrique Costa tenha atuado para viabilizar as operações entre os dois bancos em troca de propina

é administrado pelo Governo do Distrito Federal. Isso poderia comprometer a segurança do investigado, tendo em vista que ele poderá delatar Ibaneis, que há poucas semanas estava no comando do Poder Executivo na capital do país. O ex-governador nega ter participado de qualquer encontro para tratar de situações irregulares envolvendo o Master.

Diligências

A investigação apura um suposto esquema de corrupção e lavagem de dinheiro envolvendo a

compra, pelo BRB, de carteiras de crédito avaliadas em R\$ 12,2 bilhões, consideradas fraudulentas e ligadas ao Master. Os investigadores suspeitam que Costa tenha atuado para viabilizar as operações em troca de propina.

A Polícia Federal identificou seis imóveis de alto padrão, quatro em São Paulo e dois em Brasília, que teriam sido entregues como pagamento ilícito, somando cerca de R\$ 146 milhões. Desse total, R\$ 74,6 milhões teriam sido efetivamente pagos.

Na decisão que determinou a prisão, o ministro André Mendonça,

do STF, afirmou que Costa atuava como “verdadeiro mandatário” de Daniel Vercaro, dono do Master, dentro do banco estatal. Segundo o magistrado, o ex-presidente do BRB participava diretamente da escolha dos imóveis, acompanhava as negociações e demonstrava preocupação com a falta de formalização dos acordos.

Vorcaro também está em tratativas para firmar a delação. Por isso a pressa das defesas. Quem falar primeiro e apresentar provas do que sabe pode esvaziar a possibilidade de delação dos outros investigados.

Vorcaro faz exames

O banqueiro Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, foi levado ao hospital e passou por exames em Brasília ontem. Ele deu entrada no DF Star por volta das 12h50 e ficou no local até as 14h15. Depois, retornou para a Superintendência da Polícia Federal, onde está preso preventivamente por suspeita de fraudes na gestão da instituição financeira.

A saída foi autorizada na quarta-feira, pelo ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), após o banqueiro ter relatado mal-estar. O banqueiro recebeu atendimento médico na prisão e disse ter urinado sangue.

Ele passou por uma série de exames rotineiros e, segundo informação da CNN Brasil, caso os exames apontem um problema de saúde grave, a defesa avalia encaminhar ao STF um pedido de prisão domiciliar.

Vorcaro foi preso em 4 de março, por ordem de Mendonça, depois que a Polícia Federal entregou provas ao STF de que ele mantinha um braço armado, usado para ameaçar adversários e também para invadir sistemas de informática dos órgãos de investigação.

O banqueiro estava preso na penitenciária federal, mas, no dia 19, foi transferido de helicóptero para a Superintendência da PF. A defesa argumentou que a transferência era necessária porque o funcionamento da penitenciária dificultava as conversas com Vorcaro e as eventuais negociações do acordo de delação premiada.



Está muito prematuro. Pedimos habilitação nos autos hoje (ontem). Ainda tem até amanhã (hoje) para decidirem sobre a manutenção ou não da preventiva”

Eugênio Aragão, advogado



Propriedade Intelectual na Agenda Pública: O que está em jogo para a Saúde?



Inscrições gratuitas!

Acompanhe o evento presencialmente no Correio Braziliense

MAIO

4

A partir das 9h

auditório do Correio Braziliense

Buscando promover uma discussão qualificada sobre os rumos da propriedade intelectual no Brasil, o Correio Braziliense e a Interfarma promoverão o evento **"Propriedade Intelectual na Agenda Pública: O que está em jogo para a saúde?"**, no formato de Summit.

Além de contribuir para a desmistificação do assunto, o encontro também propõe um olhar atento aos principais gargalos que dificultam a chegada da inovação no país – um desafio central para o desenvolvimento sustentável e o acesso a novas tecnologias.

Realização:



Promoção:



» ponto a ponto | PEDRO UCZAI | LÍDER DO PT NA CÂMARA

Deputado considera saudável discutir uma reforma do Judiciário para reaproximá-lo do cidadão e afastar as tentativas de desconstrução, que, no fundo, ameaçam a democracia

“Não queremos reforma oportunista do Supremo”

» DANANDRA ROCHA

O líder do PT na Câmara, Pedro Uczai (SC), defende a inclusão da reforma do Poder Judiciário como tema central do novo programa da sigla, sobretudo por conta da intensificação dos ataques da extrema-direita aos ministros do Supremo Tribunal Federal como forma de galvanizar o setor radicalizado do eleitorado. Ele salienta, porém, que a proposta está inserida em uma agenda mais ampla sobre o sistema político, cujo objetivo é aproximar as instituições da população, fortalecer mecanismos de controle e preservar o equilíbrio entre os Poderes. Sob o lema “Soberania, Reconstrução e Futuro”, o 8º Congresso Nacional do PT — que começa hoje e vai até o domingo, em Brasília — também marca os 46 anos da legenda. Será dedicado, sobretudo, à formulação de estratégias para enfrentar o que o partido identifica como uma onda descrédito institucional e de pressões sobre a democracia, o que inclui, mais uma vez, a estratégia de tentar desqualificar o STF com vistas à eleição de outubro. Leia a entrevista no ponto a ponto a seguir.

Reforma do Judiciário

Historicamente o PT tem a reforma do Poder Judiciário como um elemento dentro de uma profunda reforma do sistema político para aproximar as instituições da população. A cada pesquisa de opinião divulgada, a população não se vê representada pelos Poderes da República. Isso incentiva atitudes golpistas da extrema-direita, tais como: o não reconhecimento da vitória de Dilma Rousseff, nas eleições de 2014, sobre Aécio Neves; as tentativas atuais de anistia para os golpistas do 8 de janeiro; e a hostilidade aberta e pública contra ministros do Supremo Tribunal Federal. O PT vê com profunda simpatia as propostas trazidas da público pelo ministro Flávio Dino, do STF, em que ele aponta elementos que dialogam com as preocupações do nosso partido. Nós queremos discutir uma reforma do Poder Judiciário e não uma reforma oportunista do STF de forma isolada.

Impeachment

A banalização dos pedidos de impeachment de ministros do STF e a tentativa de ingerência do Poder Legislativo sobre decisões de mérito da Corte fazem parte da estratégia de extremistas de direita em desacreditar as instituições da democracia. O PT defende o Supremo Tribunal Federal e suas decisões como parte da democracia brasileira. Essa nossa posição não interdita um debate público, transparente e respeitoso, sobre mudanças na escolha de ministros da Corte ou de mecanismos de controle social sobre decisões do Judiciário.

Código de conduta

Vejo com simpatia a proposta de um código de conduta em debate no STF para nortear a relação de todo o Poder Judiciário e de seus membros com o poder econômico,

Marina Ramos/Câmara dos Deputados



A cada pesquisa de opinião divulgada, a população não se vê representada pelos Poderes da República. Isso incentiva atitudes golpistas da extrema-direita”

A banalização dos pedidos de impeachment de ministros do STF faz parte da estratégia de extremistas de direita em desacreditar as instituições da democracia”

o poder político e a própria mídia. É importante que o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) não se apresente como o único espaço de controle social sobre o Poder Judiciário. Portanto, mantêm-se a necessidade de pensarmos, como todos os outros Poderes, um sistema efetivo de pesos e contrapesos não para a questão de decisões jurisdicionais, mas para questões administrativas e condutas de magistrados em todos os níveis.

Mandato de ministro

Sou simpático à ideia de mandatos para ministros do STF. Acredito que um período de mandato entre 15 a 20 anos estabelece a necessária independência dos magistrados em relação aos outros Poderes da República e, também, permitem uma oxigenação da Corte. Este é um dos temas

O PT defende o Supremo Tribunal Federal e suas decisões como parte da democracia brasileira. Essa nossa posição não interdita um debate público”

Passar a mão na cabeça de quem atentou contra a democracia é parte dessa agenda de ataques ao Estado Democrático de Direito”

sobre o qual o Congresso do PT vai dialogar e será submetido ao debate na sociedade ao longo dos próximos anos, quando o ambiente para uma reforma do Judiciário de forma serena se estabelecer no país.

“Politização” do STF

A oposição se divide, hoje, em dois caminhos. Um deles procura de forma equilibrada buscar um debate com o STF sobre a relação com os Poderes da República, que é algo que dialoga com as próprias preocupações do PT. No entanto, a extrema-direita procura a cada momento inflar a desinformação com mentiras ou distorções de decisões do Supremo como uma forma de desacreditar a instituição. O PT não faz coro a essa vertente golpista e defende o STF como fundamental para a democracia brasileira. O PT quer derrotar nas

urnas essa nova versão que a extrema-direita procura construir para si própria e apresentá-la para a sociedade. Mesmo com toda a autoproclamada moderação, esconde os valores golpistas do bolsonarismo.

Ajuste na Justiça

Não há contradição entre defender as instituições e os ajustes necessários para aproximá-las do nosso povo. Nós não desconhecemos que há um profundo desencanto popular com todas as instituições do Estado, inclusive com os partidos políticos, tendo sua credibilidade contestada por boa parte da sociedade. De modo que reformar a democracia é uma condição importante para mantê-la e defendê-la. Nós acreditamos que a reforma do sistema político, inclusive com a possibilidade de uma Constituição exclusiva, são temas que o PT precisa debater entre si e com a sociedade. Essa é uma condição para continuarmos num ambiente democrático contra as investidas que a extrema-direita vem fazendo a cada ano, desde de 2014.

Mediação do Congresso

O Congresso Nacional pode e deve mediar conflitos entre setores políticos e o STF. Não pode alimentar nem dar guarida a eles. Nós somos contra a derrubada dos vetos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao PL da Dosimetria, porque ali está parte da estratégia da extrema-direita de confronto com as instituições democráticas e desprezo pela própria democracia. Uma anistia aos golpistas não é um elemento de reorganização das relações políticas e normalização entre setores do Congresso Nacional e o Judiciário. Pelo contrário. Passar a mão na cabeça de quem atentou contra a democracia é parte dessa agenda de ataques ao Estado Democrático de Direito. Portanto, não é casuismo retomar esse debate de reforma do Judiciário no 8º Congresso do PT. Estamos diante de uma necessidade de avançarmos em reformas estruturantes das instituições democráticas.

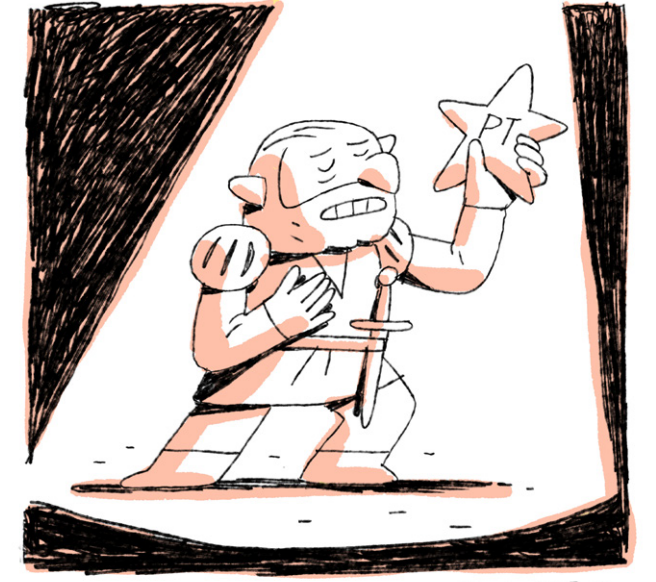
NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br

Caio Gomez



Ser ou não ser candidato à reeleição, o drama de Lula

Na versão da peça *Hamlet*, de Willian Shakespeare, filmada para a tevê pela emissora estatal britânica BBC, o ator escocês David Tennant aparece sozinho em cena no começo do terceiro ato. Com ar de quem reflete profunda e com grande sofrimento, murmura lentamente: “Ser ou não ser: eis a questão”. A frase foi imortalizada porque serve de analogia para todos os momentos de decisões difíceis. É a síntese de um drama humano e político ao mesmo tempo.

Nascido por volta de 1564, morto em 1616, Shakespeare escreveu *A Tragédia de Hamlet* por volta de 1599. Grande autor reconhecido em seu próprio tempo, sua peça mais longa foi aclamada desde a primeira encenação. Outras frases muito conhecidas de Hamlet também ganharam vida própria na peça. Por exemplo: “Há algo de podre no reino da Dinamarca” e “Há mais coisas no céu e na terra, Horácio, do que as sonhadas por sua filosofia”. Quando analisamos a conjuntura política, na qual o presidente Luiz Inácio Lula da Silva é candidato à reeleição, todas se aplicam ao contexto.

A história é a seguinte: o fantasma do rei da Dinamarca pede a seu filho, o príncipe Hamlet, que vingue sua morte. Ele diz ao filho que quem o matou foi seu próprio irmão, tio de Hamlet e atual rei, Claudius, agora casado com a mãe de Hamlet, Gertrude. À beira ou fingindo insanidade, Hamlet reflete sobre a vida e a morte, e planeja matar seu tio. Claudius também faz planos para matar o sobrinho. A peça culmina com um duelo no qual Claudius e Hamlet morrem. Assim, Fortinbras, o príncipe da Noruega, toma o poder na Dinamarca.

Interpretar Hamlet é o sonho de todos os grandes atores. Laurence Olivier, Ian McKellen, Ralph Fiennes, Keanu Reeves e Kenneth Branagh foram alguns. No Brasil, Sérgio Cardoso, Walmor Chagas, Wagner Moura e Thiago Lacerda. Eis a sequência da reflexão sobre a vida e a morte que desafiou a todos: “Será mais nobre suportar na mente/ As flechadas da trágica fortuna./ Ou tomar armas contra um mar de escolhos/ E, enfrentando-os, vencer?”

O monólogo expressa a obsessão de Hamlet com uma questão moral. Sua alma seria condenada à danação eterna ou estaria considerando cometer suicídio. O mundo de Hamlet não tem vida, é cheio de desesperança, corrupto e fedido. Valeria a pena viver nesse mundo? As dúvidas são existenciais: “É melhor ficar vivo ou dar fim à minha vida? É mais nobre enfrentar o que a vida coloca no meu caminho ou dar um fim a mim mesmo?”

Essas indagações, em sentido figurado, talvez estejam passando pela cabeça de Lula. A especulação faz sentido diante do cenário eleitoral, por causa da grande rejeição do presidente da República e de comentários que rondam o Palácio do Planalto e já emergem nos bastidores do PT desde quando o jornalista e ex-assessor Ricardo Kotscho, em 12 de abril passado, analisou a possibilidade de Lula não disputar a reeleição em 2026. Kotscho destacou como algo atípico o fato de o presidente ter admitido, publicamente, dúvidas sobre sua candidatura.

Aviões de carreira

Na sua avaliação, Lula demonstrou insegurança sobre a candidatura, em razão de pesquisas desfavoráveis. “Lá pelas tantas, assim de passagem, como não quer nada, em meio a muitos outros assuntos, Lula deixou a dúvida no ar. Falou que só vai tomar uma decisão em junho, na convenção do PT. Como assim? O que aconteceu? Acordou de mau humor, falou brincando ou está achando que uma vitória ficou mais difícil?” Ao abordar a falta de um nome competitivo claro no PT caso Lula decida não concorrer, Kotscho acabou abrindo o debate sobre quem poderia assumir o lugar. Kotscho destacou que esse comportamento não é uma característica de Lula, ao contrário: “Quando as pesquisas eram desfavoráveis, era sempre ele quem procurava animar os companheiros e militantes, o primeiro a acordar e o último a ir dormir, achando que ainda daria para virar o jogo, como aconteceu em 1994, depois do tsunami do Plano Real”. É aí que a jornalista Mônica Bergamo, colunista do UOL, na avaliação de Kotscho, avançou duas casas: “Para surpresa dela e dos leitores, os homens do dinheiro grosso, que não perdem tempo, até já tinham ido sondar Fernando Haddad sobre a possibilidade de ele entrar no lugar de Lula, como aconteceu em 2018, quando o amigo estava preso.”

Essa hipótese está em nas cabeças dos aliados de Lula e de muitos petistas, a favor ou não da candidatura à reeleição. Quem ficou na berlinda foi o ex-ministro da Fazenda, que disputou a eleição contra Jair Bolsonaro, em 2018, com um bom desempenho, considerando que fez três semanas de campanha e chegou ao segundo turno. Haddad deixou a pasta a pedido de Lula, contra a vontade, para ser candidato a governador de São Paulo. Desde então, nas conversas com empresários e aliados para discutir a disputa pelo Palácio dos Bandeirantes, o petista passa pelo constrangimento de ser perguntado sobre essa possibilidade e negá-la. Mas “há mais coisas no ar do que os aviões de carreira”, como diria o Barão de Itararé.

LEGISLATIVO

Comissão da 6 x 1 sai na próxima semana

» WAL LIMA

A comissão especial que discutirá o mérito das duas propostas de emenda à Constituição (PECs) sobre o fim da jornada de trabalho 6 x 1 será criada na próxima semana. Foi o que garantiu, ontem, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB).

“Estamos definindo os nomes que devem ser apresentados para os cargos de presidente e relator da comissão especial para que, a partir da próxima semana, com

os nomes definidos e as indicações dos parlamentares pelas lideranças partidárias, o trabalho possa ser iniciado com a perspectiva do cumprimento do cronograma pré-anunciado para o colegiado”, explicou.

Motta pretendia finalizar as discussões sobre as PECs no colegiado até o fim de maio. Porém, conforme o Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a comissão precisa ter o prazo mínimo de 40 sessões, o que empurraria os trabalhos para a

segunda quinzena de junho.

Um dos nomes cotados para assumir a relatoria da comissão especial é o deputado Paulinho da Força (Solidariedade-SP). Segundo Motta, “ele tem experiência muito forte nessa área do movimento sindical. Temos sempre que buscar alguém que tenha a capacidade de ter interlocução na Casa, que possa liderar o diálogo com os partidos. Tenho dito desde o início que o nosso papel nessa matéria é procurar construir uma proposta mais equilibrada”.

Considerado um nome de confiança de Motta, Paulinho da Força, porém, não é bem-visto pelos governistas. Isso porque ele relatou o PL da Dosimetria, cuja derrubada dos vetos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva o Palácio do Planalto tenta evitar. De acordo com os integrantes da base, Paulinho elaborou um documento que favorece o ex-presidente Jair Bolsonaro com uma grande redução da pena por tentar dar um golpe de Estado — bem como a outros condenados pelo Supremo Tribunal Federal.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

O recado de Gilmar

A fala do ministro Gilmar Mendes sobre as delações premiadas, na entrevista ao *CB.Poder*, foi do agrado dos investigadores. O decano foi incisivo ao dizer que as delações precisam ir além daquilo que a polícia já sabe. No caso Master, quem acompanha de perto diz que ou Daniel Vorcaro e outros entregam tudo, ou vai ficar difícil conceder o benefício.

Tudo junto e misturado

A avaliação de muitos é de que as delações relativas ao caso Master deverão sair às vésperas do período de convenções partidárias, ou seja, final de julho. Até lá, muitas candidaturas ficarão pelo caminho.

Deixa para depois

Os opositores do governo querem mesmo promover a reforma do Judiciário via Congresso Nacional, mas com as duas Casas Legislativas mais fortalecidas à direita. A oposição aposta que será maior e mais forte após as eleições — tanto na Câmara dos Deputados quanto no Senado —, e, assim, conseguirá aprovar a reforma no Supremo Tribunal Federal (STF), com impeachment de ministros, idade mínima para ingresso na Corte e código de conduta.

Por falar em STF...

Muitos no Congresso veem a futura decisão do Parlamento sobre a dosimetria das penas, em pauta na próxima quinta-feira, como um tema capaz de tentar baixar a poeira entre os Poderes, caso o Supremo Tribunal Federal não derrube o que for deliberado por deputados e senadores. Afinal, antes mesmo de o STF se debruçar sobre o assunto, será invadido por uma enxurrada de pedidos de soltura.

A grande briga da escala 6 x 1



A desoneração da folha de salários será o grande embate dentro da comissão especial que vai analisar a proposta de emenda constitucional que prevê o fim da escala 6x1 (seis dias trabalhados para um de folga). A avaliação de parlamentares de centro é de que, se o governo não ceder nada no quesito desoneração, corre o risco de não aprovar o texto. Hoje, esse tema está no seguinte pé: do lado do governo, tanto o ministro da Fazenda, Dario Durigan, quanto parlamentares afirmam que não aceitam nenhum tipo de desoneração porque não há como bancar a conta. Os opositcionistas vão jogar todas as suas fichas nisso. O centro buscará o meio-termo.

» » » » »

Nem lá, nem cá/ Ao centro, prevalece a ideia de uma “desoneração light”, em que o governo abra mão de alguns encargos — não todos — e apenas para as pequenas empresas, que vão sentir mais o impacto do fim da 6x1. Para esses parlamentares, as grandes empresas conseguirão absorver os custos sem maiores problemas.

CURTIDAS

Mão na massa/ Com a proximidade da sessão do Congresso Nacional para apreciar o veto integral do projeto de dosimetria das penas para os condenados pelo 8 de Janeiro de 2023, o relator deputado Paulinho da Força (Solidariedade-SP) fará um corpo a corpo junto aos deputados na próxima semana, a fim de garantir os votos necessários para a derrubada do veto. Paulinho acredita que não terá dificuldades para isso. Porém está preocupado com o fato de a votação ocorrer na véspera de um feriado.

Fique tranquilo/ O relator até chegou a pedir o adiamento da sessão com medo de possível esvaziamento por ser véspera de feriado, mas o presidente Davi Alcolumbre (União-AP) afirmou que a análise será semipresencial. Logo, os deputados e os senadores poderão apreciar o veto pelo sistema remoto.

Memória viva/ A Câmara promoveu sessão solene em homenagem ao Dia da Libertação Italiana, comemorada amanhã. “Data de profundo significado histórico, político e humano, que marca a derrota do fascismo e do nazismo e a retomada do caminho da liberdade e da democracia na Itália. A homenagem não apenas recorda um episódio do passado, mas reafirma valores que permanecem centrais no presente: compromisso com a democracia, com a dignidade humana e a preservação das instituições”, afirmou o deputado Carlos Zaratini (PT-SP), autor do pedido.



Cadu Ibarra/ (3) /A Press

Hoje tem festa/ O ex-presidente José Sarney (foto) completa 96 anos nesta sexta-feira. Sarney é uma referência sempre consultada por todos os espectros da política brasileira e história viva da nossa democracia. A coluna registra aqui os parabéns e os votos de saúde e prosperidade.

PODER

Lula dá alfinetada em Trump

Presidente diz que, quando for aos EUA, vai levar jabuticaba e maracujá para “acalmar” o chefe de Estado norte-americano

» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou à carga contra o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, com quem deve ser encontrar em Washington, em data a ser divulgada. Ao conversar com expositores da Feira Brasil na Mesa, realizada na Embrapa Cerrados, em Planaltina, Lula disse que vai levar frutas brasileiras para “acalmar” o chefe de Estado norte-americano.

“Quando eu viajar, vou tentar levar um pé de jabuticaba para o Xi Jinping (presidente da China). Vou tentar levar um para o Trump, para acalmar ele. Dizem que jabuticaba é calmante. Vou levar maracujá”, brincou. Em seguida, já em seu discurso, declarou que, enquanto Trump participa de guerras, o Brasil quer levar tecnologias agrícolas para a África.

Nesta semana, na viagem que fez à Europa, Lula disparou alfinetadas em Trump e seu envolvimento em conflitos pelo mundo. “O que a gente vê, todo santo dia, são declarações, que eu não sei se são brincadeira ou não, do presidente Trump dizendo que já acabou com oito guerras e ainda não ganhou o prêmio Nobel da Paz. Então, é importante que a gente dê logo um prêmio Nobel para o presidente Trump para não ter mais guerra. Aí o mundo vai poder viver em paz, tranquilamente”, ironizou, na ocasião, em visita a Portugal.

Agentes da PF

Também no evento de ontem, Lula anunciou ter convocado agentes e delegados da Polícia Federal que estejam cedidos para outros órgãos e que, segundo ele, estão “fingindo que estão trabalhando”. A exceção será para os que ocupam cargos de secretários de Estado. O

Expulsão de delegado

Na segunda-feira, o governo americano expulsou o delegado Marcelo Ivo, que atuava junto ao Serviço de Imigração e Alfândega dos EUA, o ICE. Ele teria atuado, especificamente, no monitoramento de Ramagem e levou à prisão do deputado cassado, que está no país ilegalmente. Os EUA acusam Ivo de “manipular” as leis de imigração americanas para acelerar a deportação de Ramagem ao Brasil. O parlamentar cassado foi condenado à prisão por tentativa de golpe de Estado.

presidente enfatizou que empregará esses policiais no combate ao crime organizado. A fala ocorre após episódio de tensão envolvendo a PF e os Estados Unidos, devido à expulsão de um **delegado** envolvido na prisão do deputado cassado Alexandre Ramagem, que está foragido da Justiça brasileira, em Orlando.

“Ontem (anteontem), eu mandei o ministro da Justiça (Wellington César Lima e Silva) fazer uma nota convidando todos os delegados da Polícia Federal que estão fora da PF. Aqueles agentes ou delegados que estão em outro lugar fingindo que estão trabalhando, vão ter que voltar, porque nós vamos derrotar o crime organizado”, frisou. O chefe do Executivo não deu detalhes sobre a medida nem sobre as ações contra facções criminosas.

Lula esteve com Lima e Silva na quarta, no Alvorada, quando assinou um decreto para nomear mil concursados para a PF, que fizeram a prova em 2021. No evento de ontem, ele disse que a corporação terá todos os seus cargos ocupados pela primeira vez na história.

COMUNICADO DE RECALL

DEFENDER



Veículo	Chassis N°	Data inicial e final de fabricação
LAND ROVER DEFENDER	SALEA7BW0T2498585 a SALEA7BWX2625567 (Chassis não sequenciais)	3/11/2025 a 25/03/2026

A Land Rover Brasil convoca os proprietários dos veículos Land Rover Defender, ano/modelo 2026, com chassis finais **T2498585** a **T2625567** e data de fabricação de 3 de novembro de 2025 a 25 de março de 2026, a entrarem em contato com um concessionário autorizado Land Rover para agendar o serviço gratuito de substituição dos suportes de fixação do cinto ou a remoção do parafuso prisioneiro, bem como a instalação de um novo parafuso equivalente do cinto de segurança da terceira fileira de assentos dos veículos.

Componente envolvido: Suportes e parafuso de fixação do cinto de segurança da terceira fileira de assentos.

Defeito: Os veículos envolvidos podem apresentar um possível defeito nos parafusos prisioneiros de solda no suporte de fixação do cinto de segurança da terceira fileira de assentos, que apresentam uma especificação incorreta.

Risco: Em casos extremos, caso ocorra algum impacto nos veículos envolvidos, o cinto de segurança desses assentos pode não funcionar corretamente, aumentando o risco de lesão para os ocupantes. Portanto, nessas circunstâncias, pode haver aumento do risco de ferimentos aos ocupantes e/ou terceiros, bem como danos à propriedade. Não há relatos de acidentes ou ferimentos relacionados a esse problema dos quais a JLR tenha conhecimento.

Até o momento, nenhum acidente foi registrado no Brasil.

Solução: Os concessionários autorizados Land Rover realizarão gratuitamente a substituição dos suportes de fixação do cinto ou a remoção do parafuso prisioneiro, bem como instalarão um novo parafuso equivalente do cinto de segurança da terceira fileira de assentos dos veículos.

O tempo estimado para o reparo é de **aproximadamente 2 horas e 40 minutos**.

Data de início do atendimento: 10 de abril de 2026.

Informações de contato: Para verificar se o seu veículo está envolvido na presente campanha, entre em contato com o Concessionário Autorizado Land Rover de sua preferência. Para agendar previamente a realização do serviço, utilize o telefone **0800 012 2733** para clientes Land Rover. A ligação é gratuita e o serviço estará disponível de segunda a sexta-feira, das 9h00 às 16h30. Também é possível contatar pelo e-mail **clientelandrover@landrover.com.br**, bem como pela página da marca na internet **www.landrover.com.br** e nas páginas do Facebook e YouTube.

Visando resguardar a segurança e a satisfação de seus consumidores, a Land Rover Brasil adota esta medida e destaca a importância do pronto atendimento a esta convocação.



Desacelere. Seu bem maior é a vida.



CRIME ORGANIZADO

Em reviravolta, Justiça mantém MCs presos

Ministro do STJ tinha determinado a soltura dos presos na Operação Narco Fluxo por exceder o prazo previsto, mas a PF obteve a preventiva com o juiz da 5ª Vara Federal de Santos — onde corre a investigação. Suspeitos não têm data para sair

» RENATO SOUZA

O juiz Roberto Lemos dos Santos Filho, da 5ª Vara Federal de Santos (SP), decretou, ontem, a prisão preventiva dos MCs Ryan SP e Poze do Rodo, de Raphael Sousa Oliveira — dono da página de fofocas Choquei — e de outros 33 investigados da **Operação Narco Fluxo**, que apura um esquema bilionário de lavagem de dinheiro ligado ao Primeiro Comando da Capital. A determinação da detenção — que é por tempo indeterminado — foi poucas horas depois que o mesmo grupo conseguira a liberdade por meio de habeas corpus concedido pelo ministro Messod Azulay Neto, do Superior Tribunal de Justiça, contra as prisões temporárias dos suspeitos.

Ryan Santana dos Santos, o MC Ryan SP, e Marlon Brendon Coelho Couto da Silva, o MC Poze do Rodo, tinham sido beneficiados pelo entendimento do magistrado de que a PF solicitara apenas a prisão temporária — cujo prazo é de cinco dias — e que, por isso, não seria possível manter as reclusões por mais tempo. As investigações apontam que o esquema que envolve os dois músicos teria lavado R\$ 1,6 bilhão provenientes de bets ilegais, cassinos, tráfico de drogas e uso de empresas de fachada. Segundo os investigadores, MC Ryan SP seria o chefe da organização criminosa.

Segundo o juiz Roberto Lemos dos Santos Filho, a prisão preventiva não representa uma afronta à decisão do ministro do STJ. “A decretação das prisões preventivas mostra-se indispensável no caso concreto diante da constatação de que a fase investigativa ainda não se encontra plenamente esgotada”, destaca o magistrado na decisão. Ele observa, ainda, que “a liberdade dos investigados representa risco concreto de continuidade das atividades ilícitas, sendo certo que a associação criminosa

R\$ 1,6 bilhão

A Polícia Federal deflagrou, em 15 de abril, uma operação para desarticular um grupo suspeito de movimentar R\$ 1,6 bilhão do Primeiro Comando da Capital (PCC). Segundo as investigações da Operação Narco Bet, abertas a partir de elementos reunidos na Operação Narco Vela, foi identificado um esquema de uso de plataformas de apostas de cotas fixas — as chamadas bets — para lavar dinheiro de origem ilícita, incluindo recursos ligados ao tráfico internacional de drogas. Cerca de 200 policiais federais cumpriram 90 mandados judiciais expedidos pela 5ª Vara Federal em Santos, em endereços nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Pernambuco, Espírito Santo, Maranhão, Santa Catarina, Paraná, Goiás e no Distrito Federal. Ao todo, foram cumpridos 45 mandados de busca e apreensão. Dos 39 mandados de prisão temporária expedidos pela Justiça, 33 foram cumpridos.

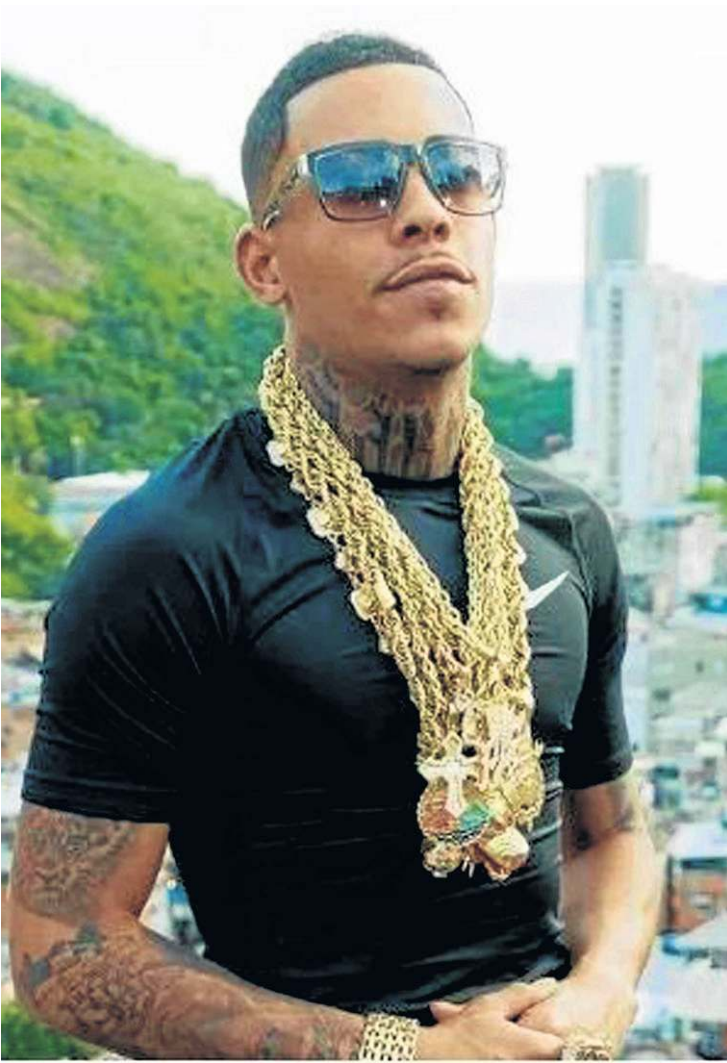
apresenta estrutura apta à sua rápida recomposição e continuidade operacional”.

Antes da decisão do juiz Roberto Lemos dos Santos Filho, Messod Azulay Neto apontara que a prisão temporária dos suspeitos foi fixada por um período maior do que o solicitado pela própria PF. Enquanto os investigadores pediram prazo de cinco dias, a decisão judicial autorizou 30 dias. Isso, segundo o ministro, tornou a prisão irregular, pois avaliou que não havia justificativa para manter os investigados

Fotos: Reproduções/Instagram



MC Ryan SP é apontado pela PF como chefe da organização criminosa



Poze do Rodo está preso no Rio e seria integrantes do esquema

presos por mais tempo do que o requerido pelos agentes.

O delegado federal Gustavo Pachioni Martins, que conduz as investigações, argumentou que as apurações seguem em andamento, com produção de provas ainda em curso, e que não é possível concluir, neste momento, que todos os elementos necessários para esclarecer o caso já foram reunidos. A decisão do juiz da 5ª Vara Federal de Santos, onde correm as apurações, atesta que a prisão preventiva é “necessária e proporcional, atendendo

aos requisitos legais e constitucionais, sendo imprescindível para a completa elucidação dos fatos e responsabilização dos autores, além de garantir a cessação da prática criminosa (...). Qualquer medida alternativa se mostraria, neste momento, inadequada e insuficiente diante dos riscos concretos à instrução e à ordem pública”.

Liderança

O papel de liderança atribuído pela PF a MC Ryan SP no esquema

também foi apontado pelo juiz como um dos motivos para a decretação da prisão preventiva. “No centro da estrutura encontra-se Ryan Santana dos Santos, conhecido como MC Ryan SP, apontado pela Autoridade Policial como beneficiário final do esquema”, observa o juiz.

Os suspeitos não chegaram a sair da cadeia, pois não houve tempo hábil para a realização dos procedimentos penitenciários para a liberação. A defesa de MC Ryan SP chegou a apresentar o alvará de soltura, mas a decisão da prisão preventiva veio logo em seguida.

Parentes e fãs dos detentos chegaram a se aglomerar na porta das unidades prisionais. No Centro de Detenção Provisória Belém, na Zona Leste de São Paulo, uma multidão se reuniu e houve até um princípio de confusão. As pessoas só foram embora depois de saberem da prisão preventiva.

Poze do Rodo está preso em Bangu 1, no Complexo de Gerici-nó, no Rio de Janeiro. Ele foi transferido para o local após afirmar que não tem ligação com facções criminosas. **(Com Agência Estado)**

REDES SOCIAIS

Senadora critica frei e “incendeia” a web

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

Sermões de Frei Gilson, um dos principais nomes do conservadorismo católico, feitos em 2025, viralizaram ontem nas redes sociais depois que a senadora Soraya Thronicke (PSB-MS) fez uma série de críticas a ele no perfil que tem no X. Além de repudiar a postura do religioso, a parlamentar criticou-o como um “falso profeta”, o que incendiou as plataformas, com conservadores e progressistas trocando ataques, que incluíam a congressista.

Uma das falas de Gilson sobre a mulher que indignaram a senadora é quando ele comenta a função da mulher. Cita uma passagem bíblica para afirmar que Deus mandou Eva para auxiliar de Adão. “Deus faz uma promessa a Adão. Vou dar-lhe uma auxiliar que seja adequada. Aqui você já começa a entender qual é uma missão da mulher”, afirma o religioso.

No mesmo trecho, ao dizer que mulheres “sempre querem ter mais”, Gilson critica a ideia de elas buscarem empoderamento. “Uma

mulher quer mais. Eu vou até usar a palavra que vocês já escutaram muito: ‘empoderamento’. Eu quero mais. É claro ver que Deus deu ao homem a liderança. É claro ver que Deus deu ao homem o ser o chefe. Isso está na Bíblia. O homem é o chefe do lar. O homem foi dado a ele liderança”, afirma.

Ataques

Soraya indignou-se com os comentários de Gilson. “Mais um falso profeta. São freis, padres, pastores, pais de santo, políticos etc. usando o nome de Deus em vão. Apesar da nossa laicidade, não posso deixar de destacar que eles infringem diuturnamente a própria fé que propagam, norma disposta no 3º mandamento (Êxodo 20:7). Haja fé para sobrevivermos nestes tempos...”, lamentou a senadora.

Gilson comenta, ainda, as críticas às expressões consideradas racistas. Para o religioso, isso deixa as pessoas “doentes”. “A gente tem a pessoa querida pretinha aqui. Pretinha, todo mundo

Ed Alves/CB/D.A Press



Vídeos de sermões antigos de Gilson indignaram a parlamentar

chama ela de pretinha. É um nome que a gente gosta de chamar. E aí é preconceito. É a geração do mimimi. É a geração do do-dói”, disse.

Frade no Espírito Santo, o paulista Gilson da Silva Puppin — o Frei Gilson — é uma das figuras

católicas mais relevantes nas redes sociais. Além de pregador, é cantor, compositor e faz shows em todo o país. Na política, embora não atue em cargos públicos ou milite por algum partido, é comumente elogiado por figuras ligadas ao ex-presidente Jair Bolsonaro.

DIREITOS HUMANOS

Comissão adverte para violência policial no RJ

» RAFAELA BOMFIM*

O relatório anual da Comissão Interamericana de Direitos Humanos (Cidh) chama a atenção para a alta letalidade em operações policiais no Brasil. O documento avalia a situação das garantias fundamentais nas Américas e inclui o país entre os que demandam atenção.

Segundo o informe, a Comissão recebeu 3.357 denúncias em 2025. O Brasil figura entre os principais citados, o que indica dificuldades persistentes na proteção de direitos básicos.

Na área de segurança pública, a Cidh analisa operações realizadas no Rio de Janeiro e destaca o número elevado de mortes. Entre os casos citados está a “Operação Contenção”, em outubro de 2025, que terminou com 122 pessoas mortas, e foi considerada um “sucesso” pelo ex-governador fluminense Cláudio Castro.

Sobre esse tipo de ação, o relatório afirma que o Estado deve assegurar que “o uso da força seja excepcional e limitado pelos princípios de legalidade, necessidade

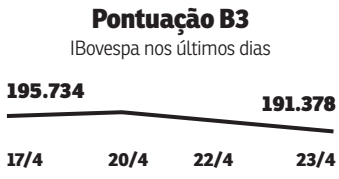
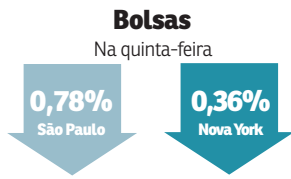
absoluta e proporcionalidade”. A Comissão aponta que esses critérios precisam ser observados em todas as intervenções policiais.

Após visita ao Brasil no fim de 2025, a Comissão identificou “graves discrepâncias” entre os dados apresentados pelas autoridades e os relatos colhidos durante a apuração. A missão incluiu reuniões com representantes do poder público e familiares de vítimas.

Entre as recomendações, a Cidh defende investigações independentes sobre mortes em operações policiais, sem vínculo com as corporações envolvidas. O órgão também sugere o fortalecimento do controle exercido pelo Ministério Público.

A Comissão recomenda, ainda, a adoção de medidas de transparência, como o uso de câmeras corporais e protocolos padronizados para registro das ações. Também orienta a garantia de assistência médica, psicológica e financeira às vítimas e familiares.

*** Estagiária sob a supervisão de Fábio Grecchi**



Na quinta-feira

R\$ 5,00
(+ 0,6%)

Dólar	Últimos
16/abril	4,992
17/abril	4,983
20/abril	4,974
22/abril	R\$ 4,974

Salário mínimo

R\$ 1.621

Euro
Comercial, venda
na quinta-feira

R\$ 5,848

CDI
Ao ano

14,65%

CDB
Prefixado
30 dias (ao ano)

14,49%

Inflação	IPCA do IBGE (em %)
Novembro/2025	0,18
Dezembro/2025	0,33
Janeiro/2026	0,33
Fevereiro/2026	0,70
Março/2026	0,88

TRIBUTOS

Governo abre mão de receita por gasolina

Projeto encaminhado ontem ao Congresso Nacional prevê redução de impostos caso a arrecadação do setor aumente

» RAPHAEL PATI

O líder do governo federal na Câmara dos Deputados, Paulo Pimenta (PT-RS), apresentou ontem um projeto de lei complementar que possibilita a redução de tributos federais sobre quatro combustíveis em caso de aumento da arrecadação de receitas obtidas com a exportação de petróleo enquanto perdurar a guerra no Oriente Médio. O principal objetivo com essa medida é adiantar possíveis desonerações do PIS/Cofins e da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide), em caso de prolongamento da guerra entre Irã, Israel e Estados Unidos, que já dura quase dois meses.

“Nós estamos antecipando esse debate com o Congresso para que, se houver necessidade de aumentar o preço da gasolina, a gente já tenha no ponto de vista do governo garantido a governança da Petrobras, garantindo que outras empresas possam fazer suas comercializações de combustível. Então, também tem um caráter preventivo para que não haja um impacto na bomba quando isso for feito”, disse, ontem, o ministro da Fazenda, Dario Durigan, durante coletiva de apresentação da medida na sede da pasta.

O chefe da equipe econômica do governo Lula conversou com os presidentes das duas casas, Davi Alcolumbre (União-AP), do Senado, e Hugo Motta (Republicanos-PB), da Câmara, para negociar o projeto. No próximo dia 28, os líderes do Congresso Nacional devem se reunir para votar o regime de urgência da matéria. “A orientação dada pelo presidente (Luiz Inácio Lula da Silva) é que todas essas medidas deveriam ser discutidas pelo Congresso”, ressaltou o ministro da Secretaria de Relações Institucionais (SRI) da Câmara, José Guimarães.

A proposta da liderança do governo poderia reduzir o tributo de gasolina, diesel, etanol e biodiesel,

Washington Costa/MF



Na entrevista coletiva, os ministros afirmaram que o efeito da medida será neutro do ponto de vista da arrecadação de impostos

sendo que no caso da primeira, além do PIS/Cofins, o PLP também autorizaria o governo a cortar parcela do Cide que recai sobre esse combustível.

O texto prevê que reduções seriam permitidas caso fosse demonstrado aumento de arrecadação de receitas ligadas ao setor de óleo e gás. Entre elas, são listados os royalties e participação especial que a União possui na exploração de petróleo ou gás natural dentro de seu território, além de dividendos recebidos de empresas, como a Petrobras, e outros tributos, como o imposto de exportação sobre óleo e

Imposto de Renda para Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) referentes a esses produtos.

O ministro da Fazenda disse que, se for aprovado pelo Congresso, a equipe econômica deve promover o que chamou de “redução parcial” dos tributos sobre gasolina e etanol, que ao contrário do diesel, ainda permanecem com as alíquotas cheias desde o início da guerra. “Trabalho com a hipótese de uma redução ponderada por dois meses, que tem que ser reavaliada de maneira constante, parcial e não total da tributação”, afirmou

o chefe da Fazenda, que preferiu não adiantar qual seria o tamanho da primeira redução tributária, caso isso ocorresse. Segundo cálculos levantados pela equipe econômica, a cada R\$ 0,10 de redução na alíquota sobre a gasolina poderia ter impacto de R\$ 800 milhões na arrecadação federal em um período de apenas dois meses.

Outras medidas

A redução total da alíquota de PIS/Cofins sobre o diesel foi aprovada ainda no mês de março, por meio da Medida Provisória (MP)

1.340/2026. Segundo o ministro do Planejamento, Bruno Moretti, caso a medida se estenda até o final do ano, o impacto na arrecadação para os cofres do governo, somando-se a subvenção ao diesel aprovada na mesma MP chegaria a R\$ 30 bilhões. O governo federal tem até o próximo dia 31 de maio para decidir se prorroga a vigência ou extingue a medida.

“Os parâmetros são muito objetivos. Os limites de atuação estão dados pelo limite da arrecadação extraordinária. A temporalidade está dada pela guerra e pelo exercício atual e os tributos considerados



Os limites de atuação estão dados pelo limite da arrecadação extraordinária. A temporalidade está dada pela guerra e pelo exercício atual, e os tributos considerados também estão listados na proposição, e aqueles que poderão sofrer a redução também estão dados”

Dario Durigan,
ministro da Fazenda

também estão listados na proposição e aqueles que poderão sofrer a redução também estão dados”, salientou Durigan. Além do diesel, o governo também já reduziu os impostos sobre o biodiesel e a Querosene de Aviação (QAV), utilizado pelas aeronaves comerciais.

Desde o início do conflito entre Israel, Irã e Estados Unidos, no último dia 28 de fevereiro, acumula alta de cerca de 7,5% nos postos de combustível, de acordo com o levantamento semanal da Agência Nacional de Petróleo (ANP). Atualmente, a alíquota de imposto federal que incide sobre a gasolina é de R\$ 0,79 por litro — a mais alta entre os principais combustíveis vendidos no país. Segundo a ANP, o preço médio de revenda do produto nos postos de abastecimento em todo o país chegou a R\$ 6,75 na semana encerrada em 18 de abril.

TCU descarta tratativas para federalizar BRB

» ROSANA HESSEL

Uma auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU) afastou estudos ou tratativas relacionadas à eventual federalização do Banco de Brasília (BRB) e ainda descartou a venda de carteiras de crédito do banco distrital para a Caixa Econômica Federal (Caixa).

De acordo com o relatório feito pela unidade do TCU de Auditoria Especializada em Bancos Públicos e Reguladores Financeiros (AudBancos) e encaminhado ao ministro Bruno Dantas, relator do processo na Corte de Contas, não houve operação de compra de carteira de crédito do BRB pela Caixa, indicando que as interações entre as duas instituições não passaram de tratativas iniciais, sem evolução para negociação efetiva ou decisão estratégica.

O documento também informou a inexistência de pleitos ou consultas relacionadas à federalização ou apoio financeiro do BRB junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), assim como inexistência de estudos ou tratativas do Banco

do Brasil e da Secretaria do Tesouro Nacional também relacionadas à federalização do BRB.

Conforme informações da auditoria, as negociações entre Caixa e BRB não avançaram, porque não houve aprofundamento técnico, nem elaboração de relatórios conclusivos ou avaliação negocial. O relatório informou ainda que a ausência de documentos essenciais por parte do BRB inviabilizou a continuidade da análise, levando à suspensão e posterior encerramento do processo ainda em fase embrionária.

“Não obstante, verificou-se a ocorrência de atrasos reiterados e, ao final, a não apresentação, pelo BRB, dos documentos necessários à continuidade dos trabalhos, o que inviabilizou a conclusão da análise técnica pelas unidades responsáveis”, informou o auditor no relatório enviado ao ministro relator Bruno Dantas, do TCU em 16 de abril.

De acordo com o relatório, a iniciativa “não evoluiu para qualquer etapa decisória ou negocial” e que não configurou, em nenhum momento, uma operação de aquisição de ativos do BRB,



Verificou-se a ocorrência de atrasos reiterados e, ao final, a não apresentação, pelo BRB, dos documentos necessários à continuidade dos trabalhos, o que inviabilizou a conclusão da análise técnica pelas unidades responsáveis”

TCU, em relatório

que tenta ampliar o capital para cobrir o rombo deixado pelas operações com o Banco Master, liquidado pelo Banco Central em novembro de 2025.

Conforme o documento,

“revela-se pertinente a adoção de medida destinada a assegurar a tempestiva ciência do Tribunal acerca de eventual evolução do cenário fático, mediante determinação às entidades diligenciadas para comunicação imediata de quaisquer atos, ainda que preparatórios, relacionados à hipótese de federalização do BRB”.

“Não obstante, a hipótese que fundamentou a representação insere-se em contexto dinâmico, envolvendo instituições financeiras públicas e possíveis rearranjos institucionais que podem vir a se materializar, ainda que em estágio preliminar, o que recomenda a manutenção do acompanhamento pelo Tribunal”, destacou o auditor.

O documento ainda propôs a reclassificação para “pública” de parte das informações prestadas pela Caixa e pelo BNDES, conforme pedido das duas instituições. Além disso, recomendou “manter aberta a presente representação para acompanhamento do tema no âmbito desta unidade técnica, com vistas à pronta atuação do Tribunal caso sobrevenham elementos novos relevantes”.

Ed Alves/CB/D.A Press



O documento foi encaminhado ao relator da matéria, Bruno Dantas

PODCAST DO CORREIO

Pressa pela definição de carga

Presidente do Sindcerv diz que empresas já planejam 2027 e cobram envio ao Congresso da proposta que detalha o imposto seletivo, criado no âmbito da reforma tributária, mas que precisa ser regulamentado

» ROBERTO FONSECA
» ANA RAQUEL LELLES

O presidente-executivo do Sindicato Nacional da Indústria da Cerveja (Sincerv), Márcio Maciel, defende o envio imediato ao Congresso do projeto que vai regulamentar a cobrança do imposto seletivo previsto na reforma tributária. Em entrevista ao jornalista Roberto Fonseca, no *Podcast do Correio*, Maciel afirmou que a indefinição preocupa o setor porque as empresas já iniciaram o planejamento financeiro e operacional para 2027.

Maciel recorda que o novo tributo começará a valer no próximo ano, mas ainda não há clareza sobre alíquotas e critérios de cobrança. “O governo já deveria ter apresentado para o Congresso qual é esse imposto”, disse. Para ele, o atraso reduz o tempo de debate e aumenta a insegurança para empresas e consumidores.

O executivo afirma que o setor apoiou a reforma tributária por considerar que o novo sistema pode simplificar regras e reduzir disputas entre estados. No entanto, defende que a carga total não aumente. “Um dos princípios da reforma tributária é neutralidade de carga”, afirmou.

Maciel destacou que a cerveja brasileira está entre as mais tributadas da América Latina. Em média, 56% do preço final pago pelo consumidor corresponde a impostos. O setor arrecada cerca de R\$ 60 bilhões por ano.

A proposta defendida pelo Sincerv é de que o imposto seletivo siga o modelo adotado em vários países, com alíquotas proporcionais ao teor alcoólico da

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Em entrevista a Roberto Fonseca, o presidente do Sincerv, Márcio Maciel, afirmou que os impostos correspondem, hoje, a 56% do preço da cerveja

bebida. Pela lógica apresentada, produtos com maior concentração de álcool pagariam mais imposto.

Emprego e produção

O Brasil é, hoje, o terceiro maior mercado de cerveja do mundo, de acordo com Maciel. O país produz cerca de 15 bilhões de litros por ano e conta com 1.949 cervejarias espalhadas pelas 27 unidades da Federação. Ao todo, há unidades em 779 municípios. A cadeia produtiva emprega cerca de 2,5 milhões de pessoas, do campo ao varejo. O dirigente afirmou ainda que 90% da riqueza gerada



Confira a entrevista do presidente-executivo do Sincerv

por uma cervejaria permanece na localidade onde ela está instalada, segundo estudo citado da FGV. O setor também tem peso relevante na indústria de embalagens. Segundo ele, 60% do vidro e 50% das latas produzidas no país são destinados à cerveja.

Um dos principais movimentos recentes do mercado é o avanço da

cerveja sem álcool. Maciel afirmou que esse segmento representa cerca de 5% do mercado nacional e deve continuar crescendo. Segundo ele, novas tecnologias melhoraram o sabor do produto e ampliaram a aceitação entre consumidores que querem dirigir, estão em tratamento médico ou simplesmente preferem evitar álcool. “Hoje você tem uma cerveja que é o mesmo sabor da com álcool, só que ela não tem álcool”, disse. A expectativa do setor é que essa participação chegue a 10% nos próximos anos.

Maciel também citou crescimento das cervejas premium e das pequenas cervejarias artesanais.

Hoje, das 1.949 cervejarias em operação, cerca de 1,8 mil são de pequeno porte. Apesar disso, o volume produzido ainda se concentra nos grandes grupos, que respondem por 96% do mercado.

Na avaliação do executivo, o desafio das pequenas empresas está na tributação e no custo para expandir operações para outros estados. Para os próximos anos, o Sincerv vê expansão do mercado, apoiada por novos investimentos e diversificação de produtos, como cervejas de baixo teor alcoólico e sem glúten. A principal preocupação, porém, continua sendo regulatória.

MINERAÇÃO

Aprovação do PL do ouro sofre críticas

Entidades ligadas ao setor de mineração lamentaram, ontem, a aprovação, na Câmara dos Deputados, do Projeto de Lei 3.025/2023, que cria novas regras de controle da origem, compra, venda, transporte e rastreabilidade do ouro no Brasil. O relatório do deputado Marx Beltrão (União-AL) foi votado na quarta-feira, tarde da noite e aguarda, agora, a tramitação no Senado.

Em nota, o Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram) afirma que o texto contém “falhas que vão ampliar brechas para o garimpo ilegal”.

“O parecer aprovado apresenta um retrocesso relevante no combate ao mercado ilegal de ouro e às organizações criminosas que estão se infiltrando no setor”, aponta a nota. “O Ibram está confiante que o Senado abrirá oportunidades para que a matéria seja amplamente discutida e que o setor mineral e os especialistas possam finalmente apresentar seu posicionamento”, completa o Ibram.

Outro ponto criticado é a criação da Taxa de Registro das Transações e de Marcação Física do Ouro (Touro), pela utilização do Sistema de Rastreabilidade do Ouro. Segundo o Instituto Brasileiro de Gemas e Metais Preciosos (IBGM), a taxa deve acrescentar um custo de R\$ 5 mil por quilo de ouro na primeira transação.

Os contribuintes são as pessoas físicas e jurídicas obrigadas à utilização do sistema de rastreabilidade. O valor cobrado será de R\$ 2 pela emissão da Guia de Transporte e Custódia de Ouro e R\$ 5 pela grama de ouro.

TECNOLOGIA

Cade investiga Google

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

O Tribunal do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) decidiu instaurar um processo administrativo contra o Google sobre o uso abusivo de conteúdos jornalísticos por meio de inteligência artificial generativa. A empresa estaria utilizando conteúdos jornalísticos para treinar e alimentar sua própria IA, sem citar os veículos de imprensa e sem oferecer compensação financeira.

A abertura do processo, apresentado pelo atual presidente interino, Diogo Thomson de Andrade, foi aprovado por unanimidade, ontem.

O processo teve início em 2018 como um inquérito administrativo aberto pelo próprio Cade, mas ficou parado depois de um pedido de vista da conselheira Camila Cabral Pires-Alves. O caso foi arquivado em 2024 e reaberto em 2025.

Em seu voto-vista, a conselheira Camila acompanhou os argumentos de Thomson, ao entender que o problema investigado mudou muito desde 2018. Na época, a discussão era caracterizada pela coleta automatizada de conteúdos jornalísticos disponíveis na internet. A exibição parcial na página de resultados do buscador, como títulos, trechos e imagens, tinha impactos sobre o direcionamento de tráfego e a monetização dos sites. Para os conselheiros, a inteligência artificial generativa altera de maneira significativa a dinâmica de acesso, visibilidade e monetização do conteúdo jornalístico no ambiente digital atualmente, já que consegue resumir informações diretamente na página de busca. Thomson argumenta que a empresa comete “abuso exploratório de posição dominante” ao copiar conteúdos jornalísticos com a IA para alimentar o seu resultado de buscas.

O abuso de posição dominante acontece quando empresas em posições de destaque exploram o domínio que exercem no mercado em detrimento dos demais concorrentes.

Reprodução/Google



O processo apura abuso de exploração de conteúdo jornalístico por IA

O presidente destacou que muitos sites dependem do Google para receber visitantes. Essa dependência pode permitir que a plataforma imponha regras de uso do conteúdo sem negociação equilibrada.

“A relação entre o Google e os publishers poderia assumir contornos de dependência estrutural, uma vez que parcela relevante do tráfego dos veículos de comunicação depende dos mecanismos de busca do investigado para alcançar o público. Tal dependência, associada ao papel da plataforma como intermediária essencial, pode viabilizar a imposição unilateral de condições de uso do conteúdo”, diz o processo.

A conselheira também defendeu uma investigação mais detalhada, afirmando que dados gerais de tráfego não são suficientes para entender todos os impactos. Ela sugeriu analisar informações específicas, como cliques, visualizações e buscas sem clique.

Decisão histórica

O presidente da Associação Nacional de Jornais (ANJ), Marcelo

Rech, entende que a decisão do Cade é um marco histórico para os produtores de conteúdo jornalístico. “Com o resultado do julgamento, o Cade demonstra que está na linha de frente de uma preocupação que não se limita a uma mera questão econômica. O tema de fundo é a sustentabilidade da informação de qualidade, do jornalismo que atende, sem substitutos, as comunidades locais e a pluralidade de visões, o que é fundamental em sociedades democráticas”, disse Rech, ao celebrar a decisão do órgão.

Em nota, o Google disse acreditar que a decisão reflete uma “compreensão equivocada” sobre como funcionam os produtos da empresa e o valor entregue aos editores de notícias. “Temos um compromisso com a web aberta e continuamos enviando bilhões de cliques para websites diariamente. Seguiremos dialogando com o Cade para esclarecer quaisquer dúvidas sobre o nosso produto”, aponta o Google na nota.

* Estagiária sob a supervisão de Edla Lula

IMOVISION APRESENTA

 **20º FESTIVAL DE CINEMA**
26 EUROPEU IMOVISION
DE 23 A 29 DE ABRIL

HISTÓRIAS QUE ATRAVESSARAM O MUNDO PARA ENCONTRAR VOCÊ.

GARANTA JÁ OS SEUS INGRESSOS!

CORREIO BRAZILIENSE
www.correio.braziliense.com.br

REALIZAÇÃO: IMOVISION
PATROCÍNIO: niteroi
NITERÓI AUDIOVISUAL
UNIFRANCE
omelete
ADOROCINEMA
VejaTV
Bravo!
RESERVA
EXIBIDOR
palavra!
EUNIC

VERIFIQUE A CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA



ORIENTE MÉDIO EM CONVULSÃO

Contagem regressiva para a guerra de Trump

Expira em 1º de maio o prazo legal para que o presidente dos EUA mantenha as operações militares contra o Irã sem autorização do Congresso. Mesmo em minoria, oposição democrata articula com governistas descontentes que enfrentarão as urnas em novembro

» SILVIO QUEIROZ

Donald Trump desmentiu ontem que esteja sob pressão para fechar um acordo de paz com o Irã e encerrar a guerra iniciada em 28 de fevereiro, em parceria com Israel. Com o processo de negociações mediado pelo Paquistão efetivamente estagnado, embora um cessar-fogo esteja em vigor sem prazo definido, o presidente dos Estados Unidos alertou o adversário de que “o relógio está correndo”. Mas, em Washington, a oposição democrata monitora o calendário de olho em 1º de maio: é quando vence o prazo legal de 60 dias para que a Casa Branca submeta ao Congresso um pedido de autorização para declarar guerra formalmente — sob pena de iniciar uma retirada ou desafiar abertamente o Legislativo.

“Tenho todo o tempo do mundo, mas o Irã, não”, escreveu Trump em suas redes sociais. “O relógio está correndo para eles!” O presidente deixou de mencionar a tentativa de retomar negociações diretas com o regime islâmico, na capital paquistanesa, e invocou o impacto que atribui ao cerco imposto pela Marinha norte-americana à entrada ou saída de navios mercantes, em especial petroleiros, dos portos iranianos. “O bloqueio (naval) é hermetico e firme, e a partir de agora a situação só vai piorar”, ameaçou.

A Lei sobre Poderes de Guerra determina que o presidente, caso tenha acionado as forças militares sem autorização de deputados e senadores, tem 60 dias para determinar o fim das operações. O prazo pode ser estendido por 30 dias, mas apenas se a Casa Branca apresentar ao Congresso, por escrito, garantias de que esse período se destina a proceder à retirada das tropas — não a continuar os combates. Caso contrário, o Legislativo tem de se pronunciar sobre uma declaração formal de guerra. Os ataques coordenados de EUA e

Israel começaram em 28 de fevereiro, um sábado, mas o presidente só notificou os parlamentares na segunda-feira, 2 de março. Por essa razão, o prazo legal expira dentro de uma semana.

Cilada

Na avaliação do professor de relações internacionais Gunther Rudzit, da ESPM, Trump parece ter sido atraído pelo adversário a uma armadilha. “Quem está ganhando nessa guerra é o Irã, porque para ele não é uma guerra militar: é uma guerra econômica”, observa, em entrevista ao **Correio**. “E o regime islâmico vai fazer de tudo para sobreviver, mesmo que isso implique um custo humanitário muito grande.” O estudioso lembra que Teerã aposta “na sobrevivência”, enquanto Washington deu início aos combates sem definir claramente seus objetivos, fossem militares ou políticos.

Enquanto mantiver o Estreito de Ormuz interditado para o tráfego naval, em particular de petroleiros, o governo iraniano vai seguir pressionando a economia mundial — e a dos EUA, onde Trump tem pela frente uma eleição legislativa na qual o Partido Republicano (governista) se vê seriamente ameaçado de perder a maioria apertada que mantém na Câmara dos Deputados, com risco de sofrer o mesmo também no Senado. “Trump não tem alternativas”, conclui o professor da ESPM. “Caiu nessa armadilha, porque o Irã não precisa usar força excessiva para fechar o estreito: basta disparar contra um navio, ou tomar um navio, que as seguradoras suspendem as garantias. E nenhum armador vai passar um navio nessas condições.”

“Destruir”

Numa demonstração de que enxerga o peso do xadrez econômico, e não ignora o custo político de opções como um ataque por terra, com potencial para causar numerosas baixas militares, o presidente dos EUA

Irib TV/AFP



Militares da Guarda Revolucionária iraniana abordam navio comercial no Estreito de Ormuz: impasse naval limita opções para os EUA

voltou ontem a colocar ênfase no bloqueio naval que determinou, com a interceptação de embarcações com origem ou destino em portos iranianos. Como complemento, Trump anunciou que deu ordens à Marinha para “disparar e destruir” qualquer navio ou lancha que seja identificado colocando minas no Estreito de Ormuz.

Desde que o bloqueio foi imposto ao Irã, no último dia 13, as forças dos EUA relatam ter interditado ou abordado mais de 30 embarcações — todas em águas externas a Ormuz e ao Golfo Pérsico. O Irã, por sua vez, intensificou a interdição do estreito e anunciou na quarta-feira ter forçado o retorno de três cargueiros que buscavam sair em direção ao Mar de Omã.

O impasse naval fez fracassar a tentativa do Paquistão de promover, no último fim de semana,

uma segunda rodada de negociações presenciais entre representantes dos dois países. Uma semana antes, uma maratona de 21 horas de reuniões terminou sem acordo, e o vice-presidente dos EUA, J. D. Vance, que liderou a delegação americana, suspendeu de última hora a viagem para Islamabad, na quarta-feira. Ainda assim Trump decidiu renovar, sem novo prazo, o precário cessar-fogo observado com o Irã — e acatado também por Israel.

“Existe uma vontade real dos EUA de terminar o conflito, para baixar o preço do petróleo e deixar de afetar a economia americana”, diz o professor da ESPM. “Mas não acredito que haja essa vontade por parte do governo iraniano, porque ele quer prejudicar o governo Trump e os EUA”, observa. “Eles só estão negociando por grande pressão da China.”

Cessar-fogo prorrogado

Os embaixadores de Israel e do Líbano em Washington acertaram ontem na Casa Branca a prorrogação por três semanas de um cessar-fogo de 10 dias, firmado no Departamento de Estado, que venceria neste domingo. O anúncio foi feito pelo presidente Donald Trump, que decidiu intervir pessoalmente para assegurar mais algum fôlego na segunda frente da guerra no Oriente Médio, iniciada no último dia de fevereiro. Ele disse ver “grandes possibilidades” de que os dois países cheguem ainda neste ano a um acordo de paz completo e definitivo — com o reconhecimento recíproco, inédito nas oito décadas de vida independente de ambos.

A principal incógnita para o processo é a ausência à mesa do Hezbollah, que mantém uma milícia com atuação especial no sul do Líbano. O movimento xiita pró-iraniano retomou os ataques ao norte de Israel, suspensos desde 2024, após os primeiros ataques conjuntos americanos e israelenses ao Irã, que resultaram na morte do líder supremo da República Islâmica, o aiatolá Ali Khamenei. Desde então, o governo libanês registra mais de 2 mil mortos em bombardeios e 1,2 milhão de cidadãos deslocados do sul do país, onde Israel mantém tropas ocupando uma faixa de 8km de profundidade a partir da fronteira.

ESTADOS UNIDOS

Imagem de família separada pelo ICE vence o World Press Photo

» RODRIGO CRAVEIRO

Em prantos, as duas filhas do imigrante equatoriano Luis (o nome não foi divulgado) agarram-se ao suéter do pai, enquanto ele é levado pelo Serviço de Imigração e Alfândega dos Estados Unidos (ICE), nos corredores da Corte de Nova York. A repórter fotográfica independente Carol Guzy, 70 anos, cobria as audiências com solicitantes de asilo quando registrou a cena, em 26 de agosto de 2025. A imagem venceu a categoria “Foto do Ano”, a principal do World Press Photo, o prêmio mais importante do fotojornalismo mundial. Em entrevista ao **Correio**, Guzy se disse “encantada” com o fato de “um prêmio tão prestigiado oferecer reconhecimento a uma história em evolução”. “Essa imagem simboliza o sofrimento enfrentado por incontáveis

solicitantes de asilo, cujas famílias são destruídas pela deportação em massa do presidente Donald Trump”, explicou a repórter fotográfica. “O trabalho destaca a importância crítica dessa história em âmbito mundial. Crianças traumatizadas acabam no fogo cruzado, famílias se desintegram e o medo se espalha entre a comunidade de imigrantes, que precisa lidar com as batidas (do ICE)”, acrescentou.

Guzy contou que documentou detenções feitas pelo ICE, na Corte de Nova York, entre junho e dezembro de 2005. “Esta foi uma de muitas separações familiares que presenciei, de forma dolorosa. Não podemos ignorar o choro das crianças, inocentes. Na foto, as jovens agarram-se com força ao pai, Luis. São solicitantes de asilo equatorianos que aguardavam em uma fila. Há caos, os agentes puxam as mãos das garotas, enquanto

Carol Guzy



As filhas de Luis agarram-se ao pai, preso pela polícia da imigração

Arquivo pessoal



Carol Guzy, a ganhadora do prêmio: “Não podemos ignorar o choro das crianças, inocentes”

a família chora. Em um instante, o destino de Luis é selado”, relatou. “O desespero dessas garotas, agarradas ao pai, comoveu as pessoas de modo visceral. O elo entre pais e filhos é primal e profundo. Meu pai morreu quando eu tinha 6 anos. Entendo muito bem o vazio eterno da perda no coração de uma criança.”

Na opinião da fotógrafa premiada com o World Press Photo, apesar da necessidade de uma reforma migratória, há dúvidas sobre as táticas do governo. “Solicitantes de asilo são enviados à Justiça acreditando que terão acesso ao processo legal. Cocha, esposa de Luis, declarou que gostaria que o governo fosse mais humano”, disse Carol Guzy. Ela admitiu que a Primeira Emenda da Constituição — que defende a liberdade de expressão — está sob ataque. “Há grande poder em fotos como essa para informar, educar e oferecer um insight para a humanidade. Há uma divisão política nos EUA, e a cobertura está sujeita a consequências ditadas pelas políticas do governo. Talvez a imagem nos leve a questionar: isso é o que somos? Espero que este reconhecimento sirva de inspiração para os mais experientes da nossa profissão!”, opinou.

VISÃO DO CORREIO

IA: entre o otimismo e a regulamentação

O avanço impressionante da inteligência artificial (IA) escancarou a inércia regulatória global. O uso de sistemas de IA alcançou 53% da população global em meros três anos, uma velocidade de adoção que supera com folga marcos históricos, como a disseminação do computador pessoal e da própria internet.

Os dados mais recentes do “AI Index Report”, da Universidade de Stanford, revelam que a esperança acompanha essa marcha acelerada. O otimismo em relação à tecnologia subiu para 59% em 2025, com o Brasil despontando entre os mais entusiasmados na aposta de novos empregos, registrando 61%.

O problema central, contudo, é que essa empolgação popular esbarra na concretude dos fatos. Até o momento, as ferramentas evoluem em velocidade vertiginosa e concentram lucros, enquanto as prometidas melhorias práticas no cotidiano, na redução do custo de vida e na carga de trabalho, além do aumento na segurança da sociedade, permanecem como miragens distantes.

O alerta de que estamos trilhando um caminho perigoso vem do próprio epicentro da inovação. Nos Estados Unidos, país que concentra os maiores investimentos privados no setor, o pessimismo popular dita a regra. Apenas 17% dos americanos acreditam que a inteligência artificial trará impactos positivos para os trabalhadores. Mais grave é a fratura exposta entre criadores e consumidores: enquanto 73% dos especialistas afirmam que o trabalho será aprimorado, escassos 23% do público concordam com a premissa.

O mesmo abismo se reflete na saúde. Esse ceticismo contaminava a confiança institucional, com apenas 31% dos cidadãos acreditando na capacidade de Washington de

impor limites às big techs. Essa abstenção regulatória americana reverbera globalmente, impondo um padrão de leniência que atinge de forma implacável as economias em desenvolvimento.

Neste exato momento, enquanto o mundo se distrai com as novidades de cada nova versão de software, a inação dos governos pavimenta um terreno conhecido. Há pouco tempo, a sociedade foi seduzida pelo discurso de modernidade e eficiência da gig economy. Na ocasião, a ausência de regras prévias e a lentidão do poder público resultaram em uma “uberização” generalizada que desestruturou setores econômicos inteiros sob o pretexto da flexibilidade.

Permitir que o mesmo roteiro de omissão se repita com a inteligência artificial — cujo potencial de disrupção afeta todos os estratos produtivos da sociedade — não é apenas um erro administrativo, mas uma escolha consciente pela insegurança jurídica.

O tempo útil para estabelecer um cerco civilizatório à tecnologia está em contagem regressiva. O pragmatismo exige ação imediata; não há espaço para celebrar fóruns teóricos ou promessas voluntárias de autorregulamentação formuladas por quem lucra com a ausência de regras. A urgência reside em criar legislações firmes que protejam a sociedade e estruturem o mercado de trabalho antes que o dano se torne sistêmico e irreversível. Se as instituições mantiverem a atual letargia, limitando-se a correr atrás do prejuízo quando as estruturas já estiverem esfaceladas, o choque de realidade será severo. O preço dessa negligência será cobrado, invariavelmente, da população — a mesma que hoje ainda espera que os algoritmos lhes entreguem um futuro melhor.



ROBERTO FONSECA
robertofonseca.df@dabr.com.br

Copa do desinteresse: será?

Faltam 48 dias para a abertura de um dos eventos mais aguardados do planeta, mas o clima no Brasil está longe da euforia que, por décadas, antecedeu cada Copa do Mundo. Em vez da contagem regressiva movida por expectativa, o noticiário recente combina lesões em série de atletas importantes e um desinteresse crescente do público. A fotografia do momento sugere desgaste. A história, porém, recomenda cautela antes de decretar indiferença definitiva.

Nesta semana, discussões táticas ou favoritismo ficaram de lado para dar vez às notícias sobre o departamento médico. O ponta Estêvão, uma das maiores promessas brasileiras, sofreu ruptura praticamente completa do músculo da coxa e corre sério risco de perder o torneio. Éder Militão também preocupa. No exterior, nomes relevantes igualmente caíram pelo caminho, como o alemão Gnabry, astro do Bayern. Lamine Yamal, outro candidato a protagonista, também entrou na lista de apreensões. Em um calendário cada vez mais congestionado, o corpo do atleta virou fronteira de risco permanente.

O futebol moderno cobra caro. Clubes exigem rendimento máximo o ano inteiro. Seleções disputam datas espalhadas pelo calendário. Competições comerciais se multiplicam. O resultado é previsível: jogadores chegam ao principal torneio do mundo exaustos, lesionados ou no limite físico. A Copa segue como o ápice do esporte, mas não encontra seus protagonistas em plenitude com a frequência de outros tempos.

Ao mesmo tempo, chama atenção o distanciamento do torcedor brasileiro. Divulgada nesta semana, pesquisa Datafolha mostra que 54% dos entrevistados dizem não ter interesse em assistir aos jogos do Mundial dos EUA, México e Canadá. É o maior percentual da série histórica iniciada em 1994. Antes da Copa da Rússia, o índice era de 53%. Às vésperas do Catar, 51%. O desinteresse é ainda maior entre as mulheres, com 62%, contra 46% entre

os homens. Além disso, três em cada 10 afirmam que não pretendem assistir às partidas.

As razões são múltiplas. O Brasil não conquistou uma Copa há 24 anos. Há uma geração inteira que nunca viveu a experiência de ver a Seleção campeã. No intervalo, acumulam-se frustrações marcantes: o 7 a 1 diante da Alemanha, eliminações dolorosas para Croácia e Bélgica, enquanto a maior rival, a Argentina, voltou a disputar final e ergueu a taça. O mito da nossa superioridade natural se dissolveu.

Também pesa o afastamento institucional entre Seleção e povo. Durante anos, a cartolagem preferiu amistosos em mercados distantes, como Arábia Saudita, China e Japão, em vez de aproximar o time do torcedor em solo nacional. Soma-se a ausência de um ídolo incontestável. Neymar jamais correspondeu integralmente à expectativa depositada sobre ele em Copas anteriores. O país produz excelentes jogadores, mas ainda busca um rosto capaz de sintetizar esperança coletiva, como Romário em 1994 ou Ronaldo em 2002.

O próprio futebol doméstico enfrenta sinais de fadiga. Arbitragens contestadas, polêmicas recorrentes e sensação de critérios desiguais corroem a confiança do público. Com as redes sociais, a outrora paixão nacional tornou-se mais crítica, mais desconfiada e menos automática.

Ainda assim, convém relativizar o aparente esfriamento. O brasileiro costuma reencontrar a Copa quando a bola rola. Em 2014, muitos repetiam que não haveria ambiente para o torneio aqui no Brasil. Houve, e com mobilização gigantesca. A Copa tem um poder raro de reorganizar emoções coletivas, suspender rotinas e recolocar o futebol no centro da conversa nacional. Quando começar, daqui a um mês e meio, o país provavelmente lembrará por que esse torneio ocupa lugar tão singular em nossa memória. O interesse pode até adormecer, mas dificilmente desaparecerá.

GOVERNO QUER ELEVAR A 55% O ÍNDICE DE LEITORES NO PAÍS ATÉ 2035



“A LEITURA É UMA FONTE INESGOTÁVEL DE PRAZER, MAS, POR INCRÍVEL QUE PAREÇA, A QUASE TOTALIDADE NÃO SENTE ESSA SEDE

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Erro crasso na BR-020

A incompetência do GDF, do DER e do Dnit é impressionante. Quem mora na região norte do DF e dirige seu veículo comete um erro crasso ao dirigir na BR- 020. Da ponte do Córrego Sobradinho até o viaduto do Colorado, 90% dos condutores trafegam pela faixa da esquerda. Motivo: são a buraqueira e os remendos que mais parecem crateras na Lua. As empreiteiras devem contratar, supunho, por quilômetro o remendo, mas só fazem um remendo aqui e outro ali, em vez de trocar a buraqueira por uma faixa de asfalto novo. Pagamos caro e já fui multado porque tive de passar pela faixa da direita, pois, mesmo dando sinal para mudarem de faixa, não mudam. E os sacolejos e os desgastes do embuchamento do veículo? Será que o Ministério Público fiscaliza essas indecências?

» **José Monte Aragão**

Sobradinho

Judiciário e escravidão

Quanta falta de sensibilidade, cinismo e falta de empatia tem essa senhora Eva do Amaral Coelho, desembargadora do Tribunal de Justiça do Estado do Pará! Vejam essa declaração dela: “Nós não temos direito mais a auxílio-alimentação nem a uma gratificação por direção de Foro. Enfim, daqui a pouco a gente vai estar no rol daqueles funcionários que trabalham em regime de escravidão. Pasmem, essa declaração foi feita contra o novo salário-teto do Judiciário, que é o teto de R\$ 46 mil, que recebe um ministro do STF, acrescidos de 35%, perfazendo R\$ 78 mil. Notem que essa senhora recebeu como salário bruto, no mês de março, a quantia de R\$ 117.863,72, sobrando líquido R\$ 91.211,82, conforme dados do Portal de Transparência. É muita falta de simancol! Tenho uma sugestão: “Doutora, renuncie ao seu cargo (sem aposentadoria integral), monte uma barraquinha na Avenida Nazaré, em Belém, e vá vender tacacá e açaí. Talvez, assim, a senhora não se sinta trabalhando como uma escrava.

» **Paulo Molina Prates**

Asa Norte

Respeito aos aposentados

Os aposentados pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) logo estarão passando fome. A gente trabalha por 30 anos ou mais e, agora, o nosso reajuste fica abaixo do reajuste do salário mínimo. Justamente quando já estamos idosos, adoentados, precisando pagar alguém para nos auxiliar, sem condições de trabalhar para aumentar a renda, o governo vem com esse descalabro. Nós, os aposentados, merecemos mais respeito!

» **Leda Baião**

Brasília

Delação e reparação

A contratação de um especialista em delação por quem ocupou o topo do BRB é o reconhecimento de que a rede de silêncio ruiu. Quando isso acontece, o país espera reparação, clareza e uma chance de entender como decisões tomadas nas sombras, em gabinetes confortáveis, afetaram a vida de milhões que nunca tiveram esse luxo.

» **Paccelli M. Zahler**

Sudoeste

Editora: Carmen Souza // carmensouza.df@dabr.com.br
opiniao.df@dabr.com.br || **3214-1157**

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Governo anuncia redução do Pis/Cofins sobre a gasolina. Se não fiscalizar se realmente irão abaixar os valores nas bombas, será só mais uma alavanca para a máfia dos combustíveis faturar!

Marcos Vasconcellos — Brasília

Anel autoriza reajuste de até 15% na conta de luz em nove estados, mas o presidente jura que o problema do endividamento são as bets.

Waldomiro Rosa — Brasília

É simples acabar com a escala 6 X 1: bastam farmácias, supermercados, shoppings, postos de gasolina etc. fecharem aos sábados e aos domingos. Que tal? É o fique em casa versão 2.0

Douglas Santos — Brasília

Imagine se todo presidiário quiser fazer acordo ou simular doença para enganar a Justiça brasileira. É melhor colocarem hotéis cinco estrelas. E quem paga tudo isso é o povo

Aramy Silva — Brasília

Caso Master/BRB: Por precaução, é melhor o Ibaneis preparar uma malinha com itens pessoais.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Escala 6 X 1

O fim da escala 6 X 1 é mais tempo também para o consumo. A folga adicional — dois dias consecutivos — pode, de fato, permitir que o funcionário tenha mais tempo para atividades de lazer, serviço e compras, potencialmente aumentando o varejo local. Há também efeito em retenção e produtividade: empresas que adotam a escala 5X2 relatam aumento na retenção de funcionários, redução na rotatividade e melhoria no clima de trabalho, o que pode reduzir custos de contratação e treinamento. Pode ser aumento de produtividade, pois a melhoria no bem-estar e o descanso podem aumentar a eficiência do colaborador durante o expediente.

» **Grazielle Freitas Alcântara**

Brasília

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

A casa da infância



» JOSÉ SARNEY
Ex-presidente da República,
escritor e imortal da Academia
Brasileira de Letras

Hoje, 24 de abril, é o dia em que meus olhos se abriram para o mundo, às sete e meia da manhã, na cidade de Pinheiro, localizada na Pré-Amazônia, área da Baixada Maranhense, zona de campos verdes, alagados, com muitos lagos e capins variados, como arroz-bravo, andrequicé, capim-de-marreca, algodão-do-campo e flores amarelas que enfeitavam o tapete verde das plantas.

Nessa cidade, as casas baixas, a rua deserta e a visão do campo verde davam ternura a uma planície sem-fim que se perdia no horizonte. A cidade era uma pequena vila de duas ruas, uma maior, o eixo central, como em outros lugares sempre chamada de Rua Grande, e a outra que dela derivava e ia em curva até a Igreja de Santo Inácio, onde se iniciara a povoação. Em 1920, foi elevada a município, desmembrada da Comarca de São Bento.

Em março de 1930, uma comitiva chegou a Pinheiro no fim da tarde e desembarcou no porto do Albino Paiva — assim chamado porque ali ele tinha sua casa de comércio —, onde aportavam as

canoas que, no inverno, eram o único transporte disponível. Naquela tarde, meus pais se dirigiram para a casa onde iriam morar.

Deus, o ser bondoso que eu sabia ter me dado a vida, me assegurou a eternidade no paraíso que Ele me dera para viver na Terra: uma pequenina casa, com um quarto na frente, com piso de tijolo local, um outro quarto, uma salinha de comida e cozinha, juntas, de chão de barro batido.

A casa da infância é, sobretudo, onde moram as saudades nunca mortas, no interior do Maranhão, há quase 100 anos — isso parece ontem. Na memória me vêm o pote com água de caneca, a cozinha com os caldeirões de ferro, em trempes de pedra, com carvão de árvores secas, as fruteiras, manga, figos laranja-da-terra, tangerinas e a horta de quintal com tomates, vinagreira, maxixes, alface e abóbora. Os urucus vermelhos e o cavalo Graúna, preto, brilhante, relinchando com a chegada das cargas de palmito de babaçu, num quadro materializado no tempo.

Ficava na rua principal, àquele tempo José Anastácio, que fora um grande prefeito da cidade. Em frente morava José Alvim, farmacêutico, solteiro que depois veio a se casar com Inês de Castro — que se tornaram meus amigos, eles e seus filhos.

Naquela madrugada de abril anterior ao meu nascimento, chovera muito, e ainda chovia quando meu pai teve de ir buscar na Farmácia do Zé Alvim, a única da vila, uma injeção para restabelecer as contrações do parto. Aliás, o ditado popular era:

“abril, chuvas mil; maio, trovão e raio”.

Busco antigas recordações e lembro das chuvas da minha infância e, na minha memória, as águas não param de cair. Ao me recordar desse tempo, hoje ainda chove, uma chuva azul-escuro que turva o dia.

Na cidadezinha pequena, pobre, isolada, mas bela na pureza de seus humildes arruados, Pinheiro, ficava minha casa, meu chão, onde meus olhos se abriram para a vida. Em duas ruas a cidade se esgotava. Mas nada mais belo do que a minha cidade, seus campos, suas águas, sua gente.

Eu tenho escrito muitas vezes que o tempo é uma criação do homem, feito de datas escolhidas por nós. Mas o tempo não destrói as memórias velhas, onde ficam as saudades nunca mortas.

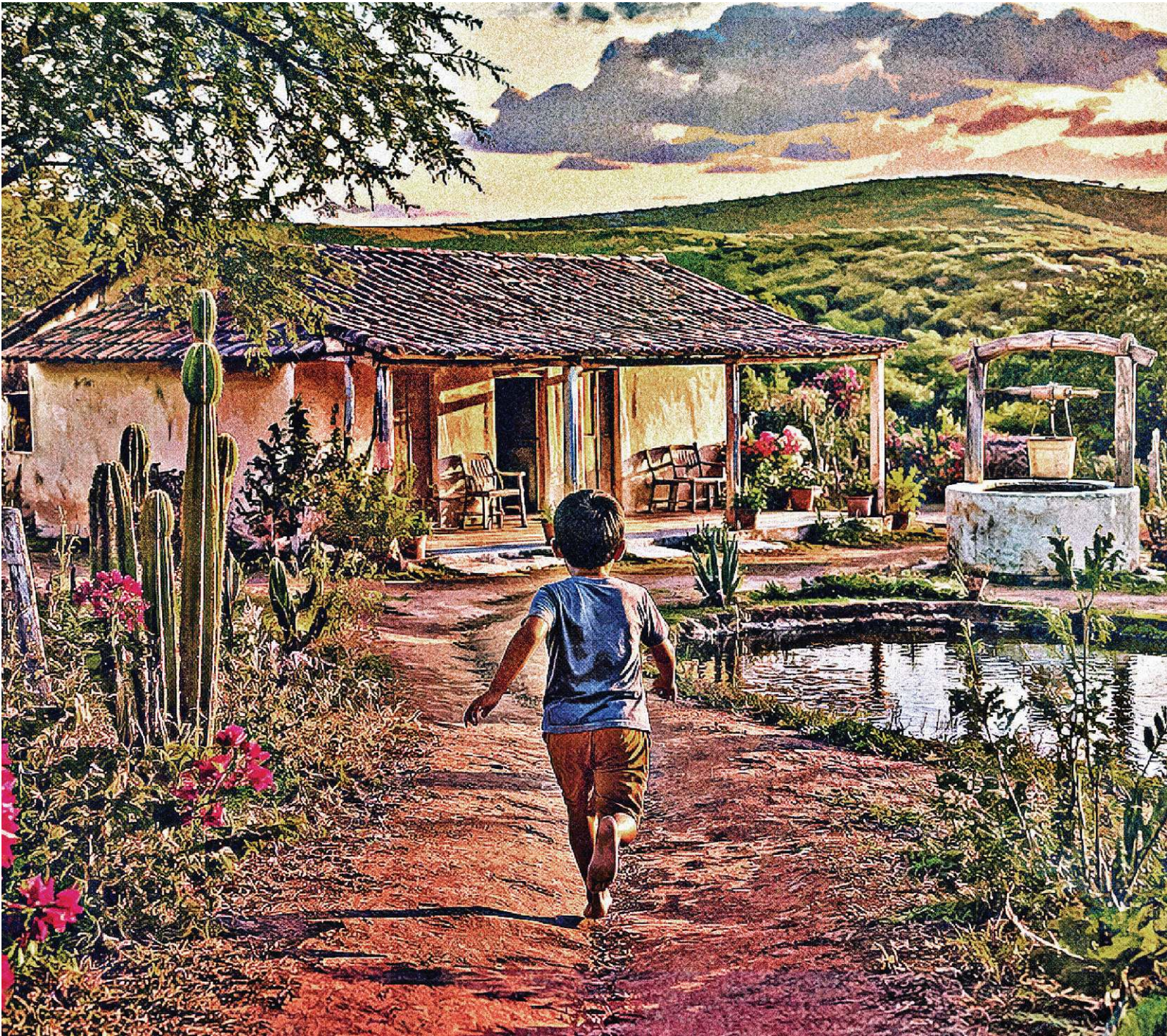
Ao longo da vida, com mais de 50 anos de crônicas de imprensa, publicadas semanalmente em jornais e sites, que eu me recorde, com boa memória, jamais meu aniversário coincidiu com a data e o dia da publicação do meu artigo: sexta-feira, 24. Por isso, compartilho tanta saudade.

Desculpe-me o leitor, mas obrigado pelos parabéns que eu sei que está me enviando.

Eu sou só grataidão no dia de hoje. Todas as manhãs e noites agradeço a Deus pela vida que me deu, através do meu pai e da minha mãe, e pela minha família: filhos, genro, noras, netos, bisnetos, parentes e amigos. Deus guiou os meus passos.

Viva a vida. Viva o amor. E as saudades que nunca morrem.

Maurenilson Freire/CB/DA.Press



Chega de publicidade de bets!



» ORLANDO THOMÉ CORDEIRO
Consultor em estratégia

As apostas fazem parte da cultura brasileira há séculos, atravessando períodos de proibição e legalização, refletindo as mudanças sociais e econômicas do país. No século 18, as primeiras casas de apostas começaram a surgir, impulsionadas pelo sucesso das corridas de cavalos, que se tornaram um passatempo popular, especialmente entre as classes mais altas.

No século 19, precisamente em 1892, surge o jogo do bicho. Uma ideia colocada em prática pelo barão João Batista Viana Drummond como forma de aumentar a arrecadação financeira do jardim zoológico criado por ele quatro anos antes. Como funcionava? Quando o visitante adquiria o ingresso, recebia uma figurinha de um dos 25 bichos da lista a serem sorteados. Quem tivesse a figura do bicho sorteado ganhava um prêmio em dinheiro. Em pouco tempo, essa iniciativa quase ingênua ultrapassou os limites do zoológico e ganhou as ruas do Rio de Janeiro e, posteriormente, de várias regiões do país, permanecendo viva até os dias atuais.

A primeira metade do século 20 vivenciou o surgimento dos cassinos que foram legalizados em 1933 pelo presidente Getúlio Vargas. Combinando jogos com shows de artistas renomados no cenário nacional e internacional, essas casas se tornaram verdadeiros centros de entretenimento. No Rio

de Janeiro, eram três: Cassino Atlântico, Cassino Copacabana Palace e Cassino da Urca. No estado de São Paulo, destacavam-se o Monte Serrat, em Santos, e o Cassino Paulista, na capital. Já Poços de Caldas, em Minas Gerais, com mais de 20 cassinos em funcionamento, chegou a ser apelidada de “Las Vegas brasileira”.

Porém, em 30 de abril de 1946, três meses depois de assumir a Presidência da República, o general Eurico Gaspar Dutra pegou o país de surpresa e, com um decreto-lei, ordenou o fim dos jogos de azar, pondo fim ao fervilhante negócio dos cassinos. A justificativa para sua decisão, que permanece válida nos últimos 80 anos, era apoiada na “tradição moral, jurídica e religiosa” do brasileiro, que seria incompatível com os jogos, por serem nocivos aos bons costumes.

Dando um pequeno salto no tempo, em 15 de setembro de 1962 tivemos a realização do primeiro sorteio da Loteria Federal sob a administração da Caixa Econômica Federal. Posteriormente, foram criadas a loteria esportiva, popularmente conhecida como Loteca (1970), a Quina (1994), a Mega Sena (1996), a Lotomania (1999), a Dupla Sena (2001), a Lotofácil (2003) e a Timemania (2008).

O breve histórico acima mostra que a tradição de apostas no Brasil é longa e diversificada, mas, a partir de 2018, teve início uma mudança significativa desse panorama com a legalização das bets. Essa modalidade de jogo tornou-se uma verdadeira febre!

E não é um crescimento fortuito. O relatório intitulado *Investimentos Bets 2025 – Análise Estratégica do Setor de Apostas Esportivas*, elaborado pela Tunad, indica que, apenas no ano passado, essas empresas fizeram investimentos em publicidade

superiores a R\$ 1,4 bilhão, somando TV aberta, TV paga, rádio e streaming. Em uma ação agressiva, o segmento já está entre os cinco primeiros lugares no ranking, dividindo o pódio com o varejo e a indústria farmacêutica, segundo dados de diversas pesquisas de mercado.

Uma das principais consequências é o aumento de casos de problemas de saúde mental, como comprovam inúmeros relatos publicados na mídia. Além disso, há casos e mais casos de pessoas que simplesmente perderam todas as suas economias. Na verdade, é um comportamento típico de viciados.

Como enfrentar tal situação? Creio que precisamos criar movimentos de pressão sobre o Congresso Nacional de modo a proibir a publicidade das bets em TV aberta, rádios e revistas. Analogamente, no ano 2000 foi possível fazer o mesmo para os fabricantes de cigarro. Quem acompanhou esse movimento na época certamente se lembra da resistência do lobby daquela indústria e dos setores por ela patrocinados, mas a força da mensagem conseguiu ser vitoriosa.

Vencida essa etapa, poderíamos aproveitar para fazer o mesmo em relação às bebidas alcoólicas, já que o alcoolismo é o mais grave problema de saúde pública, com quatro pessoas hospitalizadas por hora e uma morte a cada cinco minutos por consumo excessivo. Cerca de 10% da população sofre com esse tipo de dependência.

Não se pode discutir tais medidas com base em moralismo. Cabe às pessoas decidirem, livremente, se querem apostar, fumar e beber. O que não se pode é permitir o incentivo ao consumo. Por tudo isso, agora é hora da campanha com o mote “che ga de publicidade de bets”.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha // circecunha.df@adabr.com.br

Saúde pública no DF e as falhas do Estado

A crise da saúde pública no Distrito Federal deixou de ser percepção isolada para se tornar um diagnóstico amplamente documentado por pesquisas, órgãos de controle e pela própria experiência cotidiana da população. O que se vê hoje não é um problema pontual ou conjuntural, mas um colapso progressivo de gestão, planejamento e execução de políticas públicas em um dos setores mais sensíveis do Estado.

Levantamentos recentes mostram que a saúde é, de longe, a área mais mal-avaliada pela população do DF. Pesquisa do ObservaDF indica níveis persistentes de insatisfação, com críticas concentradas na má qualidade do atendimento, longas filas e escassez de médicos. Os números ajudam a dimensionar o problema. Estima-se que a fila por consultas, exames e procedimentos ultrapasse a marca de 100 mil demandas reprimidas. Em paralelo, há registros de espera que chegam a meses ou até anos para atendimentos especializados, o que, na prática, significa agravamento de doenças, perda de qualidade de vida e, em muitos casos, risco real à vida dos pacientes.

Esse quadro não surge do nada. Ele é resultado direto de uma combinação de fatores estruturais: falhas de planejamento, gestão ineficiente de recursos, déficit de profissionais e problemas logísticos. Relatórios e ações recentes do Ministério Público do Distrito Federal apontam, por exemplo, falta de equipamentos, carência de pessoal e falhas operacionais como entraves concretos ao funcionamento da rede.

A atenção primária, que deveria funcionar como base do sistema de saúde, também apresenta fragilidades. Embora unidades básicas sejam amplamente utilizadas, a dificuldade de acesso a consultas e a baixa cobertura de acompanhamento preventivo revelam um modelo que não consegue atuar de forma eficaz na prevenção, o que acaba sobrecarregando hospitais e emergências.

E é justamente nas emergências que o colapso se torna mais visível. Filas extensas, tempo de espera elevado e sobrecarga de profissionais compõem um cenário que já foi descrito como alarmante por entidades da área. Hospitais operam no limite, enquanto pacientes enfrentam jornadas exaustivas em busca de atendimento básico.

Outro aspecto que agrava a crise é a gestão dos recursos. Apesar de orçamentos bilionários destinados à saúde, há relatos recorrentes de ineficiência na execução, incluindo devolução de verbas federais por incapacidade de planejamento e aplicação. Esse tipo de situação revela um paradoxo típico de sistemas mal geridos: faltam serviços, mas sobram recursos mal utilizados.

Além disso, decisões orçamentárias recentes indicam compressão de investimentos na área, com cortes significativos que impactam diretamente a capacidade de atendimento. Em um cenário já fragilizado, a redução de recursos tende a aprofundar ainda mais os gargalos existentes. Quando cidadãos deixam de acreditar na capacidade do Estado de oferecer atendimento digno, abre-se espaço para soluções improvisadas, judicialização da saúde e aumento da desigualdade no acesso aos serviços.

Há ainda um elemento mais grave, frequentemente apontado no debate público: o risco de que estruturas frágeis se tornem suscetíveis a práticas irregulares. Sistemas com baixa transparência, como já apontado em outras ocasiões neste espaço, falhas de controle e grande volume de recursos são, historicamente, mais vulneráveis a desvios e corrupção. A saúde pública não admite improviso, nem pode ser gerida sob lógica de curto prazo.

Responsabilidade política, nesse contexto, é inevitável. Gestores atuais e passados respondem, em maior ou menor grau, pelas decisões que moldaram o sistema. No entanto, mais importante do que a atribuição de culpas é a construção de soluções efetivas. Essas soluções passam, necessariamente, por alguns pilares já conhecidos: planejamento estratégico, fortalecimento da atenção primária, gestão eficiente de recursos, valorização de profissionais e implementação de mecanismos rigorosos de controle e transparência.

Sem isso, qualquer tentativa de reforma será superficial. O problema não é a falta de diagnóstico, ele está amplamente disponível. O problema é a incapacidade de transformar diagnóstico em ação consistente. O Distrito Federal, por sua importância institucional e capacidade orçamentária, deveria ser referência nacional em saúde pública. Se nada for feito de forma estrutural, o cenário tende a se agravar. Mais do que uma crise administrativa, o que está em jogo é a dignidade de uma população que depende do sistema para viver. E esse é um ponto que não admite relativizações: quando a saúde falha, falha o próprio Estado.

A frase que foi pronunciada:

“O SUS sofre mais de problemas de gestão do que de concepção.”

Drauzio Varella

História de Brasília

Até hoje não foi entregue ao publico o supermercado UV-3. Fêz bem o Prefeito, quando previu, e não o inaugurou no dia 21. Mas a demora está sendo longa demais. O da Asa Norte, também. (Publicada em 17/5/1962)

Como a SÍNDROME DE DOWN molda o CÉREBRO na GESTAÇÃO

Mapa molecular criado em universidade dos EUA mostra em detalhes inéditos como a condição modifica o desenvolvimento do cérebro durante a gravidez. Pesquisa sinaliza razões para diferenças posteriores em cognição e processamento sensorial

» ISABELLA ALMEIDA

Cientistas da Universidade da Califórnia em Los Angeles, nos Estados Unidos, criaram um dos primeiros mapas moleculares com resolução celular, detalhando como a síndrome de Down altera o desenvolvimento do cérebro humano antes do nascimento. O estudo, publicado ontem na revista *Science*, analisou cerca de 100 mil núcleos de amostras do neocórtex pré-natal humano coletadas de 26 doadores entre a 13ª e a 23ª semana de gestação — o único período em que todos os neurônios corticais que uma pessoa carregará por toda a vida são gerados. As descobertas sugerem que a síndrome interrompe a sequência de desenvolvimento desse processo, criando alterações que podem ajudar a explicar diferenças posteriores em cognição, aprendizagem e processamento sensorial.

“Há um novo nível de detalhamento aqui que nunca existiu antes”, disse Luis de la Torre-Ubieta, autor senior do estudo e membro do Centro Eli e Edythe Broad de Medicina Regenerativa e Pesquisa com Células-Tronco da UCLA. “Pela primeira vez, podemos realmente tentar entender sistematicamente o que está acontecendo no cérebro em desenvolvimento de indivíduos com síndrome de Down.”

Tradicionalmente, a pesquisa sobre a síndrome de Down tem se concentrado em duas áreas: o cérebro adulto e a relação com a neurodegeneração. A maioria das pessoas com a condição desenvolve a doença de Alzheimer, geralmente por volta dos 60 anos.

“Ninguém havia analisado o desenvolvimento do cérebro humano na síndrome de Down diretamente usando genômica de célula única”, disse de la Torre-Ubieta, professor assistente de psiquiatria e ciências bio comportamentais. “Modelos de camundongos e modelos in vitro são ferramentas importantes, mas não oferecem um padrão ouro do que acontece no cérebro humano — e, na verdade, levaram a resultados diferentes e a alguma confusão na área.”

O desenvolvimento do neocórtex pré-natal normalmente segue uma sequência rigorosamente arquitetada. As células progenitoras — as células-tronco do cérebro — devem primeiro se dividir repetidamente para expandir o próprio conjunto, construindo uma. Então, elas começam a se diferenciar em neurônios, em uma ordem cronometrada.

Na síndrome de Down, essa sequência parece ser interrompida. O estudo descobriu que as células

progenitoras parecem se precipitar prematuramente na produção de neurônios, esgotando seu próprio estoque e distorcendo o equilíbrio dos tipos de células geradas. A equipe observou ainda um aumento relativo nos neurônios intratelencefálicos em algumas regiões e diminuição de cortico-talâmicos em outras áreas.

Segundo Lorena Bochenek, neurologista do Hospital Mater Dei Goiânia, a redução de cortico-talâmicos causa impacto na integração sensorial, controle motor e processamento tálamo-cortical. “Além disso, pode contribuir para lentificação cognitiva e dificuldades de resposta ao ambiente. Já o aumento de intracorticais torna as redes corticais mais densas, porém possivelmente menos eficientes, provocando uma associação com alterações em processamento de informação e conectividade funcional.”

Conforme a especialista, clinicamente, isso pode se traduzir em “deficits de atenção e processamento, dificuldades de integração sensorial, além de alterações em aprendizagem e velocidade cognitiva”.

Para os cientistas, a descoberta oferece uma nova hipótese sobre como as mudanças no desenvolvimento inicial podem contribuir para o perfil cognitivo da condição. O estudo oferece uma nova resposta para o porquê pessoas com síndrome de Down tendem a ter cérebros menores. Teorias anteriores se concentravam em taxas elevadas de morte celular, enquanto o novo trabalho encontrou menos evidências de morte neuronal generalizada e, em vez disso, aponta para o esgotamento do conjunto de células progenitoras.

Além da síndrome

Segundo os pesquisadores, a importância do estudo vai além da síndrome de Down. A equipe testou especificamente a sobreposição entre as alterações moleculares que identificaram e as assinaturas de risco genético associadas a outras condições neurodesenvolvimentais e neuropsiquiátricas, incluindo autismo, epilepsia e atraso no desenvolvimento. Eles encontraram uma convergência substancial.

“A síndrome de Down pode servir como modelo para compreender a deficiência intelectual e os transtornos neuropsiquiátricos de forma mais ampla”, disse de la Torre-Ubieta. “Também para desvendar a biologia compartilhada subjacente a essas condições, já que os mecanismos muitas vezes ainda são desconhecidos.”

Imagem de yanalya no Freepik



O que acontece depois do parto

Outro estudo publicado ontem na revista *Science* revela como a síndrome de Down afeta o cérebro humano nos primeiros anos de vida, um período decisivo para o desenvolvimento neurológico. A pesquisa analisou o córtex pré-frontal de crianças com a condição utilizando técnicas avançadas de sequenciamento de núcleos individuais, capazes de mapear tanto a expressão gênica quanto a acessibilidade da cromatina. O resultado foi a construção de um atlas molecular detalhado das células

cerebrais na fase pós-natal inicial.

Os dados revelaram uma desregulação ampla e complexa, que vai além da presença de uma cópia extra do cromossomo 21. Alterações significativas foram observadas em genes ligados ao metabolismo, à formação de sinapses e ao desenvolvimento de células como oligodendrócitos — responsáveis pela produção de mielina — e células imunológicas do cérebro.

Entre as principais descobertas está o aumento na proporção de neurônios excitadores nas camadas

superiores do córtex. Ao mesmo tempo, os pesquisadores identificaram falhas no desenvolvimento e na maturação dos oligodendrócitos, comprometendo a mielinização — processo essencial para a transmissão eficiente dos sinais nervosos. Essa combinação pode ajudar a explicar parte dos deficits cognitivos associados à síndrome.

Resposta inflamatória

O estudo também identificou sinais marcantes de neuroinflamação

precoce, com ativação de células como micróglia e astrócitos, indicando que a resposta inflamatória já está presente nos primeiros anos de vida e pode interferir na maturação neuronal.

Outro achado relevante foi a presença de processos tipicamente associados à neurodegeneração — como estresse oxidativo, disfunção mitocondrial e perda sináptica — já na infância. Isso sugere que, na Síndrome de Down, mecanismos degenerativos começam muito antes do que se pensava, coexistindo com alterações do desenvolvimento cerebral.

Palavra de especialista

Ainda longe de tratamentos

CARLOS URIBE, neurologista do Hospital Brasília, da Rede Américas

“É um avanço científico realmente significativo, porém preliminar. Estamos começando a montar as bases para entender todo esse mecanismo.

O que foi feito nesse estudo é que descobrimos que isso realmente existe, que o desenvolvimento normal inclui esse equilíbrio entre umas células que são progenitoras, que depois tem que se transformar no momento certo e na Síndrome de Down está acontecendo em um momento

diferente. E isso parece ser o motivo pelo qual a quantidade de neurônios, principalmente os que fazem projeções para outras áreas do cérebro, está reduzida, isso poderia explicar as alterações cognitivas e tudo mais, mas é uma coisa muito inicial, muito exploratória ainda.”



CRISE CLIMÁTICA

Um terço dos habitats de espécies terrestres sob ameaça

Até 2085, cerca de 36% dos habitats das espécies terrestres poderão estar expostos a diversos tipos de eventos climáticos extremos, como ondas de calor, incêndios ou inundações, caso o aquecimento continue aumentando durante a segunda metade do século. Os resultados são de um estudo publicado hoje na revista *Nature Ecology & Evolution*. O trabalho foi realizado por 18 cientistas e liderado pelo Instituto Potsdam para Pesquisa do Impacto Climático (PIK).

“Acho que as mudanças climáticas e, em particular, os eventos extremos ainda estão sendo muito subestimados quando se trata de planejamento de conservação. Não

será apenas uma mudança gradual de temperatura ao longo de muitos anos”, comentou a autora principal, Stefanie Heinicke, pesquisadora de pós-doutorado no PIK.

Uma única onda de calor, inundação ou incêndio pode devastar diversas populações animais. Quando múltiplos tipos de eventos extremos ocorrem em sequência, os impactos sobre as espécies e os habitats são ainda maiores. Estudos anteriores mostraram que, após os incêndios de 2019-2020 na Austrália, houve um declínio de 27% a 40% maior em espécies de plantas e animais em áreas que haviam sofrido com a seca imediatamente antes.

No entanto, os cientistas destacam que a redução rápida das emissões, chegando a zero, ainda poderia prevenir, em grande parte, esses impactos. Num cenário em que o aquecimento comece a reverter na segunda metade do século, os habitats dos animais terrestres que sofreriam com múltiplos tipos de eventos climáticos até 2085 cairia de 36% a apenas 9%. “Ainda podemos fazer uma grande diferença reduzindo as emissões o mais rápido possível a partir de hoje”, acrescentou Heinicke.

Para o trabalho, os cientistas usaram uma abordagem inovadora para analisar os impactos das mudanças climáticas na



AFP

Incêndios florestais de muita gravidade e imensa extensão, como esse na França, têm se tornado cada vez mais comuns — e assustadores — na Europa devido às mudanças climáticas

ondas de calor, 16% a incêndios florestais, 8% a secas e 3% a inundações fluviais. Isso inclui áreas importantes como grande biodiversidade na Bacia Amazônica, na África e no Sudeste Asiático.

“É realmente notável que as projeções de incêndios florestais sejam tão significativas. Não conheço nenhum outro estudo que tenha projetado a exposição de animais a incêndios florestais, então ver que existe uma ameaça maior dos incêndios do que da seca, por exemplo, representava uma lacuna importante”, disse Katja Frieler, coautora do artigo, líder do Projeto de Interação de Modelos de Impacto Intersetorial e chefe do departamento de pesquisa do PIK.

CASO MASTER

Banco de Brasília estuda usar dívidas de impostos atrasados que o GDF tem a receber como garantia de empréstimo para se capitalizar. O valor pode chegar a R\$ 52 bilhões e deve ajudar a recuperar a saúde financeira da instituição

Recursos extras para capitalizar o BRB

» ANA CAROLINA ALVES
» MILA FERREIRA
» PAULO GONTIJO

O Banco de Brasília (BRB) estuda usar a **dívida ativa** do Governo do Distrito Federal (GDF), no valor de R\$ 52 bilhões, como garantia de empréstimos para capitalizar a instituição. A informação foi anunciada, ontem, em primeira mão pelo presidente do banco, Nelson de Souza, no programa *CB.Poder* — uma parceria do **Correio Braziliense** com a TV Brasília. “A prioridade é o empréstimo junto ao Fundo Garantidor de Crédito (FGC) — que reúne grandes instituições bancárias —, mas também podemos securitizar a dívida ativa e utilizar as cotas subordinadas desta dívida como garantia de empréstimo”, afirmou.

A medida surge como uma tentativa de estruturar financeiramente o banco após os prejuízos relacionados às negociações fraudulentas com ativos do Banco Master. Nesse contexto, a utilização da dívida ativa aparece como uma solução complementar para ampliar a capacidade de captação de recursos.

Economista e professor da Universidade de Brasília (UnB), César Bergo explica que o uso da dívida ativa como instrumento de capitalização pode ajudar o BRB, mas depende de uma estrutura financeira complexa e de decisões por parte do GDF, principal acionista do banco.

Segundo Bergo, o montante de R\$ 52 bilhões representa um potencial relevante de geração de recursos, mas não pode ser convertido em caixa de forma imediata sem a chamada securitização. “Consiste na transformação desses créditos em títulos negociáveis no mercado. Esses papéis são vendidos a investidores com deságio, o que permite antecipar parte desses valores”, explicou.

Na prática, isso significa que o GDF poderia transformar parte da dívida ativa que tem a receber em dinheiro mais rápido, ainda que com desconto. “Se um crédito é de difícil recuperação, ele pode ser negociado com investidores dispostos a assumir esse risco. O banco ou o governo recebe o valor da venda dos títulos diretamente”, acrescentou.

Apesar do potencial, o especialista ressaltou que o valor total de R\$ 52 bilhões não se traduz integralmente em recursos disponíveis. Isso porque parte desses créditos tem baixa probabilidade de recuperação e tende a sofrer descontos relevantes no processo. “O mercado de securitização envolve taxas e riscos, e, dependendo da qualidade desses créditos, o deságio pode ser significativo”, destacou.

Ainda assim, ele avalia que a estratégia pode contribuir para viabilizar aportes no BRB e melhorar a estrutura de capital do banco. Berga afirmou que a antecipação desses recursos pode auxiliar o governo a cumprir os aportes necessários e dar mais equilíbrio financeiro à instituição. No entanto, a medida exige planejamento e transparência. “É fundamental que o GDF apresente um plano de ação detalhado sobre como pretende utilizar esses créditos e viabilizar os aportes aprovados”, completou.

Novas ações

A aprovação, por meio da assembleia-geral extraordinária, da ampliação do limite de ações que o banco pode emitir não é vista pelo mercado, segundo o

Paulo H. Carvalho/Agência Brasília



BRB avalia estratégias financeiras para recuperar a instituição depois de ações fraudulentas nas negociações com o Banco Master

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



O GDF, como acionista majoritário, pode ceder títulos referentes à dívida ativa para capitalizar o BRB

O que é dívida ativa?

É o conjunto de débitos que pessoas físicas ou jurídicas têm com o governo e não foram pagas dentro do prazo. Após o vencimento, se o pagamento não é efetuado, o valor é inscrito na dívida ativa e o valor atrasado se transforma em um título executivo

professor de finanças do Ibmec Brasília, Filipe Azevedo, como uma medida estratégica de crescimento. “O mercado sabe que existe a necessidade de aporte de capital para que o BRB não enfrente problemas futuros de liquidez, decorrentes da liquidação do Banco Master”, avaliou.

A operação será feita por meio da emissão de novas ações (2,5 bilhões de papéis), com preço fixado em R\$ 5,36, permitindo a

realização de um aumento de capital de até R\$ 8,8 bilhões. “Com esse preço de emissão, cerca de 30% acima do valor de mercado, o BRB tenta sinalizar que pretende valorizar suas ações”, enfatizou.

Com a aprovação em assembleia, o banco entra agora na fase de execução das medidas. O processo inclui a abertura do período de subscrição das ações e a busca por fontes de financiamento, especialmente por parte do GDF, que terá atuação estratégica neste momento. “Muito provavelmente exercerá seu direito de preferência na aquisição dessas novas ações, tendo em vista a necessidade de manutenção do controle do BRB”, ressaltou.

Além do plano de capitalização, os acionistas aprovaram novos nomes para o Conselho de Administração, consolidando a renovada composição da governança do banco. Para Azevedo, a recomposição do conselho é importante para a credibilidade da instituição. “Em momentos

de crise ou transição, o mercado olha primeiro para a governança, antes mesmo dos números. A recomposição do Conselho, especialmente com perfis técnicos, independentes e de reputação ilibada, é um sinal claro de mudança de postura”.

Alternativas

Além dos R\$ 52 bilhões da dívida ativa, o presidente do BRB citou os nove imóveis que constam na Lei nº 7.845/2026 e podem servir como garantia para empréstimos junto ao FGC. No entanto, a insegurança jurídica que tem sido estabelecida em virtude da pressão popular contra a lei tem fragilizado a possibilidade de uso dos bens públicos para garantir a capitalização do banco.

Publicada ontem, uma liminar do desembargador Rômulo de Araújo Mendes, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), suspendeu trechos da lei que autorizavam o uso dos imóveis. A

» Pequeno acionista reage

A Associação Nacional dos Empregados Ativos e Aposentados do Banco de Brasília (ANEABRB) se posicionou contra a aprovação do plano de capitalização da instituição, homologado por meio de uma assembleia-geral extraordinária na manhã de quarta-feira. Segundo a associação, a proposta é “potencialmente dilutiva aos acionistas minoritários, inclusive à ANEABRB, com impactos diretos sobre sua posição acionária e a sua estrutura econômico-financeira”. Além do posicionamento contrário à decisão, a ANEABRB cancelou as assembleias-gerais ordinária e extraordinária que seriam convocadas para 30 de abril. Segundo a entidade, não há condições adequadas para deliberação neste momento. Entre os fatores apontados está a ausência de divulgação completa dos balanços do BRB, o que, na avaliação da associação, compromete a transparência e a capacidade de análise dos associados.

liminar atende a um pedido do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), que havia acionado o TJDFT em 6 de abril por meio de uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI). A governadora Celinão Leão (PP) disse que irá recorrer da decisão.

Ativos

O BRB firmou, nesta semana, uma operação de transferência de ativos com a empresa Quadra Capital no valor de R\$ 15 bilhões, que também devem aliviar o rombo. A ideia é transferir os ativos oriundos de operações com o Banco Master. A operação é composta por uma parcela financeira à vista, de no mínimo R\$ 3 bilhões e até R\$ 4 bilhões; e parcela remanescente, estimada entre R\$ 11 bilhões e R\$ 12 bilhões, representada por cotas subordinadas do fundo de investimento a ser estruturado para a gestão e monetização dos ativos.

O mercado financeiro e o Banco Central (BC) aguardam o balanço consolidado de 2025 do BRB que deveria ter sido apresentado até 31 de março. A entrega, no entanto, foi adiada na noite do próprio dia, conforme fato relevante enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Com o atraso, a instituição passou a operar sob novo prazo. Por

determinação do BC, as demonstrações financeiras pendentes devem ser divulgadas até 30 de maio, o que mantém investidores e reguladores em alerta. A multa diária pelo atraso é de R\$ 30 mil.

Sem os números, o mercado fica sem parâmetro concreto para avaliar a real situação financeira do banco. O documento é considerado a principal ferramenta de transparência, reunindo informações sobre lucros, prejuízos, dívidas, ativos e riscos, além de indicar a capacidade da instituição de sustentar suas operações.

Na avaliação do economista e especialista em sistema financeiro Newton Marques, a divulgação vai além de uma formalidade. “O balanço é uma exigência legal e precisa ser auditado antes da publicação. É a partir dele que os órgãos reguladores verificam se a instituição está em conformidade com as regras do sistema financeiro”.

O presidente do BRB, Nelson de Souza, afirmou que a expectativa é regularizar a situação dentro do novo prazo estabelecido. “A nossa previsão é divulgar o balanço até o fim de maio. Estamos trabalhando para garantir transparência e reforçar a confiança no banco, que segue sólido e comprometido com seu papel junto à população”, frisou.

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com



Raul Baretta/Santos FC



Reprodução/Redes Sociais

De Neymar para Paulo Henrique Costa

Davi Tangerino, que assumiu a defesa de Paulo Henrique Costa, advoga para o jogador Neymar em processos relacionados a questões tributárias. O criminalista e professor-doutor da UERJ (Universidade Estadual do Rio de Janeiro) assumiu, ao lado do ex-ministro da Justiça Eugênio Aragão, a causa do ex-presidente do BRB, suspeito de corrupção e lavagem de dinheiro em esquema com o Banco Master. A primeira missão é tentar tirar Paulo Henrique de Papuda. Com o atacante do Santos, Tangerino acumula vitórias. Em 2022, o advogado foi pé quente. Declarou voto em Lula, enquanto Neymar era eleitor de Jair Bolsonaro.



Luís Bernardo Jr./Agência Brasília

Largada para a corrida ao Buriti

O Novo deu a largada para a corrida do advogado Kiko Caputo ao Palácio do Buriti. Em evento na noite desta quarta-feira, o partido lançou a pré-candidatura do ex-presidente da OAB-DF. Caputo, agora, precisa escolher um vice ou uma vice. Já tem um aliado na disputa ao Senado, o desembargador aposentado Sebastião Coelho, do mesmo partido, e um candidato à Presidência, o ex-governador de Minas Romeu Zema, também do Novo.



Reprodução/Instagram

Críticas ao Judiciário

A campanha de Kiko Caputo terá um viés de direita e de crítica ao Judiciário, considerando-se os aliados. Zema tem atacado os ministros Gilmar Mendes, Alexandre de Moraes e Dias Toffoli. Em suas redes sociais, posta sátiras, o que lhe rendeu inclusive uma representação de Gilmar com pedido de investigação encaminhado à Procuradoria-Geral da República. Já o desembargador aposentado Sebastião Coelho, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), é bolsonarista e também um combativo crítico do STF, especialmente do ministro Alexandre de Moraes.

Foco no governo

Kiko Caputo tem uma postura mais moderada em relação ao Judiciário. Seu discurso vai por outro caminho. Ele vai rebater programas e irregularidades do governo do DF, com propostas.

Estreias

O advogado Kiko Caputo e o jornalista Ricardo Cappelli (PSB) — são as novidades da eleição deste ano ao Palácio do Buriti. Eles nunca foram testados nas urnas e chegam com discurso de renovação. Kiko vai numa linha mais à direita, ao lado de Romeu Zema, e Cappelli, progressista, como aliado do presidente Lula.



Minervino Junior/CB/DA Press



TJDFT/Divulgação

Dia de festa bem acompanhado

O desembargador Jair Soares viveu um dia de realização profissional ao tomar posse, na tarde de quarta-feira, como presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), depois do mandato à frente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF). Ele dividiu a alegria com toda a família: a esposa, Vitória Soares, as filhas, Flávia Soares e Marcela Soares Marenzi, os genros, Rodrigo Rocha e Amaury Marenzi, e os netos Isadora Soares Rocha e Augusto Soares Marenzi. A equipe do gabinete do magistrado também estava completa.



TJDFT/Divulgação

Ibaneis acompanha mais uma posse

Quem está querendo saber por onde anda o ex-governador Ibaneis Rocha, achando que ele anda sumido, basta ir aos tribunais. Ele esteve nas duas posses do Judiciário do DF, quarta-feira e ontem, acompanhou a solenidade de transmissão de cargos no Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1). A Corte empossou os novos dirigentes para o período 2026-2028. A solenidade marcou o início da gestão da desembargadora federal Maria do Carmo Cardoso como presidente; do desembargador federal César Jatahy como vice-presidente; e do desembargador federal Jamil Rosa de Jesus Oliveira à frente da Corregedoria Regional da Justiça Federal da 1ª Região (Coger).



Reprodução/Instagram

Chaiany pede “Rorizão” no Rio e ganha convite de Roriz Neto, em Brasília

Moradora do Sol Nascente, a participante Chaiany Andrade, do BBB 26, pediu um rorizão durante almoço no restaurante do hotel em que está hospedada, no Rio de Janeiro. Enquanto escolhia o cardápio, com comidas sofisticadas, a representante de Brasília no programa, que terminou na última terça-feira, perguntou se havia um rorizão e se serviam arroz, bife e batata. O deputado distrital Joaquim Roriz Neto (PL) pegou uma carona na brincadeira e respondeu à publicação em suas redes sociais, convidando Chaiany para almoçar com ele no Rorizão. Popularmente apelidados de “Rorizão”, os restaurantes comunitários do DF foram criados em 2001 pelo avô do distrital, o ex-governador do Distrito Federal Joaquim Roriz.



Reprodução/Redes Sociais

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» ENTREVISTA | FABIANA DAMÁSIO | DIRETORA DA FIOCRUZ BRASÍLIA

As ações voltadas à saúde e ao combate à violência de gênero desenvolvidas ao longo de 50 anos de atuação da Fiocruz Brasília na capital foram tema do *Podcast do Correio* de ontem. Entre elas, projetos para apoiar mulheres e idosos

Protagonismo da comunidade

» MANUELA SÁ*

Em 2026, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), voltada à saúde e ao desenvolvimento social, comemora 50 anos em Brasília. As ações da instituição centenária na cidade ao longo dessas cinco décadas foram tema do Podcast do Correio

de ontem. Às jornalistas Carmen Souza e Sibele Negro-monte, Fabiana Damásio, diretora da Fiocruz Brasília, destacou o protagonismo da população na promoção da saúde pública, ações para idosos, o projeto Ecoilê e uma exposição que será inaugurada na próxima segunda-feira retratando a força dos povos indígenas. Confira, a seguir, os principais pontos da entrevista.

A violência doméstica é um problema grave e diretamente ligado à saúde pública. Que ações estão sendo desenvolvidas para enfrentar essa questão?

Temos estruturado um colaboratório pelo fim do feminicídio, chamado Com Elas. Ele integra um conjunto mais amplo de ações da Fiocruz voltadas ao enfrentamento da violência contra a mulher em todo o país. No Distrito Federal, esse trabalho foi organizado como uma agenda coletiva e prioritária, articulada com movimentos sociais.

Como funciona esse colaboratório na prática?

A proposta é construir ações colaborativas com participação popular. Partimos de uma demanda dos próprios movimentos sociais, que buscavam unir esforços com a Fiocruz para desenvolver iniciativas de cuidado às mulheres no território. Hoje, já temos uma atuação mais consolidada na Estrutural, além de ações em outras regiões administrativas, com mais de 40 movimentos engajados.

Quais são os principais eixos de atuação do projeto?

O colaboratório está estruturado em três vertentes. A primeira é a formação, com qualificação das mulheres por meio de debates

baseados na educação popular. A segunda é a pesquisa. E a terceira é a ação territorial, que envolve presença direta nas comunidades, escuta ativa e promoção de redes de cuidado. A ideia é fortalecer as mulheres e orientá-las sobre o uso de equipamentos públicos, como unidades de saúde e serviços de segurança.

Quando a Fiocruz traz profissionais da saúde para dentro dos territórios, dá a sensação de que as pessoas passam a perceber a saúde como uma construção coletiva. A entrada da instituição nesses territórios permite que a população também seja

Ed Alves CB/DA Press



protagonista dos seus processos de saúde?

Com os 40 anos da 8ª Conferência Nacional de Saúde, vejo que ali começou o movimento que culminou na estruturação do Sistema Único de Saúde (SUS). Foi a defesa de como a participação social faz parte do processo de construção da saúde. Saúde não é ausência de doença, mas é ter direito. Quando a gente observa o engajamento da participação social nas atividades, temos a dimensão de como a gente constrói uma política mais efetiva. Penso, por exemplo, em uma atividade que a gente tem de formação de pesquisadores e pesquisadoras populares aqui no DF. Ela começou em Ceilândia e

na Estrutural. Lá, a gente conseguiu capacitar a comunidade para fazer ações de georreferenciamento. Por meio da identificação dos principais problemas e potenciais presentes nesses territórios dotados de história e memória, construímos soluções para a promoção da saúde.

A população brasileira está mudando de perfil de forma muito rápida. Uma questão é o envelhecimento da população. Que tipo de ação vocês estão fazendo no sentido de cuidar, inclusive de forma preventiva, de quem está envelhecendo?

Na última pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística



Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista

(IBGE), a população idosa ultrapassou a entre 15 e 24 anos. Ela chegou a 15,4% da população. Um ponto forte da Fiocruz é o trabalho de forma articulada com outros ministérios. A gente defende a ação intersetorial. Temos feito uma parceria com a Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa. No ano passado, ocorreu a Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa e nós participamos na realização de uma conferência livre sobre educação digital, porque, hoje, essa população pode garantir seus direitos por meio do uso de ferramentas digitais. Os idosos também têm se tornado alvo de muitos golpes. Então, eu diria que a gente está trabalhando no âmbito da integralidade do cuidado e, nesse sentido, em como garantir ferramentas de educação para que a população idosa se sinta mais segura no acesso a esses diversos dispositivos. Destaco que essa foi uma agenda colocada como uma prioridade pela Fiocruz. Com isso, é importante que a gente olhe também para o SUS e para como ele se aprimora para acolher a população idosa dentro das suas necessidades.

*Estagiária sob supervisão de Eduardo Pinho

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cnet.com.br



“Enquanto eu tiver perguntas e não houver resposta continuarei a escrever”

Clarice Lispector



Assista à playlist da Capital S/A no Youtube



Efeito Ozempic: 61% dos bares e restaurantes identificam mudanças no consumo

Levantamento inédito da Abrasel aponta diminuição de pedidos por pratos principais e sobremesas, alta na demanda por porções menores e reconfiguração no consumo de bebidas. O cenário é efeito do uso de medicamentos para emagrecer. Mudanças de hábitos começam a se refletir no comportamento de consumo em bares e restaurantes no Brasil: 61% dos empresários do setor perceberam mudanças associadas ao uso de remédios como Ozempic e Mounjaro.

Forte redução nas sobremesas

Entre os principais impactos identificados pela pesquisa está a redução no consumo de pratos principais e, principalmente, de sobremesas. Mais da metade dos empresários (56%) percebeu mudanças no volume de pedidos dos pratos principais. No caso das sobremesas, 65% notaram alterações e, entre esses, um em cada cinco relatou forte redução na demanda.

Queda no consumo de bebidas alcoólicas

As mudanças também atingem o consumo de bebidas. Foram notadas, por 65% dos empresários, alterações nos pedidos de bebidas alcoólicas. E o avanço das opções não alcoólicas é consistente. Mais da metade dos entrevistados (53%) percebeu crescimento nesse tipo de consumo. Aumenta a substituição de bebidas alcoólicas por alternativas sem álcool ou com menor teor, especialmente em estabelecimentos de maior faturamento.

Miniporções

O comportamento sugere uma busca mais evidente por restrição calórica nas escolhas individuais. Essa tendência também se reflete no aumento da preferência por porções menores. Segundo o levantamento, 64% dos empresários observaram crescimento nos pedidos de miniporções, enquanto mais de 70% apontaram maior frequência de escolhas consideradas mais leves. A prática de compartilhar pratos principais também avançou, sendo mencionada por 64% dos entrevistados.

Tendência vai crescer nos próximos meses

“A mudança já é percebida, mas ainda ocorre de forma gradual. O consumidor continua frequentando bares e restaurantes, porém, com escolhas mais moderadas. Esse movimento tende a ganhar força nos próximos meses, especialmente após o fim da patente da semaglutida, em março deste ano, que já abriu caminho para a produção de versões genéricas e similares mais acessíveis”, afirma Paulo Solmucci, presidente-executivo da Abrasel.



Negócios ainda não têm estratégias

Ainda de acordo com a pesquisa, o cenário se reflete nas finanças do setor. Quatro em cada 10 empresários afirmam que ainda não conseguiram compensar a redução no volume consumido por cliente, o que acelera a necessidade de ajustes nas estratégias comerciais.

Adaptação no cardápio

Começam a surgir adaptações mais direcionadas ao novo perfil de consumo, como a inclusão de pratos com menor valor calórico, pensados especialmente para clientes que utilizam os medicamentos para emagrecimento.

Nilson Carvalho/Fibra



Senai-DF assina acordo com instituto alemão

Com o objetivo de aperfeiçoar a educação profissional e de trazer novas técnicas às indústrias do setor da construção do Distrito Federal, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e o Centro Setorial de Acabamentos e Fachadas assinaram acordo de cooperação. A parceria foi oficializada na sede do instituto alemão, na cidade de Ruthesheim, na região de Stuttgart. O Centro é referência em qualificação profissional para o setor da construção no país europeu, com foco em construção a seco, estucagem, acabamentos e fachadas. “Este acordo elevará o nível técnico dos profissionais da construção e terá efeitos bastante positivos nas empresas do setor, com a possibilidade de implementação de novas tecnologias, melhoria de processos e aumento da produtividade dos trabalhadores”, afirmou o presidente da Fibra, Jamal Bittar.

Representantes

Assinaram o acordo, representando o Centro Setorial, a vice-presidente da Associação dos Profissionais Estucadores, Christina Besemer, e o gerente de Formação Profissional e Capacitação da associação, Frank Schwiezer. Pelo lado brasileiro, o presidente da Federação das Indústrias do DF (Fibra), Jamal Jorge Bittar, que também preside o Conselho Regional do Senai-DF, e o diretor regional do Senai-DF, Marco Secco.

Leila Pinheiro no palco da CAIXA Cultural

A cantora, compositora e pianista Leila Pinheiro celebra 45 anos de carreira com o show Viva meu samba, em temporada especial de 7 a 10 de maio no Teatro da CAIXA Cultural Brasília. No repertório, clássicos de João Bosco, Aldir Blanc, Dona Ivone Lara, além de composições próprias. Ela sobe ao palco acompanhada por seis músicos e também tem momentos solo ao piano. Os ingressos com preços populares estão disponíveis a partir de 2 de maio na bilheteria do teatro e no site Bilheteria Cultural. As sessões vão de quinta a sábado, às 20h, e no domingo, às 16h30 e às 19h.

Washington Possato/Divulgação



VIOLÊNCIA

Ringue clandestino no Lago Sul

Polícia do DF investiga operação de clube ilegal que reunia adolescentes e jovens em lutas transmitidas pelas redes sociais

» DARCIANNE DIOGO

Um ringue clandestino protagonizado por adolescentes e jovens está sob investigação da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF). A estrutura ilegal funcionava no quintal de uma mansão no Lago Sul, área nobre de Brasília, e transmitia os confrontos pelas redes sociais. Agentes da 10ª Delegacia de Polícia avançam para identificar os responsáveis pelo esquema criminoso. O caso chegou à polícia após denúncia anônima, feita por uma mulher que se apresentou como mãe de um dos envolvidos. Preocupada, ela afirmou querer entender o que estava por trás da “organização”. A partir disso, os policiais iniciaram o levantamento de provas. Na rede social TikTok, há registros do funcionamento do grupo: conversas sobre a organização das lutas, valores de ingresso, nomes e descrições dos lutadores, além de fotos e vídeos dos embates. Segundo a investigação, para assistir às lutas, havia a cobrança de R\$ 30 para homens e R\$ 25 para mulheres. Entre as regras, constava a exigência de idade mínima de

14 anos para entrada. Em uma das mensagens, um dos administradores escreve: “Estamos querendo um narrador também”, indicando o grau de estrutura do evento.

Crimes

Essa seria a segunda vez que a mansão sediou lutas clandestinas entre adolescentes e jovens. O delegado Laércio Rossetto, chefe da 10ª DP, informou que o locador do imóvel foi identificado e prestou depoimento. O espaço não tinha qualquer estrutura adequada para a prática da atividade, nem suporte médico. “Pode haver crime de lesão corporal, já que o menor não pode consentir validamente. Há também o fornecimento de bebida alcoólica, que é crime, além da exposição ao risco — a chamada periclituação da vida — e indícios de corrupção de menores”, afirmou o delegado. Segundo Rossetto, parte dos adolescentes ocultava dos pais o local dos encontros. “Uma coisa está é o esporte formal, com regras e acompanhamento. Outra, é uma luta clandestina, sem controle e com incentivo à violência”, argumentou.

Material cedido ao Correio



Lutas ocorriam no quintal de uma mansão na área nobre de Brasília

A polícia segue com as investigações e deve ouvir novos envolvidos nos próximos dias. Em nota oficial, a Secretaria de Justiça e Cidadania do DF, por meio do Conselho Tutelar, classificou a denúncia como grave e que recebeu o relato sobre a possível participação ou incentivo de adultos

em lutas clandestinas envolvendo adolescentes no chamado “Clube da Luta”, no Lago Sul. “O caso está sendo investigado e as medidas cabíveis serão adotadas conforme previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), garantindo a proteção dos envolvidos”, pontuou o órgão.

Palavra de especialista

Para além da imprudência

A situação narrada vai muito além de uma simples exposição a risco. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) estabelece, em seu artigo 5º, que nenhuma criança ou adolescente será objeto de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade ou opressão. A promoção de lutas clandestinas, sem qualquer estrutura de segurança ou supervisão adequada, pode configurar violação direta desse dispositivo. Além disso, o artigo 132 do Código Penal, que trata da exposição da vida ou da saúde de outrem a perigo direto e iminente, pode ser aplicado em conjunto com o ECA. No âmbito específico da legislação protetiva, também é possível enquadrar a conduta no artigo 132 do próprio ECA (submeter a vexame

ou constrangimento) e no artigo 149, que trata da necessidade de autorização judicial para participação de menores em eventos públicos que possam comprometer sua integridade. Quando há algum tipo de vantagem econômica envolvida pode ultrapassar a esfera da mera exposição ao perigo e adentrar o campo da exploração de menores, sobretudo se houver incentivo, premiação ou monetização das lutas. A depender das circunstâncias, pode-se cogitar, inclusive, violação ao artigo 60 do ECA, que proíbe o trabalho de menores em condições prejudiciais à sua formação física e psicológica. Portanto, não se trata apenas de imprudência: há elementos que podem caracterizar exploração, especialmente se houver habitualidade, organização e finalidade lucrativa. Izabela Jamar, advogada criminalista

Obituário/ Sepultamentos realizados em 23 de abril de 2026

» Campo da Esperança

Carlos Berno Junior, 73 anos
Dalvina Pereira Santos, 87 anos
Dilma Batista Bergo, 73 anos
Fernando Valgode Lopes Valle, 81 anos
Francisco Oder Pinheiro Bastos, 81 anos
José Estanislau Dornas, 73 anos
Luzia Luzimar de Farias Jorge, 73 anos
Maria Marques da Rocha, 87 anos
Ronan Acacio Jacó, 86 anos
Severino Tragino Ferreira, 77 anos
Telma de Jesus Silva Campelo, 78 anos
Terezinha de Jesus Macedo, 77 anos

Vivaldo Pereira da Silva, 77 anos

» Taguatinga

Alex Fernando Moreira Corte, 26 anos
Edinalva Alves da Silva, 63 anos
Francildo Gomes Lima Eduardo, 51 anos
Francisco das Chagas Macedo, 60 anos
João Souza dos Santos, 83 anos
José Manoel de Oliveira, 90 anos
José Roberio da Silva, 54 anos
Luiz José da Silva, 88 anos
Maria Aparecida da Silva, 62 anos
Maria da Penha Siqueira Bezerra, 60 anos

Maria Ernusia de Oliveira, 55 anos
Milton Alves Lima, 70 anos
Moracy de Jesus, 72 anos
Nilton Joaquim dos Santos, 55 anos

» Gama

Lucilvanio Alves de Souza, 48 anos
Maria de Lourdes Pereira de Andrade, 74 anos

» Planaltina

Carlos Henrique Gonçalves Guimarães, 73 anos
Eliana Moreira Gama, 51 anos
Francisco Almeida Alves, 69 anos

Geraldo Ildeu Rosa, 69 anos
Levi Rodrigues Xavier, menos de 1 ano
Mateus Vieira Silva, 26 anos

» Sobradinho

Fernando Gomes Magalhães, 69 anos
Wilmaria Pereira, 67 anos

» Jardim Metropolitano

Emanuel Jesus, 2 anos
Gislaene Vicente da Silva, 77 anos
Roberto Vitorino de Sousa, 58 anos



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Conclusão surreal

O meu filho me interpelou sobre por que eu sempre defendo o STF. Não é verdade; eu defendo a legalidade, a igualdade de tratamento e a democracia. Os ministros dos STF não estão acima da lei, nem alguém dela. Se algum deles cometer algum delito, que seja responsabilizado, mas com base nos fatos, não na fofoca, na ilação, na especulação ou na suposição. Vejamos o exemplo da CPI do Crime

Organizado. A motivação inicial foi a man-tança de mais de 120 pessoas promovida pela polícia do Rio de Janeiro na Favela do Alemão e na Penha, bem como as investi-gações sobre as relações entre o crime or-ganizado e o mercado financeiro. Em nome de proteger a população vulnerável da truculência das facções criminosas, a CPI resvalou para o caso do Banco Master e, em seguida, guinou para os ministros do STF. Quer dizer, houve um evidente desvio de finalidade. O indiciamento de mi-nistros do STF e do procurador-geral da República pelo senador relator Alessan-dro Vieira, que teve atuação importan-te na CPI da Covid, foi um dos atos mais

surreais da história do parlamento brasi-leiro. Não tem o menor fundamento lógi-co, factual, técnico ou jurídico. Sugere que a responsabilidade pelo crime organizado no Brasil é dos minis-tros do STF. É como se os ministros do STF e o procurador-geral da República fossem presos não haveria mais problema de se-gurança no Brasil. Mas e o Banco Master, as facções cri-minosas, a infiltração do crime organi-zado nos parlamentos, o tráfico de dro-gas, a venda de serviços nas comunida-des pobres imposta pelas milícias, os de-litos virtuais, a lavagem de dinheiro pelo sistema financeiro, a indústria da mentira

e os indícios concretos de infrações dos colegas do parlamento, onde é que en-tram neste jogo? Um comentarista chegou a dizer que o STF não tinha função e deveria ser fecha-do. Depois, arrependeu-se, voltou atrás e reviu a opinião. A PF tem 40 inquéritos so-bre desvio de emendas por parlamenta-res. Nunca vi nenhum comentarista suge-rindo que as duas Casas sejam fechadas. E é correto que seja assim. Se o inte-grante de alguma instituição comete um crime, ele precisa ser expurgado e a insti-tuição preservada. Eu considero a propos-ta de um código de ética do ministro Fa-chin a mais simples e viável para estancar

a crise do Judiciário. O STF será muito importante para en-frentar as fake news nas eleições, os crimes de colarinho branco, os desvios das emen-das parlamentares, a máquina da mentira e as investidas dos golpistas. Mas para se deparar com esses desafios precisa preser-var a imagem e a autoridade moral. Aguardemos o desfecho das investi-gações. Que cada um responda por seus atos. É melhor se antecipar antes que os campeões da ética apontem o dedo in-quisidor para cobrar valores de um es-por-te que não praticam. Repito: já vimos na Operação Lava-Jato como esse filme termina.

SEGURANÇA /

Cerimônia na Academia de Polícia Militar oficializou troca de gestão. Combate à violência contra a mulher e valorização da tropa são as prioridades do novo comandante da corporação

Rômulo Palhares assume PMDF

» CARLOS SILVA

A Polícia Militar (PMDF) realizou, ontem, a sole-nidade de passagem de comando que marcou a transição da gestão da coronel Ana Paula Habka para o coronel Rômulo Flávio Mendonça Palha-res. O evento, realizado na Aca-demia de Polícia Militar de Brasília (APMB), reuniu autoridades civis e militares. A cerimônia simbo-lizou não apenas a troca de chefia, mas também a consolidação de um ciclo administrativo iniciado em um dos momentos mais sensi-veis da história recente da PMDF. Ao empossar o novo coman-dante, a governadora do Distri-to Federal, Celina Leão, destacou que a passagem de comando da Polícia Militar foi conduzida de forma planejada e sem rupturas, com foco na continuidade das ações. “É uma troca de coman-do que a gente fez dentro de uma tranquilidade muito grande. A Po-lícia Militar precisa de estabilida-de, então foi feito um diálogo”, afir-mou, ao ressaltar que políticas já implementadas, como operações permanentes em regiões estraté-gicas, devem ser mantidas e am-pliadas com apoio de tecnologia e monitoramento. Ao assumir oficialmente o co-mando, o coronel Rômulo Flávio Mendonça Palhares destacou o pe-so da responsabilidade de liderar a corporação e fez questão de reco-nhecer o legado deixado por sua

antecessora. “É uma missão desa-fiadora comandar a bicentenária Polícia Militar do Distrito Federal, a Polícia Militar da capital da Re-pública e de todos os brasileiros”, afirmou. Em seguida, dirigindo-se à ex-comandante: “Foi uma hon-ra estar ombreado com a senhora e marchar sob a sua liderança. Li-derança marcada pela suavidade na forma e pela firmeza no caráter e no propósito de servir.” Entre as prioridades anuncia-das, o coronel destacou a conti-nuidade e a ampliação das polí-ticas de enfrentamento à violên-cia contra a mulher. “O combate à violência contra a mulher con-tinuará sendo uma prioridade do nosso comando. As ações existen-tes serão ampliadas”, destacou. Ele detalhou iniciativas em andamen-to, como a criação de espaços de acolhimento especializados. “Va-mos inaugurar a primeira sala lilás (espaço de atendimento e acolhi-mento a mulheres vítimas de vio-lência) em um aeroporto no Bra-sil e temos projeto para outras 23 nos batalhões”, antecipou. O comandante também enfa-tizou a importância da valoriza-ção dos policiais militares e do cuidado com a tropa, apontando esse como um dos pilares da ges-tão. “Segurança pública é feita por pessoas e para pessoas. Isso será a base que vai orientar o nosso co-mando”, declarou. Segundo ele, a missão recebida ao assumir o car-go é dar continuidade ao traba-lho já desenvolvido. “A orientação

é clara: continuar um comando marcado por retidão, liderança e compromisso com a corporação.”

Despedida

Ao se despedir do cargo, a coro-nel Ana Paula Habka relembrou o contexto em que assumiu o coman-do, logo após o 8 de Janeiro de 2023. “Sabemos que aquele episódio abo-lou a trajetória da PMDF. Não tive tempo para digerir o ocorrido. Al-go tinha que ser feito naquele mo-mento: recuperar a nossa confiança institucional perante a sociedade e cuidar do nosso policial”, afirmou. Ao apresentar um balanço de ações, ela ressaltou avanços opera-cionais e estruturais, além de me-lhorias na formação e na valoriza-ção dos policiais militares. “Hoje, Brasília é referência. Somos a se-gunda capital mais segura de se viver no Brasil. Revisamos nossos procedimentos, treinamos nosso efetivo, inovamos com tecnologia e equipamentos de ponta”, afirmou. Ao se dirigir ao sucessor, Habka reforçou a importância da conti-nuidade institucional. “A PMDF é e deverá ser sempre uma insti-tuição de Estado. Fazer o que deve ser feito com integridade e justiça se-rá sempre o nosso objetivo. Desejo a você uma gestão exitosa, equi-librada e marcada por grandes reali-zações”, afirmou, antes de encerrar com uma mensagem de apoio à tro-pa: “Que a nossa tropa esteja ao seu lado, apoiando, acreditando e cum-prindo com excelência o seu papel.”

Carlos Silva / CB / D.A Press



A governadora Celina Leão empossou Rômulo Palhares, que fica no lugar de Ana Paula Habka

Informe Publicitário



Brasília

ANO IV nº 761

Entenda como a Inteligência Artificial transforma a experiência do público em shows

Os cursos gratuitos da IBM em colaboração com CIEE destacam o uso de IA em shows, futebol, Fórmula 1 e outros

Os avanços tecnológicos e a Inteligência Artificial têm contribuído para a experiência do público em grandes espetáculos musicais, além de transformar a maneira de como os artistas podem se conectar com os fãs.

Conhecida mundialmente, a cantora **Taylor Swift** elevou a experiência dos espectadores com a sua turnê **The Eras Tour**. As inovações tecnológicas utilizavam pisos interativos e painéis de LED que formavam cenários dinâmicos e também sistemas de última geração de áudio para garantir uma ótima qualidade sonora ao público.

Uma colaboração entre o **Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE** e a **IBM** promovem de forma gratuita uma capacitação introdutória em tecnologia por meio da plataforma **IBM SkillsBuild**, que explica o uso de IA na The Eras Tour e em eventos de futebol, corridas da Fórmula 1, entre outros.

Para acessar é necessário entrar pelo link: <http://ibm.biz/ciee-all> ou utilizar o QRcode. Os cursos levam em média de 15 a 30 minutos e emitem certificado de conclusão.



Expo CIEE em 2025, São Paulo/SP.



ibm.biz/ciee-all

Divulgação/TRF1



Desembargadores Maria do Carmo Cardoso, César Jatahy (E) e Jamil Rosa de Jesus Oliveira

TRF1 tem novos dirigentes

A governadora Celina Leão tam-bém participou ontem da posse dos novos dirigentes do Tribu-nal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) e reinaugurou o Ginásio de Esportes de Samambaia. A sessão solene no TRF1 mar-cou a mudança no comando da maior corte regional federal do país, com jurisdição sobre 73% do território nacional, abrangen-do 13 unidades da Federação, in-cluindo o Distrito Federal e esta-dos do Norte, Nordeste e Centro-Oeste. A desembargadora federal Maria do Carmo Cardoso assumiu a presidência para o biênio 2026-2028. Em seu discurso, a magistra-da afirmou que a gestão dela será

de continuidade do olhar que com-preende as dificuldades e procura por soluções dos problemas estru-turais “que afetam o cotidiano de quem faz a justiça acontecer”. No evento, a governadora co-mentou sobre o simbolismo da presença feminina em cargos de poder. “A presença dela vai trazer legado. Quando a mulher passa, ela muda as estruturas e agrega va-lor”, afirmou. O desembargadores César Ja-tahy e Jamil Rosa de Jesus Oliveira assumiram como vice-presidente e corregedor regional da Justiça Fede-ral da 1ª Região, respectivamente. Na entrega de Samambaia, Celi-na Leão salientou a importância do

equipamento, que teve a estrutura ampliada para atender a atividades culturais e sociais, além de prá-ticas esportivas. “Estamos entregan-do uma quadra coberta que ficou abandonada por mais de 20 anos. Hoje, ela volta para a comunida-de totalmente reformada, desde os banheiros até a iluminação em LED, permitindo o uso noturno. É motivo de muito orgulho”, afirmou. O secretário de Esporte e Lazer, Rafael Oliveira, enfatizou o im-pacto social da entrega. “O espor-te não é apenas lazer. Ele é uma ferramenta para alcançar crian-ças e jovens, oferecendo oportu-nidades e afastando-os da crimi-nalidade”, enfatizou.

Portal do CIEE
ciee.online

Atendimento por WhatsApp
11 3003-2433

Central de Atendimento
3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

#CIEE IMPARÁVEL

MUITO ALÉM DAS TORTAS

Brasília se tornou uma terra fértil para a produção de mirtilo, graças à atuação de produtores como Leandra Alvarenga, que, em 2021, abandonou o direito para inovar na agricultura do Distrito Federal com o cultivo das frutinhas azul-arroxeadas



Foto: Ed Alves/CE/DA Press

Evaldo Alvarenga, Zuilene Soares e Leandra à frente da Cerrado Blue

» DARCIANNE DIOGO

Ele vai nos cheesecakes, nas tortas, nas panquecas, nas vitaminas e até em molhos sofisticados para carnes. O mirtilo só é um fruto pequeno, mas garante uma explosão de sabor levemente adocicado e ácido. A produção se concentra no Sul do país, mas ganhou espaço na capital federal, região estratégica para os produtores rurais das famosas frutinhas azul-arroxeadas.

Em 2021, a advogada Leandra Alvarenga, 45 anos, tomou uma decisão revolucionária. Deixou os processos em busca de um propósito de vida: inovar a agricultura no Distrito Federal e desenvolver o turismo rural na região. Em Sobradinho, próximo à Rota do Cavalo, plantou o que se tornaria o azul do Cerrado. Nasceu a Cerrado Blue, iniciativa dela, de Evaldo Alvarenga, 47, e Zuilene Lima Soares, 46.

Aproximar as pessoas do campo é um dos propósitos do negócio frutífero. Essa mudança de visão, alinhada às oportunidades e aos desafios da região, foi decisiva para estruturar

o projeto com propósito, destaca ela. A partir daí, conta a produtora, o foco deixou de ser apenas o “produzir” e tornou-se “comunicar”, “ensinar” e “inspirar”, conectando o campo à cidade e criando um modelo mais completo e sustentável de negócio.

Estar em Brasília integrava a missão desde o começo. “Estar aqui significa atuar em uma região estratégica, que conecta o urbano ao rural, permitindo desenvolver um modelo de produção de mirtilos adaptado ao Cerrado e, ao mesmo tempo, criar um espaço de vivência e educação”, destacou Leandra.

É nesse quadrado planejado que a Cerrado Blue vislumbra a oportunidade de impactar novas gerações com a promoção do turismo rural e o fortalecimento da agricultura familiar e sustentável. A produtora ressalta que a empresa não se limita apenas a agroindústria, mas é um elo entre conhecimento, inovação e consciência ambiental.

Entre o rural e o urbano

De acordo com Leandra, o objetivo da

Cerrado Blue era conectar as pessoas ao campo, mesmo em um ambiente predominantemente rural. A produtora esteve diante de um impasse: ao mesmo tempo que havia curiosidade do público, predominava um distanciamento das pessoas em relação à origem dos alimentos.

“Essa percepção foi decisiva para fortalecer o propósito da Cerrado Blue de não apenas produzir mirtilos de forma inovadora no Cerrado, mas também abrir as portas da propriedade para experiências que aproximem as pessoas da agricultura. Ver o interesse dos visitantes, especialmente das novas gerações, em entender o cultivo, o ciclo da fruta e a importância da sustentabilidade foi algo que marcou profundamente essa trajetória e deu ainda mais sentido ao projeto. O entrave foi decisivo”, declarou.

O espírito de transformar ideia em

realidade tem ligação com a construção de Brasília, afirma a produtora. As obras na capital serviram como fonte de inspiração, uma vez que a cidade nasceu fruto de um sonho ousado, concretizado em meio a desafios. “Assim como Brasília foi planejada para ser símbolo de inovação e desenvolvimento, o projeto também busca inovar ao introduzir o cultivo de mirtilo no Cerrado e criar um espaço que une produção, conhecimento e experiência.”

O futuro

Mas o que esperar, nos próximos anos, de uma empresa tão promissora? E qual o conselho para as próximas gerações de brasilienses? A produtora almeja tornar a Cerrado Blue consolidada como referência em inovação agrícola no Cerrado, com uma agroindústria reconhecida pela excelência e alta qualidade dos produtos derivados do mirtilo, aliada a um dos principais destinos de turismo rural da região. Leandra frisa: não só pela qualidade dos mirtilos, mas pela experiência completa, incluindo produção, educação e sustentabilidade.

“A expectativa é que a Cerrado Blue seja um exemplo de como é possível empreender no agro de forma moderna, conectando tecnologia, conhecimento e propósito, contribuindo para o desenvolvimento local e para uma nova visão sobre a produção de alimentos na região”, afirma.

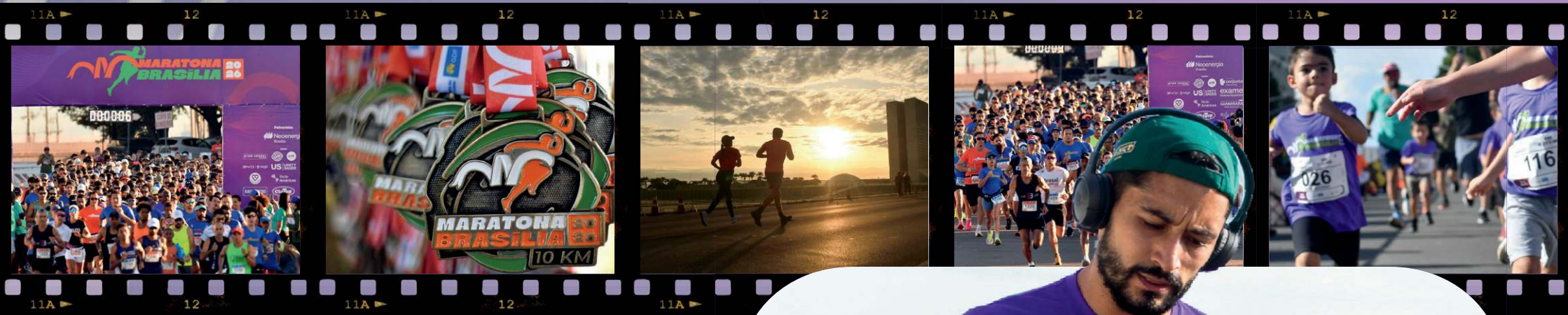
Como produtora rural que deixou a cidade para morar no campo e entendeu que a agricultura é uma plataforma de inovação, educação e conexão com as pessoas, Leandra aconselha as próximas gerações. “Não perder a conexão com a origem dos alimentos e com o território onde vivem. Mesmo em uma cidade planejada e urbana, existe um enorme potencial no campo ao redor, seja para empreender, inovar ou simplesmente compreender melhor os ciclos naturais e a importância da sustentabilidade.”



MARATONA BRASÍLIA 2026

A MARATONA BRASÍLIA 2026 FOI MUITO MAIS DO QUE UMA CORRIDA. DURANTE QUATRO DIAS, TIVEMOS UM ENCONTRO DE ENERGIA, SUPERAÇÃO E UNIÃO. CADA PASSO DADO, SORRISO COMPARTILHADO E APLAUSO AO LONGO DO PERCURSO FIZERAM DESSE EVENTO ALGO INESQUECÍVEL.

NOSSO MUITO OBRIGADO A TODOS OS ATLETAS, APOIADORES E ESPECTADORES QUE ESTIVERAM PRESENTES E FIZERAM DESSA EXPERIÊNCIA UM VERDADEIRO SUCESSO!



QUE VENHAM OS
PRÓXIMOS QUILOMETROS,
NOVOS DESAFIOS E MAIS
MOMENTOS INCRÍVEIS
JUNTOS.

ATÉ 2027!



ED ALVES/CB - @EDALVESFOTOGRAFIA

Patrocínio:

Neoenergia Brasília

free center

Guara

VIVA

conjunto nacional

BYD

saga

US

UNITY SAÚDE

exame

Rede Américas

GUANABARA

RANCHEIRO

QUATRO PODERES

CIMED

Apoio:

SECRETARIA DE SAÚDE

SECRETARIA DE ESPORTE E LAZER

GDF

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Apoio Gráfico:

POSITIVA

Promoção:

CORREIO BRAZILIENSE

TV BRASILIA

Parceria:

SECRETARIA DE ESPORTE E LAZER

GDF

Realização:

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

ESPORTES

LA-2028 No Dia Mundial do Livro, Robert Scheidt aponta o hábito da leitura como diferencial na formação de atletas

Entre páginas e conquistas

DANILO QUEIROZ
Enviado especial

Campinas (SP) — A construção de um atleta envolve uma série de fatores. Sob os olhos de quem acompanha o esporte, treinos, suor e competições aparecem como elementos mais visíveis. No entanto, em meio à rotina intensa, há um hábito silencioso capaz de contribuir na formação de campeões no esporte e na vida: a leitura. Cinco vezes medalhista olímpico, o velejador Robert Scheidt é um árduo defensor desse caminho. O paulista de 53 anos navega com destreza no tema na palestra “Se perder o leme, nunca perder o rumo”, atração de ontem no CBC & Clubes Expo. A participação da lenda das águas brasileiras no evento, inclusive, não poderia ter ocorrido em uma data mais emblemática: o Dia Mundial do Livro.

A data, instituída pela Unesco para incentivar a leitura, homenagear autores e proteger a propriedade intelectual, carrega simbolismo global ao valorizar o poder transformador da leitura em diferentes áreas da sociedade. No esporte, o impacto aparece de forma menos visível, porém decisiva. Para Scheidt, a construção de um atleta completo passa pela capacidade de absorver conhecimento além do ambiente de treino, ampliando repertório e fortalecendo a tomada de decisão em cenários de alta pressão. O velejador usa o tema como um dos ganchos para inspirar e compartilhar vivências da vitoriosa carreira.

A relação com os livros acompanha o velejador desde cedo, muito antes do reconhecimento nacional alçado pelas medalhas olímpicas em Atlanta-1996, Sidney-2000, Atenas-2004, Pequim-2008 e Londres-2012. Entre viagens, competições e períodos de treino, o hábito se manteve como parte da rotina. “Acredito que, quanto mais conhecimento você tiver de vários aspectos, mais completo você vai ser na sua profissão”, explicou ao **Correio**. A leitura, nesse contexto, funciona como uma extensão do treinamento, atuando diretamente no desenvolvimento mental e estratégico do atleta, aspectos cada vez mais determinantes no alto rendimento.

Mesmo com a exigência natural dos ciclos olímpicos exigentes e dos Mundiais — nos quais Scheidt ostenta 17 condecorações, 13 delas

PETER PARKS



Os números de Robert Scheidt como atleta: 185 títulos, 91 internacionais e 94 nacionais, além de sete participações olímpicas, com cinco medalhas

Na cabeceira de Scheidt...

O poder do agora

A obra aborda a importância de viver o momento presente, com foco em consciência e controle emocional, aspectos fundamentais para atletas em situações de pressão.

Winning ugly

O livro apresenta estratégias práticas para vencer mesmo sem desempenho ideal, explorando leitura de jogo, adaptação e inteligência competitiva.

O amigo do vento

A obra revisita a trajetória de Robert Scheidt na vela e explora bastidores das competições, momentos decisivos da carreira e a construção de uma mentalidade vencedora.



de ouro —, o contato com os livros nunca deixou de fazer parte da rotina do velejador. “Eu sempre tive um livro de cabeceira. Sempre estava lendo sobre alguma aventura, alguma biografia esportiva. Lia sobre economia, negócios, administração de empresas. Sempre tentei levantar conhecimento”, contou, evidenciando uma busca constante por evolução intelectual.

Mesmo durante o auge da trajetória enquanto esportista profissional, a leitura assumiu papel complementar ao treinamento físico. “Quando entrei na carreira olímpica, meu trabalho era a vela. Treinar, competir. Mas eu queria continuar treinando a minha mente, estimular novas ideias e conceitos”,

explicou. A prática contribuiu para a construção de uma trajetória marcada não apenas por resultados expressivos, mas também por consistência e inteligência competitiva e se estendeu para a versão palestrante de Scheidt.

O cenário atual, no entanto, acende um alerta. Em um mundo dominado pela velocidade da informação, o hábito da leitura enfrenta concorrência direta com conteúdos rápidos e fragmentados. Robert defende o resgate da prática como fator de influência na formação da futura geração olímpica do Brasil. “Hoje, eu me preocupo que as novas gerações não têm mais esse hábito. Querem a informação rápida no telefone. A leitura

é um hábito que temos que reviver e reinventar. Tem muito conhecimento ali. É algo que pode enriquecer a nossa jornada”, pontuou.

A relação do velejador olímpico com os livros também ganhou forma concreta em 2024, com o lançamento da biografia de Robert Scheidt, *O Amigo do Vento*. A obra revisita momentos marcantes da carreira e traduz em palavras a conexão entre disciplina, estratégia e sensibilidade no esporte. Durante a palestra no evento em Campinas, o velejador também compartilhou obras importantes na trajetória pessoal e ajudaram a moldar a mentalidade competitiva: *O poder do agora*, de Eckhart Tolle, e *Winning ugly*, de Brad Gilbert, Steve Jamison e John Wooden.

No Dia Mundial do Livro, a mensagem deixada por Robert Scheidt no CBC & Clubes Expo ultrapassa o universo da vela e ecoa para todo o esporte brasileiro. Formar atletas não passa apenas por estrutura, investimento e treinamento físico, mas também pela capacidade de desenvolver mentes preparadas para lidar com desafios, frustrações e oportunidades. Entre o barulho consagrador do esporte e o silêncio enriquecedor das páginas, muitas vezes é ali, longe dos holofotes, o início da construção de um verdadeiro campeão.

***O repórter viajou a convite do Comitê Brasileiro de Clubes (CBC)**

PARALÍMPICOS

Conheça o Projeto Nauru, transformador de vidas

LUCAS ALARCÃO*

No Centro Olímpico da Universidade de Brasília (UnB), a borda da piscina marca o limite entre o peso do cotidiano e a leveza da superação. É ali que o Projeto Nauru acolhe desde atletas com deficiência física até pessoas com síndrome de Down, transformando cada braçada em uma prova de que a água, além de elemento, é um espaço de conquista e autonomia absoluta no centro da capital. Dentro da piscina, a natação deixa de ser apenas esporte para se tornar o palco da superação.

O projeto Nauru começou em São Paulo, idealizado pela medalhista de prata e bronze nos Jogos Paralímpicos de Verão de 2016 no Rio de Janeiro, Verônica Hipólito, e pelo professor e técnico da Seleção Brasileira de natação, Antônio Luiz. A iniciativa se iniciou no atletismo e depois migrou para a natação. A ideia do Nauru é, no futuro, ter polos no Brasil inteiro e poder ajudar todos os atletas. Além de fomentar o esporte paralímpico nas capitais e nas cidades, e de trazer oportunidades para as pessoas com deficiência em esportes variados.

Em Brasília, o responsável por administrar e treinar a equipe é Marcus Lima, de 50 anos. Formado em educação física, ele atuava com

outro projeto para acolher a comunidade e pessoas com deficiência desde 2018 na UnB. Em 2023, após um convite de Antonio Luiz, o Nauru desembarcou na capital e se uniu à ação social do brasileiro.

“O convite para entrar no projeto veio por meio do professor Antônio Luiz, um pedido para que a nossa equipe fizesse parte da Nauru. Eu aceitei de antemão, pois é uma uma ideia muito boa. E se a gente podia contribuir, eu tinha que aceitar. A ideia do Nauru é ir para outros estados, pois os atletas que estão em São Paulo podem vir para cá fazer uma semana de treino, um intercâmbio. Às vezes, a gente está aqui, a gente pode ir lá para São Paulo, pode ir lá para o Sul, pode ir lá para o Nordeste. Então, isso é legal, temos também uma interação com os outros técnicos”, afirmou Marcus.

O trabalho conta com o apoio de voluntários, como uma professora de educação física e uma nutricionista (mãe de uma das atletas) e o fisioterapeuta e ex-nadador Paulo Porto. A UnB cede o espaço, mas os materiais e melhorias na infraestrutura são custeados pelo próprio projeto com investimento de rifas e campanhas. Eles foram responsáveis por comprar raiais, bandeirinhas, cordas e instalar os blocos de partida. Além disso, em 2019, o grupo

Lucas Alarcão/CB.DA Press



Projeto Nauru fomenta o esporte e lapida talentos paralímpicos na UnB

reabriu a piscina do Centro Olímpico, que estava fechada e vazia, e adquiriu bombas de aquecimento por meio de arrecadações.

“O que me move sempre, até agora, sempre foi o amor pelo esporte de poder fazer a diferença na vida desses atletas. Eu me vejo como instrumento que pode propiciar sonhos para eles. Então, é um instrumento que eu vou ajudar no sonho deles. Não é o meu sonho. Eu podia estar fazendo outras coisas, mais rentáveis. Mas, para mim, o que importa é fazer a diferença na vida deles e ver que eu estou fazendo a minha parte. Quando estou aqui, meus problemas somem. Eu tenho alguns alunos aqui que foram rejeitados em academias, foram negados em clubes e, às vezes, deixados de lados em outros locais e estão aqui dando resultado”, disse o treinador Marcus.

Apesar da realização pessoal,

o treinador relata a dificuldade de conseguir patrocínios em Brasília, mesmo sem um aporte financeiro estrutural para recursos humanos e materiais, o projeto obteve resultados expressivos.

“Eu vejo com muita importância termos mais políticas públicas dentro do esporte, principalmente para a gente quebrar esse paradigma. Porque o atleta aqui não é 100% valorizado. No futebol, o campeão brasileiro gera milhões, as pessoas valorizam isso. Porque quando a pessoa chega e fala que é campeã brasileira no esporte dela, na natação, isso não é valorizado. Eu sempre toco nessa tecla de quebrar esse paradigma. Temos campeões brasileiros na nossa piscina, treinando na Universidade de Brasília. Então assim, isso tem que ser valorizado. Temos a melhor atleta Down do país (Priscila Pontual), a recordista, a melhor atleta desse Brasilão

está nadando aqui, na nossa frente. Então assim, vai ser valorizado só quando ela for campeã mundial?”, indagou o treinador.

Entre os atletas do Nauru está Larissa Nakabayashi, de 28 anos. A atleta deficiente visual começou a nadar depois dos 20 anos de idade e se apaixonou. Campeã brasileira no 50 e 100m livre e bronze nos 400m livre, a atleta se colocou entre as cegas mais rápidas do Brasil. Contudo, a atleta faz um apelo à falta de visibilidade ao esporte paralímpico.

“A gente como deficiente tem uma dificuldade maior porque nós não temos uma visibilidade tão grande. Para conseguir patrocínios, é muito difícil. Eu tenho apoiadores que eu agradeço imensamente porque a gente sabe que, realmente, se está com a gente, é porque acredita mesmo”, desabafou a nadadora.

Para atingir grandes resultados, a equipe Nauru treina de segunda a sexta, todas as tardes e ao sábado pela manhã. O projeto recebe grande apoio da Universidade de Brasília, que além de ceder o espaço para o treino, disponibiliza os horários para o treino.

O grande objetivo dos próximos anos é descentralizar o projeto, levando-o para todas as regiões administrativas de Brasília. A ideia é criar polos para evitar as filas de espera nos centros atuais e oferecer uma gama maior de esportes, como judô, atletismo, escalada, bocha e até mesmo tiro com arco.

***Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

Capital do esporte



Murilo Meira

Vôlei de praia

Segue, até domingo, o Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia no Estacionamento 12 do Parque da Cidade. Os ingressos são gratuitos com resgate pelo site Sympla. A competição reúne as principais duplas do país, como as campeãs olímpicas Duda e Ana Patrícia. Depois do torneio nacional, entrará em cartaz a elite mundial.

Ginástica

Está confirmada a 41ª edição da Copa Brasília de Ginástica, uma das grandes vitrines para atletas dos 3 aos 16 anos. As disputas artística, rítmica, acrobática, aeróbica e parkour serão em 23 e 24 de maio.

Kickboxing

O Ginásio do Cruzeiro recebe, amanhã, a partir de 18h30, WGP 85, com disputa do cinturão mundial interino da Wako Pro entre o brasileiro Cabelo Monteiro e o português Diogo Silva.



Divulgação/Correio

Futebol de areia

O Ceilândia jogará a Libertadores de Futebol de Praia, de 3 a 10 de maio, em Vila Velha (ES). O Gato Preto enfrentará Sportivo Luqueño-PAR, Guaviare BS-COL e Academia Tito Drago-PER



Saio Sofré/Saio Brasil

Saltos ornamentais

No primeiro dia do Campeonato Brasileiro da modalidade, no Centro Olímpico e Paralímpico do Gama, Karolina Polizos (ao centro), 15 anos, somou 375 pontos na plataforma 1m e faturou o ouro.



Divulgação/Sand Series Brasília

Beach tennis

Brasília será palco da Copa do Mundo de Beach Tennis, de 7 a 13 de dezembro. Será a sexta vez seguida do país como sede da competição disputada desde 2012, reflexo dos cinco títulos da Seleção.

ESPORTES

COPA DO BRASIL

Em noite inspirada, Ramon Sosa comanda atuação segura do Palmeiras na vitória por 3 x 0 sobre o frágil Jacuipense-BA

Em ritmo de treino no Parque

Ramón Sosa entrou em campo, ontem, destinado a ser o protagonista do jogo. O paraguaio fez quatro gols — só dois valeram —, sofreu um pênalti e liderou o Palmeiras na vitória por 3 x 0 sobre o Jacuipense, no Allianz Parque, pelo jogo de ida da quinta fase da Copa do Brasil.

A boa atuação de Sosa, aplaudido de pé quando substituído aos 23 minutos do segundo tempo, foi potencializada pela parceria com Maurício. O que significa uma ótima notícia para a seleção do Paraguai, que conta com os dois atletas para a Copa do Mundo no Canadá, no México e nos Estados Unidos.

No entanto, o Palmeiras contabilizou prejuízos no jogo. O Jacuipense entrou em campo apelando para a agressividade, com faltas violentas, que resultaram em uma expulsão, cartões amarelos e numa repetição de lesão em Vitor Roque.

Jacuipense e Palmeiras voltam a se enfrentar em 13 de maio, às 21h30. A partida será disputada em Londrina (PR), no Estádio do Café. O resultado obtido no Allianz Parque permitirá ao clube alviverde perder por até dois gols de diferença. A equipe baiana precisará ganhar por três gols de vantagem para levar para os pênaltis ou de vantagem superior a quatro para levar a vaga no tempo regulamentar. Antes, o Palestra volta a campo no domingo, às 18h30, em visita ao Red Bull Bragantino.

O Palmeiras se impôs desde os primeiros movimentos e chegou prontamente ao gol. Sosa foi derrubado na área por David Santana, e o árbitro assinalou pênalti. O paraguaio converteu a cobrança e colocou o time alviverde em vantagem aos nove minutos.

Abel optou por um time misto, com jogadores que menos atuaram nas últimas partidas ou suspensos. Dessa forma, Vitor Roque, recuperado de lesão, foi escalado como titular. Mas, logo aos 15 minutos, sofreu uma falta agressiva de Vicente Reis, machucou novamente o mesmo tornozelo que o afastou dos gramados por quase um mês e precisou ser substituído.

Aos 32, Sosa recebeu, pela esquerda, cruzamento na medida de Khellven, ajeitou e emendou para o gol. Depois da comemoração, a frustração: o gol foi anulado por um toque na mão do paraguaio.

Em 30 minutos de bola rolando, o Jacuipense recebeu três cartões amarelos. O time baiano exagerou na força das faltas e, mesmo depois de machucar Vitor Roque, não mudou de postura. Até que, aos 35, Talisca foi expulso após outra falta dura, na entrada da área, sobre Lucas Evangelista.

Um novo pênalti foi marcado aos 41, depois que Felipe Anderson tentou o cruzamento pelo lado direito, e a bola bateu no rosto do atleta do Jacuipense. O VAR recomendou a revisão, e a penalidade foi anulada.

Aos 44, outro gol de Sosa foi anulado. O paraguaio tocou de cabeça em posição irregular. Mas, aos

53, Felipe Anderson fez seu primeiro gol na temporada. Após jogada com bate-rebate na grande área, o meia finalizou e anotou.

Apesar do domínio, o Palmeiras não conseguiu um placar elástico no primeiro tempo. A violência do Jacuipense, a falta de pontaria e uma dose de azar pelo mau posicionamento dos atacantes dificultaram a missão.

Para o segundo tempo, o Palmeiras voltou com a mesma postura. Aos 10, o terceiro pênalti foi marcado — e confirmado. Arthur foi derrubado na área. Sosa cobrou e guardou o terceiro.

Aos poucos, Abel fez trocas no time e colocou em campo titulares, como Arias, López e Andreas. No entanto, o time diminuiu o ritmo e deixou de pressionar com tanta intensidade. Flaco López por pouco não marcou de bicicleta no acréscimo, mas o goleiro Marcelo fez grande defesa e impediu o quarto gol.

Em Belo Horizonte

O Atlético-MG estreou com vitória na Copa do Brasil, ao bater o Ceará por 2 x 1. No primeiro confronto da quinta fase, realizado na Arena MRV, o time mineiro precisou de intensidade na reta final para superar a resistência cearense. O resultado garante ao Galo a vantagem de jogar por qualquer igualdade no segundo jogo da eliminatória.

Para o Ceará, o revês por apenas um gol mantém a disputa totalmente aberta para o reencontro no Castelão. A equipe nordestina precisa agora de uma vitória simples para levar a decisão para os pênaltis ou de um triunfo por dois gols de diferença para avançar direto. Os times se encontram novamente em 13 de maio, em Fortaleza.

O time mineiro vira a chave para o Campeonato Brasileiro: terá um clássico nacional contra o Flamengo, no domingo, às 20h30. O Ceará volta suas atenções para a disputa da Série B. O time cearense recebe o Vila Nova-GO, também no domingo, às 18h, buscando manter o embalo na competição nacional antes de focar novamente na Copa do Brasil.

Fluminense

O ânimo da vitória de virada sobre o Santos quatro dias atrás foi levado pelo Fluminense ao jogo de ida da quinta fase da Copa do Brasil contra o Operário-PR, oitavo colocado da Série B do Brasileiro, em Ponta Grossa. O time comandado por Luis Zubeldía retornou ao Rio de Janeiro com o empate sem gols, que deixa o confronto em aberto. O duelo de volta será em 12 de maio, no Maracanã.

A pior notícia da noite para o Fluminense foi a saída forçada de Martinelli, após se chocar com Caio Dantas, aos cinco minutos do primeiro tempo. O meia precisou de auxílio de maca para deixar o campo. Terceiro colocado na Série A, o tricolor retorna a campo no domingo, às 20h30, quando recebe a Chapecoense.

TÊNIS

João Fonseca estreará no Masters de Madri contra o croata Marin Cilic, hoje, às 15h10. O brasileiro de 19 anos é cabeça de chave e “folgou” na primeira rodada do saibro espanhol. A partida de Fonseca contra o tenista número 51 do ranking da ATP terá transmissão da ESPN2 e do Disney+ (streaming).

FLA x VASCO

O presidente do Flamengo, Luiz Eduardo Baptista, o Bap, questionou o iminente acordo para a venda da SAF do Vasco a Marcos Lamacchia, empresário enteado de Leila Pereira, do Palmeiras. Ele levantou suspeitas sobre o negócio, de modo que vê conflito de interesses no caso. “É claro que tem (propriedade cruzada). A legislação é muito clara sobre isso.”

Cesar Greco/Palmeiras



O paraguaio Ramon Sosa marcou dois dos três gols do Palmeiras, enquanto Vitor Roque saiu lesionado

Quinta fase

TERÇA-FEIRA

Botafogo	1 x 0	Chapecoense
São Paulo	1 x 0	Juventude
Grêmio	2 x 0	Confiança
Paysandu	0 x 2	Vasco
Barra	0 x 1	Corinthians

QUARTA-FEIRA

Goiás	2 x 2	Cruzeiro
Bahia	1 x 3	Remo
Santos	0 x 0	Coritiba
Fortaleza	2 x 1	CRB
Athletic-MG	1 x 2	Internacional
Flamengo	2 x 1	Vitória
Bragantino	1 x 1	Mirassol

ONTEM

Atlético-MG	2 x 1	Ceará
Palmeiras	3 x 0	Jacuipense
Athletico-PR	0 x 0	Atlético-GO
Operário-PR	0 x 0	Fluminense

marotinga 2026

Em celebração ao aniversário de Taguatinga, celebrado em junho, o Correio Braziliense lança a 1ª edição da Marotinga, uma corrida infantil pensada para incentivar o esporte, a convivência familiar e hábitos saudáveis desde a infância.

INSCRIÇÕES ABERTAS:

07 de junho

Pistão Sul
Em Frente do Taguatinga Shopping

Patrocínio:



Promoção:



ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



Entenda por que a lesão bíceps femoral é a vilã número 1 das baixas de seleções candidatas ao título. Brasil, França, Espanha, Alemanha e Inglaterra são vítimas da bruxa cada vez mais solta na contagem regressiva para a abertura



A Copa do Mundo dos atestados médicos

MARCOS PAULO LIMA

Plantão de São Lucas, o padroeiro dos médicos, começou cedo. A 48 dias da Copa do Mundo, uma romaria de torcedores das seleções de ponta candidatas ao título, a partir de 11 de junho, no Canadá, nos Estados Unidos e no México, intercede por milagres. A crença no impossível move a fé do Brasil, França, Inglaterra, Espanha e outras nações pela materialização da cura a tempo de convocar astros como o brasileiro Estêvão e o espanhol Lamine Yamal. Algumas causas estão perdidas. Rodrigo, Grealish e Ekitike não receberão alta antes da finalíssima, em 19 de julho.

A Seleção Brasileira vive um drama. A 25 dias do anúncio dos 26 eleitos para a retomada da caça ao hexa, três dos quatro atacantes preferidos de Carlo Ancelotti estão fora de combate. A comissão de frente dos sonhos do italiano teria Raphinha, Rodrigo, Estêvão e Vinicius Junior. Dos três, só o eleito Fifa The Best em 2024 não consta na lista dos pacientes do departamento médico.

Um dos xodós do Carletto durante a parceria no Real Madrid, Rodrigo sofreu ruptura do ligamento cruzado anterior e do menisco lateral do joelho direito. A contusão demanda um longo período de recuperação. O craque

“Estou fora da Copa do Mundo com meu país, um sonho que todos sabem o quanto significa para mim. E só me resta ser forte como sempre, isso não é uma novidade”

Rodrygo, atacante do Real Madrid e do Brasil

está fora da Copa. A ausência é gravíssima.

Rodrygo é o artilheiro do ciclo canarinho para a Copa do Mundo, ou seja, nos jogos do Brasil no período de 2023 a 2026. Além de vestir a camisa 10, ele balançou a rede oito vezes em 22 partidas e deu 26 passes decisivos. Uma perda irremediável para o sistema tático de Ancelotti. O atacante de 25 anos tem mobilidade para atuar nas duas extremidades, como falso 9 ou no papel de ponta de lança. Sem contar o entrosamento com Vinicius Junior.

Estêvão virou queridinho do Ancelotti, porém é outro paciente do departamento médico: o jovem atacante sofreu lesão de grau elevado na coxa direita na partida do Chelsea no fim de semana. Partiu arrasado rumo ao vestiário. Há relatos de que chorou inconsolável. O jogador revelado pelo Palmeiras e vendido ao Chelsea é disparado o artilheiro do Brasil na gestão de

Carlo Ancelotti com cinco gols. Os números humanizam a dimensão do possível prejuízo sem ele.

Raphinha não vive a temporada mais saudável da carreira. Sofreu quatro lesões musculares. Meteu atestado em quase 20 jogos do Barcelona na temporada. Quando volta das lesões, mostra insegurança. Não é o mesmo da temporada passada, quando foi candidato a conquistar prêmio individuais. O atacante se recupera de uma contusão no bíceps femoral da coxa direita.

Dos 11 virtuais titulares de Carlo Ancelotti na Copa, sete estavam indisponíveis na derrota para a França e na vitória contra a Croácia, os últimos amistosos antes da convocação. Alisson, Éder Militão, Gabriel Magalhães, Alex Sandro, Bruno Guimarães, Estêvão e Rodrygo não entraram em campo nos EUA. O capitão Marquinhos não participou do primeiro, mas entrou em campo na segunda apresentação.

“Bíceps femoral se lesiona no arranque, a lesão muscular número 1. Típico de quando o atleta acelera e coloca a mão na posterior da coxa. Excesso de treinos e jogos. O calendário não perdoa”

Paulo Lobo, ortopedista da SBTM e coordenador do Hospital Home

Éder Militão preocupa muito. Com a carência de laterais direitos à altura de um Jorginho ou Cafu, donos da posição nos últimos dois títulos, Carlo Ancelotti conta com o beque do Real Madrid para assumir a função, mas a temporada europeia acabou para ele.

Ontem, o Real Madrid publicou um boletim sobre a situação de Éder Militão. “Após exames realizados pelo Serviço Médico do Real Madrid em nosso jogador, foi diagnosticada uma lesão muscular no bíceps femoral da perna esquerda. A recuperação será acompanhada”.

O zagueiro se lesionou na vitória do Real Madrid contra o Alavés. Ele sentiu o desconforto ao chegar à área para finalizar um cruzamento do meia Jude Bellingham. Depois do chute, Militão caiu no gramado e indicou imediatamente a necessidade de atendimento. Saiu para a entrada do alemão Rüdiger e instaurou mais um suspense para a convocação final de Ancelotti.

Padrão

Há uma coincidência nos resultados da maioria dos prontos: lesão no bíceps femoral é o diagnóstico apresentado nos atendimentos a Lamine Yamal, candidato a maior estrela da Copa do Mundo com a camisa da atual campeã europeia Espanha. O turco Arda Güller ouviu a mesma avaliação dos profissionais do Real Madrid.

Em entrevista ao **Correio**, Paulo Lobo, ortopedista da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia e coordenador do departamento de ortopedia do Hospital Home, centro médico oficial da Fifa em Brasília, explica essa repetição. “Bíceps femoral se lesiona no arranque. É a lesão número 10 no futebol dentre as lesões musculares. A mais comum. É típico quando o atleta acelera e coloca a mão na posterior da coxa”.

A causa? “Excesso de treinos, de jogos. Enfim, o calendário não perdoa. Para atender o calendário da Copa, os campeonatos estão sendo jogados em períodos recorde”, observa Paulo Lobo. Com o aumento do número de seleções de 32 para 48, o Mundial terá 37 dias em 2026 e passou 64 partidas para 104.

Aos 23 anos, Hugo Ekitike, rompeu o tendão de Aquiles no duelo com o Liverpool nas quartas de final da Champions League e virou baixa de Didier Deschamps para a Copa. “Essa lesão é um grande golpe para ele, obviamente, mas também para a França. A decepção dele e nossa é imensa”.

O ponta Serge Gnabry desfalcará a Alemanha. O atacante do Bayern de Munique rompeu o músculo adutor da coxa direita durante um treinamento do clube bávaro. “Quanto ao sonho da Copa do Mundo com a seleção da Alemanha... Infelizmente, acabou para mim. Como o resto do país, estarei torcendo pelos meninos de casa”, desabafou um dos artilheiros do torneio de futebol masculino dos Jogos Olímpicos do Rio-2016 com a camisa da Alemanha na campanha da medalha de prata na final contra o Brasil no Maracanã.

A Inglaterra não contará com Jack Grealish. O jogador de 30 anos do Everton sofreu uma fratura no pé e também está fora da Copa.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sexta-feira 24 de abril de 2026

Para anunciar ► **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

MEU IMÓVEL IMOB LUGAR CERTO

Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

AV PARQUEguas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

CORRETOR AUTÔNOMO compra, vende e troca imóvel resid/rural. Tr 99175-4129 c12225

1.2 ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arm's planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF LUGAR CERTO

Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.

IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

SON 305 Vdo apto 3qtos 1ste 2gar quit e desoc 99983-1953 c3149

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 ASA NORTE

COMPRO URGENTE

PARA CLIENTES 2, 3 4qtos Asa Norte/Sul (61) 99842-6366 c3594

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE

112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su ctes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

3 QUARTOS

QI 09 Bl P. 2 andar, 3 qtos, sala, cozinha, 2banh. 3 vgs garagem. 740 mil. 99858-9499

QI 09 Bl P. 2 andar, 3 qtos, sala, cozinha, 2banh. 3 vgs garagem. 740 mil. 99858-9499

TRATO FEITO IMÓV

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SONW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3 4qts Noroeste/Sudoeste 61 99842-6366 c3594

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3 4qts Noroeste/Sudoeste 61 99842-6366 c3594

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.3 ÁGUAS CLARAS

CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CEILÂNDIA

3 QUARTOS

QNN 02 Casa de fundos, 3qtos, forro pvc, 250m². Quitada e escriturada. Tr: 61 99603-1732 / 99964-3646

CIDADE OCIDENTAL

4 OU MAIS QUARTOS

QD AC Alphaville Brasília.

Casa de alto padrão, 4 qtos, todos suítes com closet, 5 banheiros, 370m² de área construída em um terreno de esquina com 703 m², espaço de sobra para viver com conforto, privacidade e segurança. Tratar: Proprietário 61 99196-8360 / Corretor 61 98277-9767

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV

QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

1.3 LAGO NORTE

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

J RIBEIRO VENDE

QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.

QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.

QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

1.3 VICENTE PIRES

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV

CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade de 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB

R 08 chác. 332 loja St Habitacion al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.

AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA

SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

INVEST FLAT

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV

SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE

SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

OUTROS ESTADOS

GOIANIA-GO GO
080: 6,64 alqueires, R\$6.350.000,00. Negociação-se também à venda de alqueires individualizados: 01 alqueire, R\$ 990.000,00. > timo para Condomínio.Tel. (62) 99996-3418

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

**QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?**

**TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!**



(62) 98280-1111

AVISO DE CONVOCAÇÃO PARA AUDIÊNCIA PÚBLICA
EM SESSÃO PRESENCIAL

O GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL, por intermédio da SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, no uso de suas atribuições legais estabelecidas na Lei Orgânica do Distrito Federal e em cumprimento ao estabelecido na Lei nº 5.081, de 11 de março de 2013, que dispõe sobre os procedimentos para a realização de audiências públicas relativas à apreciação de matérias urbanísticas e ambientais no Distrito Federal, na Lei nº 6.744, de 7 de dezembro de 2020, que dispõe sobre a aplicação do Estudo de Impacto de Vizinhança - EIV, regulamentada pelo Decreto nº 43.804, de 4 de outubro de 2022, CONVOCA a população, em especial os moradores de Taguatinga, para participar da **Audiência Pública destinada à apresentação do Estudo de Impacto de Vizinhança – EIV do empreendimento localizado no Centro Metropolitano, Praça do Sol, Lote 04, na Região Administrativa de Taguatinga (RA-III), de interesse da ERBE INCORPORADORA 109 LTDA.** A audiência será realizada no dia **25 de maio de 2026** (segunda-feira), com início às **19h** (horário de Brasília), em sessão pública presencial, no **Auditório do Hotel Comfort**, localizado no Setor Hoteleiro, Projeção I, Taguatinga Centro - DF, CEP: 72.011-000. As informações necessárias sobre a audiência pública estão disponíveis no site da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Distrito Federal, no endereço: <https://www.seduh.df.gov.br/category/audiencias-publicas>, bem como no Processo SEI nº 00390-00002244/2024-48.

REGULAMENTO

Capítulo I

Disposições Preliminares

Art. 1º A audiência pública realizar-se-á com a finalidade de apresentar e discutir o Estudo de Impacto de Vizinhança – EIV do empreendimento localizado no Centro Metropolitano, Praça do Sol, Lote 04, na Região Administrativa de Taguatinga (RA-III), em conformidade com o disposto no art.30, do Decreto nº 43.804, de 2022. Art. 2º Este regulamento define o procedimento que será adotado para o andamento da audiência pública presencial. §1º A audiência pública será de livre acesso para qualquer pessoa, bem como aos meios de comunicação, de forma presencial, no auditório do Hotel Comfort, localizado no Setor Hoteleiro, Projeção I, Taguatinga Centro - DF, CEP:72.011-000. §2º A audiência pública será registrada por gravação de áudio, sendo que o material produzido comporá a memória do processo, objeto da Audiência Pública. Art. 3º O público presente no local da audiência pública deverá preencher lista de presença, que conterá: nome completo, RG ou CPF, número de telefone ou endereço eletrônico (e-mail) e assinatura.

Capítulo II

Dos Objetivos da Audiência Pública

Art. 4º A audiência pública de que trata o presente aviso tem por objetivo: I – dar publicidade às ações conduzidas pelo Governo do Distrito Federal e pela ERBE INCORPORADORA 109 LTDA; II – fomentar, provocar e democratizar a efetiva participação da sociedade em geral; III – oferecer à sociedade em geral um ambiente propício ao encaminhamento de seus pleitos e sugestões relacionados à matéria em discussão; IV – aprimorar, com base nas contribuições recebidas a proposta do projeto. Parágrafo único. A audiência pública de que trata o presente instrumento tem caráter consultivo e não deliberativo.

Capítulo III

Da Condução

Art. 5º Nos termos do artigo 7º da Lei nº 5.081, de 2013, bem como do art. 24, § 1º, e dos arts. 30, 31 e 32 do Decreto nº 43.804, de 2022, que regulamenta a Lei nº 6.744, de 2020, a qual dispõe sobre a aplicação do Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) no Distrito Federal, a audiência pública será conduzida pelo presidente da mesa. Parágrafo único. O presidente da mesa será um representante da equipe técnica do empreendedor, responsável pelo planejamento da audiência pública, que contará com a participação de representantes da Administração Regional de Taguatinga, bem como da equipe técnica da Unidade de Gestão do Estudo de Impacto de Vizinhança (UEIV), vinculada à Subsecretaria de Apoio ao Licenciamento (Sualic/Seduh). Art. 6º Compete ao presidente: I – abrir a sessão; II – organizar os trabalhos, coordenar a atuação dos demais integrantes da mesa, direcionar as perguntas e complementar as respostas; III – dispor sobre a interrupção, suspensão, prorrogação ou postergação da sessão, bem como sua reabertura e continuação; IV – adotar quaisquer medidas que visem a segurança e o bem-estar do público presente e dos representantes do governo; V – decidir sobre casos omissos e questões de ordem; VI – encerrar a sessão. Parágrafo único. O presidente poderá, após consulta aos participantes, aumentar o tempo disponível para exposição oral, a depender do número de inscrições e do tempo restante para o final da audiência, sendo-lhe facultado reduzi-lo posteriormente, pelas mesmas razões. Art. 7º A coordenação da mesa terá por atribuições: I – registrar os participantes, de acordo com a ordem das manifestações; II – fornecer apoio ao presidente e integrantes da mesa; III – a guarda da documentação produzida na audiência pública.

Capítulo IV

Dos Participantes

Art. 8º São direitos e deveres do público presente: I – manifestar-se livremente sobre a matéria em discussão; II – respeitar o tempo estabelecido para intervenção, a ordem de inscrição e as demais regras estabelecidas; III – tratar com respeito e civilidade os participantes da audiência e seus organizadores. §1º É condição para manifestação oral, a prévia inscrição junto à organização do evento durante a audiência pública. §2º A ordem de inscrição determinará a sequência das manifestações. Art. 9º Para os debates orais, a manifestação dos participantes deverá seguir a ordem de inscrição e respeitar os seguintes tempos de duração: 5 (cinco) minutos, quando se tratar de representantes de entidades, limitado a 1 (um) representante de cada entidade, e 3 (três) minutos no caso de manifestações individuais.

Capítulo V

Da Realização

Art. 10. A audiência pública terá a seguinte ordem: I – leitura das regras de funcionamento; II – apresentação técnica; III – exposição resumida do conteúdo da proposta, pela equipe técnica do empreendedor; IV – manifestações dos participantes; e V – encerramento. Art. 11. As perguntas recebidas serão respondidas pela mesa e equipe técnica em blocos, conforme sua similaridade, a critério da mesa. Art. 12. Os integrantes da mesa, se o caso, se manifestarão de forma concisa e direta em relação às intervenções orais e escritas dos participantes. Art. 13. Durante a audiência pública serão permitidas gravações ou outras formas de registro pelos participantes do evento.

Capítulo VI
Das Disposições Finais

Art. 14. A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação - Seduh divulgará quaisquer alterações ocorridas nas informações constantes deste aviso de audiência pública por meio de comunicado relevante, a ser publicado no Diário Oficial do Distrito Federal e no endereço eletrônico www.seduh.df.gov.br. Art. 15. Nos termos do artigo 31 do Decreto nº 43.804, de 2022, que regulamenta a Lei nº 6.744, de 2020, que dispõe sobre a aplicação do Estudo de Impacto de Vizinhança - EIV no Distrito Federal, a audiência pública, assim como suas deliberações, serão registradas em ata sucinta, anexada à proposição a ser apreciada, publicada no Diário Oficial do Distrito Federal, pelo empreendedor, e no site da Seduh (<https://www.seduh.df.gov.br/category/audiencias-publicas>), no prazo máximo de 30 (trinta) dias, contados da sua realização, conforme estabelecido no art. 9º da Lei nº 5.081, de 2013. Art. 16. Os casos omissos serão dirimidos pelo empreendedor, no endereço eletrônico: erbe.controladoria@erbeincorporadora.com.br, ou pelo presidente da mesa, durante a realização da audiência pública observadas as disposições da Lei nº 5.081, de 2013, que disciplina os procedimentos para a realização de audiências públicas relativas à apreciação de matérias urbanísticas e ambientais no Distrito Federal e dá outras providências.

MARCELO VAZ MEIRA DA SILVA
Secretário de Estado

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDE-SE CHACARA

1 HECTARE casa c/5 quartos, cs de caseiro, 2qts. churrasq. Entre Outlet e Alexânia. (61) 99439-3883

VENDO OU TROCO
Sítio 20 hectares Agro-
vila BR 251 Cavas /
Baixo c/água, casa ,
cercada, etc... doc
Ok... (61) 98202-7591
ou 99514-7645

OUTROS ESTADOS

FLORES-GO Fazenda
968ha, Flores de
Goiás/GO, c/terras de
cultura, próx. da BR-
020, Fazenda Agaloa-
do. Inicial R\$
3.484.800,00.
(Pacelável)
alvaroleiloes.com.br
0800-500-9913

FLORES-GO Fazenda
968ha, Flores de
Goiás/GO, c/terras de
cultura, próx. da BR-
020, Fazenda Agaloa-
do. Inicial R\$
3.484.800,00.
(Pacelável)
alvaroleiloes.com.br
0800-500-9913

2

IMÓVEIS
ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

416 SUL 3qts c/ arms
sala coz , banh social
e dependência c/w 2º
andar,elev área serv
R\$ 3.900,00 + Cond
R\$800, . Somente whta-
sapp (61) 98272-9594
ou 98207-0708

VENDER,
COMPRAR,
ALUGAR,
CONTRATAR,
DIVULGAR



O Classificados do
Correio Braziliense
é o lugar ideal
para quem deseja
fazer um bom
negócio!



Entre em contato para
maiores informações

61 98167-9999

CLASSIFICADOS



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções
Instagram: @classificadoscb Facebook: @classificadoscb

2.2 GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz á99112-3703 /
3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz á99112-3703 /
3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz á99112-3703 /
3386-9000 cj22002

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

3º AV Alg ap 4 qts 1 sui-
te vazado 2 varandas
bem arejado 1 gar R\$
3.000. 99267-1972

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.
BR Os melhores imó-
veis de Brasília você
encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 RECANTO DAS EMAS

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO l alugo apto
3 qtos 110m2 1
su cite Tr: 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO l alugo apto
3 qtos 110m2 1
su cite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos
120m2. 99112-3703 /
3386-9000 cj22002

2.3 TAGUATINGA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos
120m2. 99112-3703 /
3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2
para alugar Tr: 3386-
9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2
para alugar Tr: 3386-
9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA

SHLS 716 sala 54m2
no C. Clínico Sul 5211
3322-3443

J RIBEIRO ALUGA

SHLS 716 sala 54m2
no C. Clínico Sul 5211
3322-3443

GAMA

ALUGO - IMÓVEIS co-
merciais no Gama. Tr:
99976-4334

ALUGO - IMÓVEIS co-
merciais no Gama. Tr:
99976-4334

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
caesb SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS E INFRAESTRUTURA
COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL - CAESB

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Administração da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – CAESB CONVOCA os Senhores Acionistas para as Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária a serem realizadas, cumulativamente, na Sede da Companhia, no dia **29 de abril de 2026**, às **14 horas**, com a seguinte ORDEM DO DIA: **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA: I - Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras, relativas ao exercício de 2025; II - Deliberar sobre a proposta de destinação do Lucro Líquido apurado no exercício de 2025 e distribuição de dividendos aos Acionistas, já realizada a título de Dividendos Antecipados, a ser ratificada pela Assembleia de Acionistas; e ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA: I - Deliberar sobre a Proposta de Aumento do Capital Social da Companhia - exercício de 2025, e a consequente alteração do art. 6º do Estatuto Social da Companhia.**

LUIS ANTÔNIO ALMEIDA REIS - Presidente

EDITAL DO LEILÃO – BENS IMÓVEIS.
ALENAÇÃO FIDUCIÁRIA - Lei 9.514/1997

A Credora **CNP CONSÓRCIO S/A - ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS**, inscrita no **CNPJ 05.349.595/0001-09**, com sede Avenida Tamboré, nº 267, Conjunto 141-B, Andar 14, Tamboré, Barueri/SP, CEP 06460-000, na qualidade de atual detentora dos direitos creditórios decorrentes da Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário, torna público ao devedor fiduciante **AUTO AGROPEÇAS CHAVES LTDA**, inscrito no **CNPJ 12.688.288/0001-03**, os **LEILÕES: 1º** Leilão: 06/05/2026, às 11:00 (fechamento). Lance mínimo: R\$ 1.850.000,00 (um milhão, oitocentos e cinquenta mil reais). **2º** Leilão: 21/05/2026, às 11:00 (fechamento). Lance mínimo: R\$ 1.450.406,53 (um milhão, quatrocentos e cinquenta mil, quatrocentos e seis reais e cinquenta e três centavos). (ref. ao débito fiduciário atualizado, acrescido das demais cominações legais, conf. §2º, do art. 27, da Lei 9.514/1997). **DESCRIÇÃO DO BEM:** Galpão, Comercial, Ocupado, melhor descrito na matrícula nº 289791, 3º ofício de registro do Distrito Federal. QNH Área especial 3 Armazem 11, s/n, Setor H Norte, Taguatinga, Brasília, DF, 72130-602, p/ venda do imóvel que constituiu e discriminou no Edital, pelo maior lance, no site www.leiloei.com, através do leiloeiro FELIPE NUNES GOMES TEIXEIRA BIGNARDI – JUCESP 950. Interessados devem se cadastrar no site supra c/ 48h de antecedência do leilão. Os bens serão leiloados c/ se encontram, s/ garantia. O Leiloeiro, o credor fiduciário e a Leiloei, com não se responsabilizam p/ eventuais erros tipográficos que venham ocorrer neste Edital, sendo de inteira responsabilidade do arrematante verificar o estado de conservação dos bens e suas especificações. A descrição dos bens se sujeita a esclarecimentos no curso do leilão p/ eliminação de distorções, acaso verificadas. Informações adicionais serão prestadas pelo Leiloeiro Púb. Of., pelo e-mail contato@leiloei.com e tel.: (11) 3422-5998 e (11) 97616-1618. O presente Edital e os seus anexos encontram-se disponíveis na íntegra no site www.leiloei.com.

EDITAL DO LEILÃO – BENS IMÓVEIS.
ALENAÇÃO FIDUCIÁRIA - Lei 9.514/1997

A Credora **CNP CONSÓRCIO S/A - ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS**, inscrita no **CNPJ 05.349.595/0001-09**, com sede Avenida Tamboré, nº 267, Conjunto 141-B, Andar 14, Tamboré, Barueri/SP, CEP 06460-000, na qualidade de atual detentora dos direitos creditórios decorrentes da Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário, torna público ao devedor fiduciante **AUTO AGROPEÇAS CHAVES LTDA**, inscrito no **CNPJ 12.688.288/0001-03**, os **LEILÕES: 1º** Leilão: 06/05/2026, às 11:00 (fechamento). Lance mínimo: R\$ 1.680.000,00 (um milhão, seiscentos e oitenta e mil reais). **2º** Leilão: 21/05/2026, às 11:00 (fechamento). Lance mínimo: R\$ 1.454.453,16 (um milhão, quatrocentos e cinquenta e quatro mil, quatrocentos e cinquenta e três reais e dezesseis centavos). (ref. ao débito fiduciário atualizado, acrescido das demais cominações legais, conf. §2º, do art. 27, da Lei 9.514/1997). **DESCRIÇÃO DO BEM:** Galpão, Comercial, Ocupado, melhor descrito na matrícula nº 289793, 3º ofício de registro do Distrito Federal. QNH Área especial 3 Armazem 13, s/n, Setor H Norte, Taguatinga, Brasília, DF, 72130-603, p/ venda do imóvel que constituiu e discriminou no Edital, pelo maior lance, no site www.leiloei.com, através do leiloeiro FELIPE NUNES GOMES TEIXEIRA BIGNARDI – JUCESP 950. Interessados devem se cadastrar no site supra c/ 48h de antecedência do leilão. Os bens serão leiloados c/ se encontram, s/ garantia. O Leiloeiro, o credor fiduciário e a Leiloei, com não se responsabilizam p/ eventuais erros tipográficos que venham ocorrer neste Edital, sendo de inteira responsabilidade do arrematante verificar o estado de conservação dos bens e suas especificações. A descrição dos bens se sujeita a esclarecimentos no curso do leilão p/ eliminação de distorções, acaso verificadas. Informações adicionais serão prestadas pelo Leiloeiro Púb. Of., pelo e-mail contato@leiloei.com e tel.: (11) 3422-5998 e (11) 97616-1618. O presente Edital e os seus anexos encontram-se disponíveis na íntegra no site www.leiloei.com.

ANUNCIE CONOSCO!

IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões

ENTRE EM CONTATO :



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE



fernando schlaepfer/divulgação

MÚSICA

Capital Inicial
comanda a festa
com Nando Reis

PÁGINA 10



lionsgate

CINEMA

Michael Jackson
invade a tela em
cinebiografia

PÁGINA 20



bianca vieira

ARTES CÊNICAS

Diogo Vilela vive
Cauby Peixoto de
corpo inteiro

PÁGINA 18

sabores calientes

Curta restaurantes da cidade que fazem deliciosas receitas de arepas, empanadas, ceviches e peixes marinados, entre outros itens da culinária latino-americana

D^m Divirta-se mais



CARTA DO EDITOR

O aniversário dos 66 anos de Brasília passou, mas continua reverberando. A banda Capital Inicial honra a tradição e comanda um show no Ginásio Nilson Nelson para celebrar Brasília, com as participações especiais de Nando Reis e Chico Chico. E tem mais rock na área: a banda Fresno lança o álbum Carta de adeus com espetáculo na AABB. A história do casal Eduardo e Mônica, da canção de Renato Russo, virou cena musical em Quem irá dizer, em cartaz no Teatro da Pouplex. E, no cinema, vale a pena conferir a cinebiografia de Michael Jackson. Nas artes cênicas, Diogo Vilela encena e canta a vida de Cauby Peixoto. Em gastronomia, selecionamos restaurantes onde você pode apreciar o melhor da culinária latino-americana. Um bom fim de semana para todos, com muita diversão e arte!

José Carlos Vieira e equipe

EXPEDIENTE

DIRETORA DE REDAÇÃO

Ana Dubeux (anadubeux.df@dabr.com.br)

EDITOR

José Carlos Vieira (josecarlos.df@dabr.com.br)

SUBEDITOR

Severino Francisco

DIAGRAMAÇÃO

Eliezer Santos

TELEFONES

3214-1178 / 3214-1179

E-MAIL

cbdivirtase.df@dabr.com.br



DIVULGAÇÃO

As duplas sertanejas Ícaro e Gilmar, e Humberto e Ronaldo são destaques do festival Cê Tá Doido. MÚSICA, PÁGINA 12



DIVULGAÇÃO/FHE POUPEX

A história do casal Eduardo e Mônica, da canção de Renato Russo, vira espetáculo em cartaz no Teatro da Pouplex.

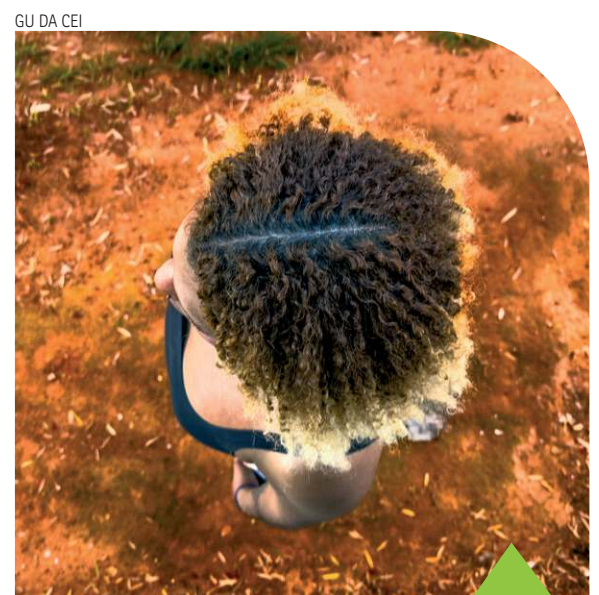
MÚSICA, PÁGINA 12



DIVULGAÇÃO

Rudi Berger e o grupo Conexão Áustria/Brasil são atrações no Clube do Choro.

MÚSICA, PÁGINA 14



GU DA CEI

Exposição Dípticos, no Museu Nacional da República, mostra parceria entre artistas e curadores.

ARTES VISUAIS, PÁGINA 19

TEM SEMPRE UMA **SALA VIP** PERTO DE VOCÊ!

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.

Aeroportos

VIP
CLUB

SALA VIP DOMÉSTICA



SALA VIP EXPRESS SUL



SALA VIP EXPRESS NORTE



SALA VIP INTERNACIONAL



SALA VIP BRB EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB



Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.

CARLOS VIEIRA/CB/D A PRESS

Empanadas do
La Porteña

Viagem pela América do Sul

Restaurantes da cidade trazem em seu cardápio um pedaço de diversos países latino-americanos

Mariana Reginato

Pelas ruas de Brasília, restaurantes carregam um pouco da cultura e da culinária de países da América Latina. Argentina, Peru, Venezuela e Colômbia

estão representadas em cardápios na capital, trazendo os sabores fortes e marcantes de cada local. Muitos brasilienses recorrem aos restaurantes de culinária latina para experimentar pratos que não conhecem ou para relembrar uma viagem que realizaram na América do Sul.

Nas empanadas, arepas e nos ceviches, a comida latina traz tempero, acidez, picância e muita personalidade em cada garfada. Cada

um dos restaurantes tem a própria história que busca homenagear o país de origem e trazer um pouco da cultura para a capital brasileira.

O chef e proprietário do La Porteña, Gustavo Mariasis, comenta que o que atrai os brasilienses é a confiança na tradição. “Já é uma casa tradicional, o brasiliense é atraído pela experiência de produto argentino, feito por argentinos. É uma casa que tem 18 anos no mercado. Normalmente, as pessoas vão para

Argentina, provam e vêm aqui comparar qual é melhor”, conta Mariasis.

Ana Sanchez, proprietária do Kipu Bistrô de culinária peruana, afirma que os maiores destaques da comida latina estão na intensidade de sabores, no uso de ingredientes frescos e na forte tradição culinária. “No Kipu, o que mais atrai os brasilienses é a autenticidade da experiência, a qualidade dos pratos e a oportunidade de vivenciar um pedacinho do Peru sem sair de Brasília”, comenta.

Um pouco da Argentina

Com cardápio simples e bem realizado, o La Porteña, casa voltada para culinária argentina, iniciou as atividades em 2008, na 202 Norte, sendo uma casa de produtos argentinos com destaque para a empanada. Em 2015, o endereço mudou para a 404 Norte, onde está atualmente, mas a empanada seguiu sendo o carro-chefe da casa.

No valor de R\$ 12,50, as empanadas do La Porteña são diversas, com 11 sabores salgados e um doce. Carne suave ou picante, frango suave ou picante, calabresa, margarita, queijo e cebola, alho-poró, ricota e espinafre, milho, napolitana e maçã com canela são os sabores disponíveis no restaurante. Além da unidade, é possível

levar uma bandeja com seis empanadas, do mesmo sabor, pré-assadas e congeladas para fazer em casa, no valor de R\$ 60.

O proprietário Gustavo Mariasis ressaltou que, além da empanada, as media lunas fazem sucesso. As medialunas são si-

milares a um croissant, mas um pouco mais doces e em formato de meia-lua. No La Porteña, é servida com queijo (R\$ 9,50), presunto e queijo (R\$ 10,50) ou ura (R\$ 8,50).

Medialunas do La Porteña com acompanhamento de doce de leite



DIVULGAÇÃO

CHEGOU UMA NOVA
EXPERIÊNCIA EM SUSHI



SABORES AUTORAIS E
CORTES PRECISOS PARA
PALADARES EXIGENTES.

CLN Q102 BL A LOJA 56 - ASA NORTE

 @SHAKKAISUSHI

DIVULGAÇÃO



Arepa recheada
do carne desfiada

Colômbia sobre rodas

Passando pelo Lago Norte, Asa Norte, Cruzeiro e Noroeste, o food truck Boa Cozinha Colombiana começou em 2014, na época de Copa do Mundo. “Começou com a ideia de trazer um pouco da culinária da Colômbia para o Brasil. Na época das classificatórias da Copa, a gente começou a transmitir os jogos da Colômbia na 407 Norte e vendíamos as arepas com recheio para os amigos”, conta Leonardo Arenas, proprietário.

O negócio saiu de uma barraquinha e virou um food truck, um dos primeiros a servir arepas em Brasília. As arepas são pães feitos de massa de milho branco ou amarelo, muito comuns na Colômbia. “Nosso maior diferencial é que nossas arepas são feitas

artesanalmente, com o milho mesmo, não utilizamos nenhum tipo de farinha no processo. Para fazer as arepas temos que cozinhar o milho, moer, fazer a massa, dar formato de arepa e para finalizar são assadas”, explica Leonardo. “Nosso carro-chefe sempre foi a arepa, ela representa a cultura da Colômbia porque é algo que você encontra em qualquer lugar da Colômbia”, destaca.

A arepa com recheio de carne desfiada (R\$ 32) é o carro chefe da casa. “Nosso maior destaque sempre foi trazer um produto muito bem-feito, que quando o cliente provar sintam que ele está na Colômbia, aquela comida afetiva que te traz lembranças”, afirma o proprietário.

Culinária dos Andes

Com a proposta de trazer a verdadeira essência do Peru para Brasília, o Kipu Bistrô Peruano fica na 107 Norte. “Nosso diferencial é a apresentação de comida tradicional peruana, com receitas autênticas, sabores marcantes e únicos. Cada prato carrega a identidade da gastronomia peruana e proporciona uma experiência rica e memorável”, comenta Ana Sanchez, chefe e fundadora.

Um clássico do país, a indicação da chef é o ceviche (R\$ 65), um dos maiores símbolos da culinária peruana. O prato é realizado com peixe fresco marinado em suco de limão, cebola-roxa, pimentão, coentro, servido com chips de batata-doce e milho. “Para acompanhar, oferecemos o Pisco Sour (R\$ 38), um drink refrescante, equilibrado e perfeito para realçar os sabores do prato”, sugere a chef.

DIVULGAÇÃO



Ceviche do
Kipu Bistrô

Frescor do mar na Trattoria da Rosario

Frutos do mar frescos elevam a experiência mediterrânea da casa, com sabores refinados que encantam os paladares mais exigentes.

A tradição e a excelência da Trattoria seguem como referência gastronômica em Brasília, em cada prato servido.



Reservas:
(61) 3248-1672



Já imaginou o sabor da
Trattoria "na sua casa"
ou no seu evento?

Mais informações:
(61) 98405-2776



*Trattoria
Da Rosario*
NA SUA CASA



DIVULGAÇÃO



Sabores de Cuba

Comandado por Miguel Padilla, o Bodega de La Habana traz sabores tradicionais de Cuba para a Vila Planalto. Com cardápio extenso, o restaurante traz diversas opções de aperitivos, sanduíches e pratos principais com opções de carne bovina, suína e peixes.

Um dos destaques da casa é o puerquito asado

(R\$ 59), escalopes de carne suína assada servidos com ervas em crosta de pão, acompanhado de chicharritas de banana-da-terra. Outro prato forte na casa é o rabo encendido (R\$ 72), medallhões de rabo bovino sem osso e cozidos no próprio molho e geleia de pimenta. Acompanham arroz Moros e Cristianos, que são arroz e feijão.

Especialidade na grelha

Outro destaque da gastronomia argentina é o Caminito. O restaurante, com quatro unidades na capital, prepara as carnes em grelha com fogo aberto, processo utilizado nas parrillas argentinas. As cores vibrantes e a decoração são inspiradas na rua de mesmo nome da cidade de La Boca.

Para aqueles que apreciam uma entradinha antes do prato principal, o pão de linguiça argentina (R\$ 29,90) é um dos pontos fortes da casa, realizado com pão caseiro, queijo muçarela, queijo provolone e linguiça suína. Acompanha chimichurri

feito diariamente na casa.

Com as carnes em destaque, a sugestão é o ancho black (750g), que serve de três a quatro pessoas com quatro opções de acompanhamento (R\$ 359,90). Os clientes podem escolher entre arroz caminito, farofa de ovos, batata frita, salada julienne ou pasta de grano duro ao molho rústico de tomate da chef Paula Labaki. Para acompanhar, o destaque é o vinho da casa Caminito malbec (R\$ 99,90), produzido na região de Mendoza, que possui bons taninos e combina muito bem com o prato.

MARIANA REGINATO



Ancho do Caminito Parrilla é servido com quatro acompanhamentos

Onde comer?

Boa Cozinha

Colombiana

De quarta a sábado, das 18h às 22h30
Quata, no Lago Norte CA 5
Quinta, na 206 Norte
Sexta, na 107/307 do Noroeste
Sábado, na Praça do Cruzeiro

Bodega de La Habana

Acamp DFL, Vila Planalto
De terça a sexta, das 12h às 15h
Sábado e domingo, das 12h às 17h

Caminito

- SIG, Setor Sudoeste
Segunda e terça, das 11h às 15h e das 18h às 00h
Quarta, das 11h às 00h
Quinta, das 11h às 15h e das 18h às 00h
Sexta e sábado, das 11h às 01h
Domingo, das 11h às 22h30
- SCLN 403
De segunda a quinta, das 11h às 00h
Sexta e sábado, das 11h às 01h

Domingo, das 11h às 22h30

- CLS 404
De segunda a quinta, das 11h às 00h
Sexta e sábado, das 11h às 01h
Domingo, das 11h às 22h30
- Av. das Araucárias, 635 Segunda e terça, das 11h às 15h e das 18h às 00h
Quarta, das 11h às 00h
Quinta, das 11h às 15h e das 18h às 00h
Sexta e sábado, das 11h às 01h

Domingo, das 11h às 22h30

Kipu Bistrô Peruano

SCLN 107, bloco B, loja 57
Terça e quarta, das 10h às 15h
De quinta a sábado, das 10h às 15h e das 18h às 21h30

La Porteña

SCLN 404, bloco C, loja 70
De segunda a sábado, das 12h às 21h30

CORREIO INDICA

DIVULGAÇÃO

Destilado latino

O pisco, destilado de uva, é uma das bebidas características do Chile e do Peru e é muito utilizado em cartas de drinks na cidade

Pisco Sour é um dos destaques da carta de drinks do Taypá

Receita

Pisco Sour

- 20 ml de clara de ovo
- 90 ml pisco
- 30 suco de limão
- 30 xarope de açúcar
- 25 clara de ovo
- 5 gotas de angustura
- Bater numa coqueteleira com gelo, servir no copo e pingar 5 gotas de angustura.

Com alto teor alcoólico, mais de 40% de álcool, o pisco é obtido pela destilação de sumo de uvas frescas. E um dos drinks em que mais aparece é o pisco sour, com suco de limão, xarope de açúcar e angostura. O destilado tem a versão peruana e chilena. A do Peru, normalmente, é destilada uma vez e não envelhecida em madeira. Esse último processo pode ocorrer na versão do Chile.

O pisco aparece em seis drinks da carta do Taypá, restaurante peruano. O clássico pisco sour está presente além do drink

Muito gostoso (pisco, cointreau, maracujá e leite de coco), o

La perricholi (pisco, blue curaçao, maracujá e manjerição), o

ginget taypá (pisco, macerado de gengibre, toranja e almibar), o

apple pisco (pisco, licor e creme de maçã verde) e o

jabuticaba sour (pisco, macerado de jabuticaba, xarope, limão e clara de ovo).

Ivone Carvalho, sócia do Taypá, comenta que o

psico oferece uma complexidade que poucos destilados

têm. “Isso faz toda a diferença nos coquetéis, ele não é dominante nem neutro demais, equilibra bem ingredientes ácidos, doces e até picantes, o que combina muito com a cozinha peruana, cheia de contrastes, como ceviches, ají e frutas cítricas”, comenta Ivone. A sócia indica que

jabuticaba, cupuaçu, maracujá e leite de coco combinam muito com o destilado.

Para ela, o público brasileiro está se acostumando com o destilado. “Principalmente em ambientes mais sofisticados, mas ainda há um forte trabalho de introdução acontecendo. Ele está

naquele estágio da descoberta curiosa, não mais exótico, mas ainda longe de ser cotidiano”, destaca.

FERNANDO HIRO/DIVULGAÇÃO

Banda Capital Inicial: celebração de Brasília

Em ritmo de celebração da cidade

Na terceira edição, o festival Música Urbana reúne Capital Inicial, Nando Reis e Chico Chico no Ginásio Nilson Nelson

Mariana Reginato

Em 1984, o festival Música Urbana reuniu Legião Urbana, Plebe Rude e Capital Inicial. Com lotação esgotada no teatro do Colégio Alvorada, o show batizou uma das primeiras canções do Capital Inicial. Hoje, o grupo voltou com o festival, que está na terceira edição, para homenagear o grande show daquela época, o rock brasileiro e os 66 anos de Brasília. As duas edições anteriores do festival tiveram ingressos esgotados em

2024 e 2025, em apresentações que contaram com Paralamas do Sucesso, Samuel Rosa e Plebe Rude.

Este ano, Nando Reis, Chico Chico e Capital Inicial comandam os palcos. Nando apresenta o show Nando hits, com sucessos de toda sua carreira. Chico Chico traz o novo disco Let it burn para os palcos e o Capital Inicial apresenta novidades do EP Movimento e grandes canções de sua trajetória.

Carol Siqueira



TRÊS PERGUNTAS PARA CHICO CHICO

É a primeira vez que você toca no festival Música Urbana, que foi um marco para a música nacional. O que você espera e qual foi sua sensação com o convite?

Fiquei muito feliz com o convite. O música urbana tem um peso de memória, de coisas que já passaram por ali e continuam reverberando. Estar no line-up de um festival com tantos nomes legais, com a banda, é uma honra.

Qual sua relação com a capital, origem de muitos dos grandes artistas do país?

O público de Brasília tem uma energia muito boa. Desde que a gente começou a turnê do disco, eu já queria passar por aí. Já tive

a oportunidade de ir a Brasília antes, e poder voltar agora, neste momento, não tem preço. Fico muito feliz.

Você vai apresentar o show do seu novo disco. Como tem sido passar pelo Brasil com o novo projeto?

Tem sido uma espécie de continuação do disco, a energia do público cantando as músicas ao vivo é contagiante. Ele nasceu de um lugar muito íntimo, mas na estrada vai ganhando outras camadas, outras leituras. Cada cidade desloca um pouco o sentido das músicas, e eu gosto de deixar isso acontecer. Acho que é aí que a música se completa um pouco, sentir a energia do público não tem preço.

Chico Chico apresenta a turnê Let It Burn / Deixa Arder no Festival Música Urbana, em Brasília

SERVIÇO

Festival Música Urbana

25 de abril, a partir das 21h, no Ginásio Nilson Nelson. Ingressos: a partir de R\$ 90, na Bilheteria Digital

20

FRESNO

26



CARTA DE ADEUS

Banda de
Abertura

NUME CONSENSE

25 de Abril

AABB Brasília



Apoio:
**CORREIO
BRAZILIENSE**

ASA SUL TRECHO 2 CONJUNTO 17 20, ST. DE CLUBES ESPORTIVOS SUL

articket **SEVEN**
MUSIC AGENCY

Festa do sertanejo

João Pedro Carvalho*

Amanhã, o Estádio Nacional Mané Garrincha recebe o Cê Tá Doido Festival, um dos maiores encontros do sertanejo atual. A comemoração reúne no palco o cantor Panda e a dupla Ícaro e Gilmar. O show será às 17h.

O evento volta a Brasília com uma proposta diferente: os artistas se apresentam juntos em um palco temático inspirado em um posto de combustíveis, criando uma experiência imersiva para o público.

Ícaro e Gilmar definem a apresentação como mais um momento especial da carreira. Panda acredita em uma noite inesquecível, enquanto Humberto e Ronaldo convocam os fãs para cantar do início ao fim.

No palco, o público poderá

DIVULGAÇÃO



As duplas sertanejas Ícaro e Gilmar e Humberto e Ronaldo são atrações do festival de música sertaneja Cê Tá Doido

SERVIÇO

Cê Tá Doido Festival

Amanhã, a partir das 17h, no Estádio Nacional Mané Garrincha. Ingressos a partir de R\$ 213 no site vaideingresso. Não indicado para menores de 16 anos.

curtir hits que marcaram a trajetória dos artistas. Humberto & Ronaldo embalam a festa com músicas como *Mente poluída*, *Romance* e *Só vou beber mais hoje*. Panda leva

sucessos como *Eu te Seguro*, *Desapego* e *Baqueado*. Já Ícaro & Gilmar prometem levantar a plateia com canções como *Voltável*, *M de mulher* e *Despedida*. Eles saem do

sertanejo e apresentam músicas de outros ritmos, como MPB, pagode e forró

*Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco

História de amor brasiliense

Júlia Costa*

A história do casal Eduardo e Mônica, eternizada na voz de Renato Russo, é o enredo para o musical *Quem um dia irá dizer - Eduardo e Mônica*, realizado por artistas do Empório Cultural e da Companhia de Teatro Musical de Brasília. As apresentações serão hoje, às 20h, e amanhã, às 17h e 20h, no Teatro Pouplex. Os ingressos custam R\$ 50 e estão à venda no site Sympla.

Aleska Ferro e Thiago Linhares dão vida aos protagonistas, em narrativa que mistura humor com os sucessos de grandes expoentes da música brasiliense, que ajudaram a

DIVULGAÇÃO/FHE POUPEX



construir uma identidade local. “Esse espetáculo, na verdade, é uma homenagem a Brasília. É um musical que conta com um repertório todo de compositores brasilienses, e que tem como fio condutor essa história que ficou eternizada pela música do Legião”, conta Aleska.

A comédia romântica, que tem elenco e equipe criativa formado apenas por artistas locais, passa pelas várias fases do relacionamento entre Eduardo e Mônica, abordando sentimentos de fácil identificação do público e trabalhando também a nostalgia. Uma

banda ao vivo tocará repertório de 11 músicas de compositores da cidade.

Renato Russo, Herbert Vianna, Dado Villa-Lobos, Oswaldo Montenegro e Dinho Ouro Preto são alguns dos compositores homenageados. Entre outras

SERVIÇO

Quem um dia irá dizer - Eduardo e Mônica

Hoje, às 20h, e amanhã, às 17h e 20h, no Teatro Pouplex (Sede da Pouplex, no Setor Militar Urbano). Ingressos a R\$50, à venda no site Sympla.

História do casal
Eduardo e Mônica vira enredo de musical

canções, o espetáculo relembra *Tempo perdido*, da Legião Urbana; *Mulher de fases*, do Raimundos; e *Lanterna dos afogados*, de Os Paralamas do Sucesso.

*Estagiária sob supervisão de Severino Francisco

Programação Cultural

Abril 2026

SESC ESTAÇÃO BLUES

Dia 30/04 às 18h

Local: Sesc Alberto Vilardo - 504 Sul

Classificação indicativa: **Livre**



ESPETÁCULO TOC TOC

Data: 24 a 26/04

Horário: 20h

Local: Teatro Sesc Ary Barroso - 504 Sul

Classificação indicativa: 12 anos



O GRANDE CIRCO CORAGEM

Data: 24, 25 e 26/04

Horário: sexta-feira, às 20h,
sábado, às 19h e domingo, às 18h

Local: Teatro Sesc Paulo Gracindo - Gama

Classificação indicativa: livre



RÁDIO DISCÓRDIA

Data: 25 e 26/04

Horário: sábado, às 20h e domingo, às 19h

Local: Teatro Sesc Silvio Barbato - SCS

Classificação indicativa: 12 anos



SEMINÁRIO "CULTURA PRA QUÊ?"

Mesa de encerramento + audiovisual

Participantes: Ailton Krenak e Rosane Borges.

Data: 25/04

Local: Sesc Cultural - 511 Norte

Classificação indicativa: livre



Conexão entre nações

Júlia Harlley*

O violinista Rudi Berger e o Grupo Conexão Áustria/Brasil se apresentam hoje e amanhã, no Clube do Choro, às 20h30. O espetáculo une a parte lírica da música clássica austríaca, a energia do jazz americano e o ritmo vibrante brasileiro em um repertório autoral e eclético. Com a participação especial do guitarrista Daniel Santiago, o encontro estabelece um diálogo entre culturas com espaço para criatividade individual e improvisação.

Nascido em Viena, Rudi Berger é um renomado instrumentista do jazz. Ele chegou a morar no Brasil e foi professor convidado na Universidade Federal



Rudi Berger e o Grupo Conexão Áustria/Brasil no Clube do Choro

de Minas Gerais (UFMG). Nesta vinda ao Brasil, o violinista será homenageado com a Medalha de Ouro da República da Áustria por sua longa colaboração com a cena musical brasileira.

O Grupo Conexão Áustria/Brasil é a união de músicos desses dois países. Nesta temporada de shows, estão os instrumentistas: Rudi Berger, no violino,

Pepi Kramer, na percussão, Misael Barros, na bateria, Oswaldo Amorim, no contrabaixo e Serge Frasunkiewicz, no piano.

Segundo o contrabaixista Oswaldo Amorim, trabalhar com Rudi Berger é sempre uma experiência desafiadora e enriquecedora. Além disso, ele explica que a função do baixo serve tanto de alicerce rítmico quanto na parte melódica e harmônica do grupo. “Costumo dizer que o contrabaixo é o coração da banda.”

*Estagiária sob supervisão de Severino Francisco

SERVIÇO

Rudi Berger e o Grupo Conexão Áustria/Brasil No Clube do Choro, hoje e amanhã, às 20h30. Ingressos a partir de R\$ 40, na Bilheteria Digital.

Samba nos parques

Maria Alves*

Neste domingo, a partir das 15h, o samba de rua vai chegar a Brasília em sua forma raiz, democrática e “sem firula”, como afirmam os organizadores do evento. O Samba no Parque estreia, no Estacionamento 9 do Parque da Cidade, com a Resenha do Sabino.

O projeto nasceu do desejo de passear pelos parques do DF e levar o samba raiz para os brasilienses. Da mesma produtora de eventos do Para de Pirraça, que acontecia na Estação Zero Nove no Parque da Cidade, o Samba no Parque surgiu a pedido de frequentadores da Estação e

promete passar por um parque do Distrito Federal por mês. A estreia será no centro da cidade, com apresentação de roda de samba e pagode, atrações surpresas e DJ's.

Kleiton Guimarães, produtor cultural, conta que as expectativas para a estreia são as melhores. “O nosso vídeo de lançamento teve mais de 400 mil visualizações e 38 mil compartilhamentos. E o melhor, de forma orgânica. Isso é incrível e superou todas as nossas expectativas”, conta.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

SAMBA NO PARQUE

Domingo, a partir das 15h, no Estacionamento 9 do Parque da Cidade. Ingressos disponíveis no Sympla, a partir de R\$30.

JACKSON
ELI IWASA
CAMILA JUN
CHICCO AQLINO
ALVIX

16 DE MAIO
CONCHA ACÚSTICA
15H

Mídia parceira:

Correio BRAZILIENSE

Apoio:

Secretaria de Cultura e Economia Criativa

GDF

OPUS4

Fantasy



Flashback anos

70s 80s 90s

Sábado · 9 de maio · às 20h
Clube Portuguesa · Taguatinga Sul

INGRESSOS INFOZAP
(61) 99973-4199

Mais informações em: opus4.com.br

APOIO DE MÍDIA:
**CORREIO
BRAZILIENSE**
www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

clube
CORREIO BRAZILIENSE
25%
DE DESCONTO*



SONS DA NOITE

Leia mais notícias em
blogs.correiobraziliense.com.br/trilhasonora

Irlam Rocha Lima • irlamrocha.df@dabr.com.br



Trio Paula Toller, Bruno Fortunato e George Israel leva Kid Abelha aos palcos depois de 13 anos

DIVULGAÇÃO

Sonho pop

Um dos grupos de maior popularidade da cena pop brasileira da década de 1980, o Kid Abelha retomará a carreira ao empreender uma turnê com o show *Eu tive um sonho*, que será apresentado em estádios, com estreia em 11 de junho, na Farmasi Arena, no Rio de Janeiro.

Na sequência, Paulo Toller, George Israel e Bruno Fortunato, acompanhado por banda, se apresentarão em São Paulo, Belo Horizonte, Salvador e Brasília — aqui na Arena Mané

Garrincha — levando ao público clássicos como *Fixação*, *Lágrimas de chuva*, *Nada por mim* e *Pintura íntima*.

Eu recomendo

Seu Manolo, Breno Alves, Dani Ribeiro, Lúcia de Maria e Poetas do Samba, grupo formado por músicos sexagennários, serão homenageados na segunda edição do projeto A Benção ao sambista mais velho, que ocorre amanhã e domingo, das 15h às 18h, na Vila Telebrasília. O evento é uma realização do Ponto de Cultura Waldir Azevedo em parceria com a Âmbar Produções.

Coisas invisíveis

Cantor e compositor de rara presença em palcos da cidade, Tim Bernardes fará show *Mil coisas invisíveis* no Auditório Master do Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em 12 de junho. Daqui, ele segue para Recife e Manaus.

Em família

Martinho da Vila e Mart'Nália dividirão o palco em 30 datas pelo país, na última excursão do patriarca da família. Após a estreia no Viva Rio (Rio de Janeiro), dia 30 de maio, eles passarão por Belo Horizonte, Brasília, Goiânia, Curitiba, Florianópolis, Fortaleza, Natal e Salvador. Os outros locais ainda não foram anunciados.

Para celebrar

Brasília abre o circuito nacional de celebração do Dia Internacional do Jazz, numa parceria do projeto Buraco do Jazz e o Centro Cultural Três Poderes. A série terá início no dia 1º de Maio, a partir das 17h, no gramado do Panteão da Pátria, na Praça dos Três Poderes, com acesso gratuito.

Anos-Luz

Visto como um autêntico hitmaker, Guilherme Arantes vai comemorar meio século de carreira realizando a turnê 50 Anos Luz. Quem estiver no Auditório Master do Centro de Convenções Ulysses Guimarães, dia 23 de maio, vai poder fazer coro com o cantor paulistano em sucessos como *Amanhã*, *Cheia de Charme*, *Deixa chover* e *Planeta água*.



LUZO REIS/DIVULGAÇÃO

O rock está em casa

Isabela Berrogain

Em ativa desde 1999, a banda de rock Fresno celebra mais um marco na carreira com o lançamento de *Carta de adeus*, 11º álbum da discografia. O projeto, que chega hoje às plataformas digitais, revisita sonoridades da new wave dos anos 1980, sem deixar de lado a melancolia característica do grupo. Amanhã, a estreia é celebrada com show na AABB Brasília, que trará no repertório todas as 10 faixas do disco, além dos grandes sucessos do trio composto por Lucas Silveira (vocal), Vavo (guitarra) e Guerra (bateria).

Para o show na capital, Lucas adianta que a ideia

é trazer um retrato fiel do álbum. “Eu acredito que a versão ao vivo de qualquer música amplia infinitamente aquilo que foi gravado”, opina o vocalista. “Estar em um lugar com algumas centenas de pessoas, com o som um pouquinho mais alto do que o costume e aquele vento saindo das caixas, para mim essa é a forma em que o rock mais está em casa”, continua o cantor.

“Ele foi inventado dessa forma, assim como o samba veio da roda”, afirma o músico. Com a terra de Legião Urbana e Capital Inicial, a Fresno divide uma longa história. “A gente nunca ficou muito tempo sem tocar em Brasília, passamos por aí com quase todas

as nossas turnês”, lembra Lucas, que diz colecionar amigos brasilienses em São Paulo.



CAMILA CORNELSEN

Fresno lança álbum *Carta de adeus* com show inédito na AABB Brasília

SERVIÇO

Fresno em Brasília

Amanhã, às 19h, no Clube AABB Brasília. Ingressos podem ser adquiridos na plataforma digital Articket, a partir de R\$ 120 (meia-entrada).

PIANO SOLO TOUR

PIANO ROCK

COM GLAUCIO CRISTELO

A TURNÊ NACIONAL CHEGA A **BRASILIA**

7.MAIO 21h
8.MAIO 21h
Teatro dos Bancários

SESSÃO EXTRA SESSÃO EXTRA

INGRESSOS EM

SAIBA MAIS

APÓIO CULTURAL

CORREIO BRAZILIENSE

PRODUÇÃO LOCAL

CONSPIRAÇÃO CULTURAL

REALIZAÇÃO

3M ENTRETENIMENTO

Nahima Maciel

O ator Diogo Vilela e a produtora Marília Milanez começaram a trabalhar em *Cauby, uma paixão*, em 2020. A pandemia obrigou todos ao isolamento e a dupla, parceira há 32 anos, decidiu que o repertório do cantor seria um ponto de acolhimento diante do medo instalado pela covid-19. Diogo já havia feito um espetáculo biográfico sobre a vida de Cauby, no qual cantava algumas músicas, mas o show foi uma outra produção. A primeira versão foi transmitida em live e vista por mais de 400 mil espectadores. Relaxado o isolamento, o misto de peça de teatro e show ganhou o Brasil e desembarca neste fim de semana em Brasília para duas apresentações no SESC Paulo Autran, de Taguatinga.

No palco, Vilela, que estuda canto lírico há 33 anos, canta e dá voz a um repertório que tem preciosidades como *Conceição, A pérola e o rubi, Molambo, Samba do Avião, Eu e a brisa, New York, New York, Onde anda você e Força estranha*, uma coleção de canções que encantou o Brasil. Uma banda comandada pelo maestro Roberto Bahal acompanha o ator ao vivo. Barítono e dono de uma voz capaz de alcançar extensão vocal de duas oitavas, Vilela garante que não se trata de imitar Cauby, mas de cantar igual ao músico. “Eu não imito, faço uma mimese. É uma

Ícone de uma era

DIOGO VILELA TRAZ O SHOW *CAUBY, UMA PAIXÃO* AO TEATRO SESC DE TAGUATINGA



FOTOS: BIANCA VIEIRA



Em cena, o ator Diogo Vilela canta os clássicos do cantor

coisa que sinto como ator, sou um ator que gosta de transformação, não sou um ator naturalista”, explica.

O ator trabalhou a voz para alcançar os tons graves e potentes dos quais Cauby era capaz, mas fez isso com certa facilidade. “Eu tenho um material vocal privilegiado e consigo copiar todos os glissandos do Cauby. Claro

que ele é único, não existe voz igual. Mas consigo fazer o timbre dele. E ouvi, durante anos, ele cantando. O repertório é lindo e é um show romântico. Fala de paixão, que era o que a gente sentia por ele”, avisa o ator. Nascido em frente aos microfones da Rádio Nacional, um dos mais performáticos e poderosos cantores do rádio,

Cauby morreu em 2016, quatro anos antes de Vilela e Marília idealizarem o espetáculo, mas chegou a ver a peça biográfica encenada pelo ator. Eles ficaram amigos e o próprio Cauby doou a Vilela elementos do figurino usados, hoje, durante o show, inclusive a peruca. “Uso tudo dele em cena, anéis, tudo que ele usava”, conta Vilela.

SERVIÇO

Cauby uma Paixão

Com Diogo Vilela. Amanhã, às 20h, e domingo, às 19h, no Teatro SESC Paulo Autran (Taguatinga CNB 12, Área Especial). Entrada gratuita, mediante retirada de ingressos. Não recomendado para menores de 12 anos. Datas e horários: 25 de abril (sábado), às 20h; e 26 de abril (domingo), às 19h. Classificação indicativa: 12 anos

.....

Nahima Maciel

Projeto criado pelo espaço Vilarejo 21, *Dípticos: arte e curadoria* ocupa o Museu Nacional da República com uma exposição que une curadores e artistas em duplas para explorar diferentes aspectos da produção artística. A ideia foi criar um processo de imersão na relação entre artistas e curadores para dar origem às obras em cartaz na mostra. Com curadoria de Cinara Barbosa e Leo Tavares, o projeto tem também a intenção de explorar os limites da atuação curatorial e da criação artística.

Após candidatura de artistas e curadores, Cinara e Tavares escolheram as duplas, que passaram a trabalhar em conjunto para produzir as obras. “O desafio, para mim e para o Leo, foi justamente trabalhar as potências dessas duplas”, explica Cinara. “Por um lado, para o artista poder refletir de que maneira ele, dentro desse processo, se apresentaria para um curador. Por outro, pedimos aos curadores que pensassem sobre seus próprios processos de pesquisa: como faço curadoria, como averiguar as questões?”

Assim, um artista jovem como Anthony Sousa foi acompanhado por um

Dupla curadoria

PROJETO DE DIÁLOGO ENTRE ARTISTAS E CURADORES
É TEMA DE EXPOSIÇÃO NO MUSEU NACIONAL

GU DA CEI



A fotografia de Gu da Cei faz parte da exposição

curador experiente, caso de Carlos Lin, e uma jovem curadora em formação, caso de Madá Granja, fez par com Adriana Marques, pintora com mais experiência. “Temos pessoas que regulam na experiência, mas também

no estudo e na experimentação”, avisa Cinara. “É um projeto muito novo, não reconheço outras experiências que tenham partido dessa espécie de curadoria, com esse acompanhamento crítico. É um processo de reflexão dos

ANTHONY KEVEN



Quintal de Casa, pintura de Anthony Sousa, foi acompanhada por Carlos Lin

modos operativos.”

A exposição traz trabalhos que foram discutidos com o curador da dupla a partir de alguns aspectos. Os curadores foram estimulados a levar, por exemplo, notações e objetos utilizados no processo,

para que o público pudesse acompanhar os bastidores de um acompanhamento crítico. Nesse trabalho, uma das questões que Cinara e Tavares queriam explorar eram as fronteiras entre a autonomia criativa do artista e a atuação ou interferência do curador. “Mais do que interferência, podemos pensar no processo da colaboração, da interlocução entre o artista e o curador. Principalmente porque é um trabalho curatorial que não estava trabalhando com material pronto, ele estava se fazendo. É um trabalho muito de escuta, de troca. Claro, chega um momento em que pode ocorrer uma dúvida, uma incerteza do artista, e aí, cabe a gente apontar os caminhos para que se chegue a uma decisão. É sempre uma troca, uma interlocução”, garante Cinara. Por isso, a exposição traz todo o caminho realizado pelas duplas. É importante para curadores e artistas que o público entenda o processo.

SERVIÇO

Dípticos: arte e curadoria

Curadoria: Cinara Barbosa e Leo Tavares. Visitação até 21 de junho, de terça a domingo, das 9h às 18h30, no Museu Nacional da República.

.....

ANTHONY KEVEN

Rizomas — Pintura de Anthony Keven, fotografia de Anthony Keven

Crítica // Michael ★★★

LIONSGATE

Com o REI, jogada de mestre

Cinebiografia revive a trajetória do astro da música sem entrar no território das polêmicas

Michael Jackson: roteiro ajustado à grandeza do artista

Ricardo Daehn

“Respirem juntos”, demarca o abusivo e exigente Joseph, pai, em amplo sentido, do Jackson 5. Até expirar com mais serenidade, num sufoco danado, o jovem Michael, que aspira à independência, terá um campo minado para chegar onde quer — tornar-se uma “plataforma para alcançar todo o mundo”. A dualidade fala alto no filme de Antoine Fuqua (do clássico *Dia de treinamento*): entre “vencedores e perdedores”, como segmenta Joseph (empresário do filho, representado na tela pelo impecável Colman Domingo), nada virá de mão beijada, e o patriarca vai lutar pela integridade da família contra o peso da individualidade ansiado pelo batalhador Michael, feito por Jaafar Jackson, o ator e sobrinho de Michael, esforçado (e digno na defesa do legado do tio).

Dentro do plano esquemático, nada sai do compasso (nem do esperado) para uma cinebiografia parcial e celebrativa. Carros e pessoas congestionam a rua em frente à CBS, em Nova York, e o CEO Walter Yetnikoff é enfático, ao se dirigir para a “máquina de fazer dinheiro”: “O seu desejo, (Michael), é uma ordem”. E é assim, num roteiro (de John Logan) ajustado à grandeza do astro musical, que o protagonista se firmará. Das conquistas, aparecem a quebra de padrões, com a entrada negra no circuito de videoclipes da MTV; a presença efetiva, entre crianças doentes e jovens admiradores, sem contar do prenúncio do moonwalk, passo de dança consagrado nas apresentações de *Billie Jean*, com as lantejoulas adornando famosas luvas. Até essa fase, de consagração, com o álbum *Thriller*, serão infinitos os perrengues.

Um dos bons recursos do roteiro é garimpar e explicitar os fundamentos culturais que balizaram a estrada de Michael. Indisposto e quase genioso, na chamada fase de A Turnê da Vitória, o ídolo do pop trabalha feito operário chapliniano, enquanto traz o emblemático culto por Mickey

Mouse, a identificação desmedida por Peter Pan e os Meninos Perdidos da Terra do Nunca e assume a saudável rivalidade com Prince, além da devoção por Fred Astaire. Até se ver “confiante, forte e bonito”, e energizado pela perseguição de um fluxo “orgânico” na dança, parceira indissociável à singularidade da voz, o Michael Jackson do filme vai penar.

Mais do mesmo

Pedra por pedra, ele constrói o caminho descrito em *Workin' day and night* (do álbum *Off the wall*), e enfatizado numa cena de súbita despedida, entre os irmãos, em dezembro de 1984. O filme de Fuqua pode nada acrescentar, mas sabe compactar momentos que dão humanidade e compreensão ao astro. O episódio do couro cabeludo em chamas, em 1984, que rendeu queimaduras de terceiro grau, é bem dimensionado. Igualmente, a relativa omissão da mãe Katherine (Nia Long) junto a abusos, traz credibilidade, longe de dramalhão. Para além da qualidade de Jaafar Jackson, com doses de carisma, o filme se vale do amor e do exotismo de Michael (como adorador de animais) e projeta muita excelência, na coordenação e na autenticidade dos momentos dedicados ao palco, esquadrinhando bem cenário e público.

Até uma das consagrações, em show londrino de 1988 (com o hit *Bad*), os fãs têm muito para se emocionar com a ingenuidade do ator mirim Juliano Krue Valdi (à época do estouro de ABC e das comparações com Smokey Robinson, à frente de *Who's lovin' you*), com a rudeza de Joseph e com o companheirismo de Bill Bray (paternal sem exageros, na interpretação de KeiLyn Durrell Jones), o futuro segurança particular do astro. Bastante condensada, mas com eficiência, a viagem de cinema traz momentos de deleite, como as gravações com o pequeno Michael dono de pés dançantes quase indomáveis, mesmo na cabine das primeiras gravações, até os rompan-tes com extremo profissionalismo, ao som de Beat it.

Crítica // Boa sorte, divirta-se, não morra ★★★

Trupe do desespero

Ricardo Daehn

“Fazer parte do problema ou da solução” está atrelado à premissa do novo filme de Gore Verbinski (de *A cura* e da série *Piratas do Caribe*), que vem embalado por amalucado roteiro de Matthew Robinson (corroteirista de *Amor e monstros* e diretor de *O primeiro mentiroso*). Se, há 12 anos, o cineasta Jason Reitman mirou as conxões da internet, em *Homens, mulheres e filhos* (2014), agora Verbinski tem por alvo os desencantos com a era da inteligência artificial. Tudo, entretanto, vem com fundo crítico que navega

no bizarro e no divertido. Às vezes, especialmente, ao final, peca-se pelos excessos.

Num visual que parece saído de um filme de Terry Gilliam, com modernidade precária, o ótimo ator Sam Rockwell interpreta um Homem do Futuro obrigado a recrutar um time para salvar a humanidade dos efeitos do computador mais complicado do mundo, isso além da ação do perverso personagem infantil de Artie Wilkinson-Hunt.

O enredo parte da lanchonete em que, como se fosse num looping, o misterioso protagonista deve montar uma equipe aleatória para

travar o nefasto no uso de IA. Robôs, adolescentes enfurecidos pela falta de acesso aos meios digitais e alucinantes efeitos elaborados ganham o estofado do bom desenho de produção de David Brisbin.

Originalidade e crítica se mesclam no filme que se perde

dada a pretensão. O efeito resulta no misto de um filme de Yorgos Lanthimos com Coralie Fargeat (de *A substância*). Uma princesa desiludida (Haley Lu Richardson), professores (entre os quais o personagem de Zazie Beetz) reféns de assustadores comportamentos de alunos

e muita ironia alimentam o longa. Um tipo de humor extremamente arriscado, de quebra, envolve a personagem de Juno Temple, Susan, a mãe que perde o filho Darren (Riccardo Drayton) num tiroteio de escola. Um sinal de alerta profundo para escolhas cotidianas.



Sam Rockwell
estrela o filme *Boa sorte, divirta-se, não morra*

PARIS FILMES/ DIVULGAÇÃO

Ministério da Cultura, CAIXA Vida e Previdência apresentam

Bluey

AO VIVO

DIVERSÃO EM FAMÍLIA!

STUDIOS

clube 50% DE DESCONTO*

25 E 26 DE ABRIL

BRASÍLIA - TEATRO UNIP

SÁBADO E DOMINGO ÀS 15H E 18H

VENDAS

Symplã

Empatia forçada

Mariana Reginato

E se os papéis fossem invertidos? Em *Um pai em apuros*, com direção de Carolina Durão, Roberta (Dani Calabresa) decide tirar férias e deixar os cinco filhos na responsabilidade do marido Fred, interpretado por Rafael Infante. Roberta estava no seu limite e deixa os cuidados com o pai de seus filhos, que precisa se adaptar muito para dar conta de todas as tarefas.

Carolina Durão, diretora, destaca que adorou a ideia do roteiro desde o início. “Eu fiquei muito feliz de ter um roteiro que aborda essa dinâmica e essas estruturas familiares que são colocadas como padrões que a gente

deve seguir e abordava isso de uma forma muito leve”, comenta. Para ela, o maior poder da história é passar um tema que não é tão assimilado pelo público de uma forma didática.

A diretora acredita que um dos pontos mais interessantes da história é a trajetória do personagem de Rafael Infante. “Do momento que ele começa até o momento que ele termina, ele se transforma a partir da prática de ter que se colocar no lugar do outro. Então, acho que, de certa forma, essa história é um lugar de empatia quase forçada, mas acaba sendo um grande aprendizado”, ressalta.

Dani Calabresa topou o projeto de cara. “Eu gostei

STELLA DE CARVALHO/DIVULGAÇÃO



Rafael Infante e Dani Calabresa em *Um pai em apuros*

que o filme é divertido, mas ele traz reflexões muito boas e importantes, porque fala sobre a sobrecarga das mães, que é uma coisa muito injusta, só que fala com humor. É

legal a mulher conseguir se priorizar e conseguir viajar e chamar o pai para ser pai”, destaca. Para ela, o filme vai ser inspirador para muitas mães. “Acho que vai ser

emocionante ver que a gente não está sozinha, que muitas mulheres estão nesse lugar, porque a gente foi criada para acreditar que a mãe tem que dar conta de tudo”, diz Dani.

APROVEITE A NATUREZA! PENSÃO COMPLETA E MUITO LAZER



ESTÁ PENSANDO EM DESCANSAR EM MEIO A NATUREZA?
É AQUI O SEU LUGAR!



Vale das Cachoeiras

HOTEL FAZENDA

60 KM DE BRASÍLIA

- ✓ Piscinas adulto e infantil
- ✓ Diversas Cachoeiras
- ✓ Trilha Ecológica
- ✓ Cavalos
- ✓ Pescaria

e muitas outras atividades.

ABERTO DE QUINTA A
SEGUNDA E NOS FERIADOS

(61)99177-2618 ou (61)3366-3927

www.valedascachoeiras.com

valedascachoeiras_





ITF • Beach Tennis
**WORLD TOUR
SAND SERIES**
Brasília Classic '26

Secretaria de
Esporte e Lazer



GDF

20 A 26 DE ABRIL
ARENA BRB

INGRESSOS DISPONÍVEIS EM:
BILHETERIADIGITAL.COM

MEDIA PARTNER

**CORREIO
BRAZILIENSE**

IMOVISION/ DIVULGAÇÃO

Uma
infância
alemã

Europa em foco

Ricardo Daehn

Filmes da Alemanha, Itália e França preponderam na seleção do 2º Festival de Cinema Europeu Imovision, que traz 14 títulos para as salas de cinema do Cinesystem Caixa (CasaPark) e do Cine Cultura (Liberty Mall).

Selecionado para o Festival de

Veneza, *E seus filhos depois deles* é um dos filmes diferenciados da lista. A trama repassa quatro verões nos caóticos destinos de três personagens depois do roubo de uma motocicleta. Também evocando a passagem do tempo, 8 décadas de amor é assinado pelo cultuado Julio Medem, e revela transformações na Europa e especialmente na Espanha e que estão entremeadas num romance de relutante casal.

Uma infância alemã, de Fatih Akin, volta para os fins da Segunda Guerra,

em 1945, para tratar do destino perigoso do jovem Nanning, recolhido em ambiente instável. Figura de destaque mundial, em fins do século 19, a atriz francesa tem parte da vida recontada em *A divina Sarah Bernhardt*.

Bastante premiado, o alemão Christian Petzold conduz *Mirrors nº 3*, em torno das consequências de um acidente de campo. Também reconhecidos, Cédric Klapisch e Paolo Virzì, dirigem, respectivamente, *As cores do tempo* e *Cinco segundos*, integrados à mostra.

ROTEIRO

PAPAGAIOS (ESTREIA)

Tunico é o mais famoso "papagaio de pirata" do Rio de Janeiro, um grande representante da classe que sempre está perseguindo repórteres para aparecer na TV, seja em tragédias, velórios de famosos ou nos noticiários. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 91 min. Gênero: drama. **Caixa Cinesystem 7 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h15 e 19h30. **Cine Cultura Liberty Mall 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h30.

BOA SORTE, DIVIRTA-SE, MORRA (ESTREIA)

Um homem que afirma ser do futuro faz reféns aos clientes de uma icônica lanchonete de Los Angeles em busca de recrutas improváveis para uma missão destinada a salvar o mundo. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 134 min. Gênero: comédia. **Kinoplex ParkShopping 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h. **Cinemark Pier 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 17h40 e 20h40. **Caixa Cinesystem 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h15 e 19h.

MICHAEL (ESTREIA)

Cinebiografia do Rei do Pop, Michael Jackson. O longa traz uma representação de sua vida e do legado, contando a história além da música, traçando sua jornada desde a descoberta de seu talento até se tornar o artista visionário. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 125 min. Gênero: biografia. **Kinoplex Pátio 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h20, 18h e 20h40. **Kinoplex Pátio 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h50, 17h30 e 20h10. **Kinoplex Pátio 5** (dublado), sábado, às 13h20, 16h, 18h40 e 21h10. Sexta e domingo, às 16h, 18h40 e 21h20. **Kinoplex ParkShopping 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h20, 18h e 20h40. **Kinoplex ParkShopping 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h50, 17h30 e 20h15. **Kinoplex ParkShopping 5** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h40, 18h20 e 21h. **Kinoplex ParkShopping 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h50, 18h30 e 21h15. **Kinoplex ParkShopping 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h10, 18h50

e 21h30. **Kinoplex ParkShopping 8** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h50, 17h30 e 20h10. **Kinoplex Boulevard 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h50, 17h30 e 20h10. **Kinoplex Boulevard 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h20, 18h e 20h40. **Kinoplex Boulevard 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h. **Cinemark Iguatemi 1** (legendado), sexta, às 16h20, 19h20 e 22h20; sábado e domingo, às 13h20, 16h10, 19h20 e 22h20. **Cinemark Iguatemi 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h20, 17h20 e 20h20. **Cinemark Iguatemi 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h50, 17h15 e 21h45. **Cinemark Iguatemi 6** (legendado), sexta, às 15h20, 18h20 e 21h20; sábado e domingo, às 12h, 15h20, 18h20 e 21h20. **Cinemark Pier 1** (legendado), sexta, às 16h30, 19h30 e 22h30; sábado, às 13h30, 16h30, 19h30 e 22h30; domingo, às 13h, 16h, 19h e 22h. **Cinemark Pier 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h30, 17h30 e 20h30. **Cinemark Pier 3** (legendado), sexta, às 15h20, 18h20 e 21h20; sábado e domingo, às 12h20, 15h20, 18h20 e 21h20.

Cinemark Pier 8 (legendado), sexta, às 15h, 18h e 21h; sábado e domingo, às 12h, 15h, 18h e 21h. **Cinemark Pier 10** (dublado), sexta, às 15h40, 18h40 e 21h40; sábado e domingo, às 12h40, 15h40, 18h40 e 21h40. **Cinemark Pier 11** (legendado), sexta, às 16h, 19h e 22h; sábado e domingo, às 13h, 16h, 19h e 22h. **Cinemark Pier 12** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 17h e 20h. **Cinemark Taguatinga 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h, 18h e 21h. **Cinemark Taguatinga 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h40, 17h40 e 20h40. **Cinemark Taguatinga 5** (dublado), sexta, às 15h20, 18h20 e 21h20; sábado e domingo, às 12h20, 15h20, 18h20 e 21h20. **Cinemark Taguatinga 7** (dublado), sexta, às 16h, 19h e 22h; sábado e domingo, às 13h, 16h, 19h e 22h. **Cinemark Taguatinga 8** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 17h e 20h10. **Caixa Cinesystem 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h, 17h45 e 20h30. **Caixa Cinesystem 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h30, 16h15, 19h e 21h45. **Caixa Cinesystem 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h, 15h45, 18h30 e

21h15. **Caixa Cinesystem 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h15, 17h e 19h45. **Caixa Cinesystem 9** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h. **Cine Cultura Liberty Mall 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 15h50, 18h15 e 20h40. **Cineflux JK 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h10 e 20h50. **Cineflux JK 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h10. **Cineflux JK 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h10, 19h e 21h40. **Cineflux JK 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h40, 19h20 e 22h. **Cineflux JK 5** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 19h30 e 22h10. **Cineflux Shopping Sul 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h30. **Cineflux Shopping Sul 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h25, 19h05 e 21h45. **Cineflux Shopping Sul 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h. **Cineflux Shopping Sul 4** (dublado), sexta, às 16h40, 19h20 e 22h; sábado e domingo, às 14h, 16h40, 19h20 e 22h. **Cineflux Shopping Sul 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 20h50. **Cineflux Shopping Sul 5** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 19h e 21h40.

50% DE DESCONTO*

FAÇA SUA

FESTA NO CINEMA

PAGUE SUA FESTA EM ATÉ 10x SEM JUROS

AGENDE UMA SESSÃO! CINESYSTEM CAIXA

Mínimo de 35 pessoas. Consulte disponibilidade de datas e horários.

ROTEIRO

MALDIÇÃO DA MÚMIA

Uma família se depara com uma múmia ancestral, desencadeando uma aventura sobrenatural que mistura terror e suspense em uma nova versão do monstro clássico. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 133 min. Gênero: terror. **Kinoplex Pátio 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h20 e 21h10. **Kinoplex ParkShopping 11** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h. **Kinoplex ParkShopping 11** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h20. **Cinemark Iguatemi 5** (legendado), sexta, às 15h; sábado e domingo, às 12h20 e 15h10. **Cinemark Pier 5** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h10 e 22h10. **Cinemark Taguatinga 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h30. **Cinemark Taguatinga 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 12h05. **Cinemark Taguatinga 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h20 e 22h10. **Caixa Cinesystem 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h45. **Cineflix JK 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h50 e 21h50. **Cineflix Shopping Sul 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h50 e 21h50.

O ADVOGADO DE DEUS

A trama acompanha Daniel, jovem advogado recém-formado de perfil idealista, em conflito com seu pai, o deputado federal Antônio. Ao lado do sócio Rubinho, Daniel assume a defesa de Alberto em uma causa envolvida em disputa patrimonial. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 117 min. Gênero: drama. **Kinoplex ParkShopping 5** (dublado), sexta, às 13h15. **Cinemark Pier 6 (nacional)**, sexta, às 12h e 15h10; sábado e domingo, às 12h30 e 15h10. **Caixa Cinesystem 8 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h20.

O ESTRANGEIRO

Na Argélia dos anos 1930, o francês apático Meursault mostra total indiferença à vida. Seu distanciamento emocional leva a um assassinato, seguido por um julgamento que examina o crime e seu caráter. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 122 min. Gênero: drama. **Cine Cultura Liberty Mall 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h20.

RIO DE SANGUE

Na trama, Patrícia Trindade é

afastada da polícia após comandar uma operação fracassada. Sem emprego e em busca de segurança, ela resolve deixar São Paulo e passa a morar em Santarém, no Pará. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 106 min. Gênero: drama. **Kinoplex Pátio 1 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h. **Kinoplex ParkShopping 3 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h. **Cinemark Pier 7 (nacional)**, sábado e domingo, às 12h30. **Cinemark Pier 8 (nacional)**, sexta, às 12h. **Cinemark Taguatinga 3 (nacional)**, sexta, às 12h; sábado e domingo, às 12h10. **Caixa Cinesystem 5 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h. **Cineflix JK 1 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h50. **Cineflix Shopping Sul 6 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h10.

A CONSPIRAÇÃO CONDOR

Brasil, 1976. Quem matou Juscelino Kubitschek? Quem matou João Goulart? Diante da morte misteriosa de dois ex-presidentes no mesmo ano, a jornalista Silvana decide investigar colocando em risco a sua própria segurança. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 110 min. Gênero: ficção. **Caixa**

Cinesystem 8 (nacional), sexta, sábado e domingo, às 15h45. **Cine Cultura Liberty Mall 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h.

PAI MÃE IRMÃ IRMÃO

Três capítulos situados em cidades diferentes: Nordeste dos Estados Unidos (pai), Dublin, Irlanda (mãe) e Paris, França (irmã e irmão). As histórias tratam das relações entre filhos adultos, entre seus pais um tanto distantes e entre eles próprios. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 111 min. Gênero: comédia, drama. **Cine Cultura Liberty Mall 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h30.

SUPER MARIO GALAXY - O FILME

Depois de salvar o Reino dos Cogumelos, Mario e seus amigos se encontram em uma missão intergaláctica para deter um novo vilão ameaçador. Classificação indicativa: livre. Duração: 99 min. Gênero: animação, aventura. **Kinoplex ParkShopping 9** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h50, 16h, 18h10 e 20h20. **Kinoplex ParkShopping 10** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h30 e 16h40.

Kinoplex Boulevard 3 (dublado), sábado, às 13h30 e 15h40, sexta e domingo, às 15h40. **Kinoplex Boulevard 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h20 e 20h30. **Cinemark Iguatemi 4** (dublado), sexta, às 14h, 16h40 e 19h05; sábado e domingo, às 14h, 16h30 e 19h. **Cinemark Pier 5 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 17h10 e 19h40. **Cinemark Pier 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h50 e 20h50. **Cinemark Pier 13** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h20, 16h50, 19h20 e 21h50. **Cinemark Taguatinga 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h20 e 19h50. **Cinemark Taguatinga 9** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h10. **Cinemark Taguatinga 9 (dublado 3D)**, sexta, às 14h10 e 16h40; sábado e domingo, às 13h30h e 16h40. **Caixa Cinesystem 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h10. **Caixa Cinesystem 7** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h15 e 17h25. **Cineflix JK 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h10, 16h30 e 18h50. **Cineflix Shopping Sul 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h30, 16h50 e 19h10.

Débora Falabella em

PRIMA FACIE

direção **Yara de Novaes** texto **Suzie Miller**

30/04 e 01/05

Teatro Planalto

Centro de Convenções Ulysses

quinta e sexta, 20h

INGRESSOS **Symplä** e **BELINI**
— PAIN E GASTRONOMIA —



PARCEIRO DE MÍDIA **CORREIO BRAZILIENSE** PRODUÇÃO LOCAL **DECA** PRODUÇÕES

REALIZAÇÃO **Borges & Fieschi Produções e Antes do Nome**

ROTEIRO

O DRAMA

Apaixonados e no meio dos últimos preparativos para o dia do casamento, um casal entra em conflito ao descobrirem segredos que jamais poderiam imaginar. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 105 min. Gênero: comédia, drama, romance. Kinoplex Pátio 4 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h20. Kinoplex ParkShopping 1 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h e 16h20. Kinoplex ParkShopping 1 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h40 e 21h. Kinoplex Boulevard 4 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h. Cinemark Iguatemi 2 (legendado), sexta, às 14h10, 17h, 19h40 e 22h10; sábado e domingo, às 13h40, 17h, 19h40 e 22h10. Cinemark Pier 9 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h40, 17h20, 19h50 e 22h20. Cinemark Taguatinga 1 (dublado), sexta, às 22h15; sábado e domingo, às 12h e 22h15. Cinemark Taguatinga

4 (dublado), sexta, às 14h20; sábado e domingo, às 13h50 e 16h50. Caixa Cinesystem 5 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h, 17h15, 19h30 e 21h45. Cine Cultura Liberty Mall 1 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h15 e 20h40. Cineflix JK 5 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h10.

VELHOS BANDIDOS

A trama acompanha um casal de aposentados, enquanto planejam o crime perfeito: um enorme assalto a banco. Só que para o roubo ser bem-sucedido, eles precisam de um casal de jovens assaltantes, que viram parceiros no crime. O maior problema do grupo de ladrões é um obstinado investigador. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 93 min. Gênero: ação, comédia. Kinoplex Pátio 1 (nacional), sexta, sábado e domingo, às 13h. Kinoplex Pátio 4 (nacional), sexta, sábado e domingo, às 18h40. Kinoplex ParkShopping 7 (nacional),

sexta, às 14h. Kinoplex Boulevard 2 (nacional), sexta, sábado e domingo, às 13h15. Cinemark Pier 2 (nacional), sexta, às 12h; sábado e domingo, às 12h10. Caixa Cinesystem 1 (nacional), sexta, sábado e domingo, às 13h. Cine Cultura Liberty Mall 4 (nacional), sexta, sábado e domingo, às 14h. Cineflix JK 3 (nacional), sexta, sábado e domingo, às 14h05. Cineflix Shopping Sul 2 (nacional), sexta, sábado e domingo, às 14h25.

NUREMBERG

A trama do longa se desenrola em 1945, na cidade de Nuremberg, na Alemanha, e segue um psiquiatra americano encarregado de avaliar 22 oficiais nazistas que aguardam julgamento por crimes de guerra. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 148 min. Gênero: drama, thriller. Kinoplex ParkShopping 10 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h. Cine Cultura Liberty Mall 2

(legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h30.

A GRAÇA

"A Graça" é uma exploração abrangente do amor, do dever e da liberdade pessoal. Um homem poderoso, que enfrenta dilemas morais e pessoais com a ajuda de sua filha confidente. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 133 min. Gênero: comédia dramática. Cine Cultura Liberty Mall 2 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h.

DEVORADORES DE ESTRELAS

Devoradores de Estrelas acompanha a jornada inesquecível de um professor de ciências do ensino fundamental. Um dia, ele acorda em uma espaçonave a anos-luz do planeta Terra. Sem memória alguma de quem é ou como foi parar ali, o professor se encontra numa situação inexplicável. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 156 min. Gênero: ficção científica.

Kinoplex Pátio 4 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h30 e 20h50. Kinoplex ParkShopping 2 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h30. Kinoplex Boulevard 3 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h50. Cinemark Iguatemi 5 (legendado), sexta, às 18h e 21h40; sábado e domingo, às 18h e 21h50. Cinemark Pier 4 (dublado), sexta, às 14h; sábado e domingo, às 13h50. Cinemark Pier 7 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 12h, 14h50 e 21h30. Cinemark Taguatinga 6 (dublado), sexta, às 15h30; sábado e domingo, às 12h e 15h30. Cinemark Taguatinga 9 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h40. Caixa Cinesystem 7 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h30. Caixa Cinesystem 9 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h e 17h. Cineflix JK 1 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h. Cineflix Shopping Sul 5 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h50.



fastescova

308 SUL - LAGO NORTE - VICENTE PIRES

ESPECIAL MÊS DAS MÃES

1

Mãe e filha realizando escova juntas na unidade GANHAM 1 Nutrição capilar

2

Mãe e filha realizando pé e mão ou mão + 1 serviço na unidade GANHAM 1 Velaterapia

Realizando qualquer serviço no mês de Maio nas unidades da 308, Lago Norte e Vicente Pires você concorre a um ensaio fotográfico na sua casa ao lado de quem ama!



308 SUL



LAGO NORTE



VICENTE PIRES

Luisa Mello*

Com nove indicações ao Oscar, incluindo as categorias de Melhor ator e Melhor filme, *Marty Supreme* entra no catálogo do Prime Video. O filme acompanha a jornada de Marty Mauser, um ambicioso jogador de tênis de mesa que não mede esforços para alcançar seus sonhos e provar que nada é impossível para ele. Mesmo que envolva roubar, enganar e colecionar inimigos ao longo do caminho. Nesse longa, Timothée Chalamet (Um completo desconhecido) contracenando com Gwyneth Paltrow (Shakespeare apaixonado), Fran Drescher (Os embalos de sábado à noite) e Odessa A'zion (I love LA).

DIVULGAÇÃO/PRIME VIDEO

Oscar, suspense e reencontros

Grandes elencos,
tramas viciantes e
estreias exclusivas.
Veja os destaques das
plataformas de
streamings

Marty Supreme está
disponível no Prime Video



DIVULGAÇÃO/HBO MAX

Pela Metade

HBO MAX

Pela metade é a nova série de Richard Gadd — criador do sucesso *Bebê rena* — está disponível na HBO Max. Dirigido, estrelado e produzido pelo escocês, os episódios narram a relação entre dois “irmãos”, Niall e Ruben (Jamie Bell), ao longo de quatro décadas. O seriado promete tensão, drama e conflitos emocionantes. Além de Gadd e Bell, o elenco inclui Stuart Campbell (*Outlander*), Stuart Campbell (*A colheita*), Neve McIntosh (*Corpos*) e Marianne McIntosh (*Emboscada*).



DIVULGAÇÃO/MUBI

Phoenix

MUBI

Após sobreviver a um campo de concentração e sair com o rosto desfigurado, Nelly passa por uma cirurgia de reconstrução que a torna irreconhecível. Pelas ruas de Berlim, ela busca pelo marido Johnny e o encontra trabalhando em um bar da cidade, mas ele não a reconhece. Conforme se aproximam, o marido a convida para participar de um golpe e, aos poucos, Nelly descobre que ele teve uma participação importante na sua detenção. *Phoenix* está disponível na MUBI, protagonizado por Nina Hoss (*Tár*).



DIVULGAÇÃO/TELECINE

Drácula: uma história de amor eterno

TELECINE

O clássico romance gótico de Bram Stoker é reimaginado novamente, com uma abordagem diferente das anteriores. Após perder a esposa, o príncipe decide renunciar a Deus e é castigado com a mais terrível das maldições: a vida eterna. Alguns séculos depois, o homem encontra uma mulher que se assemelha à falecida esposa e decide persegui-la, ao acreditar que a garota é uma reencarnação do amor perdido. O longa-metragem disponível no Telecine.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

Assinante, o melhor do seu fim de semana já está liberado!

Aproveite as vantagens do Clube Correio Braziliense para garantir economia e qualidade de vida.



clube 70% DE DESCONTO

Maior praia artificial da América do Sul com piscinas aquecidas, toboáguas, área infantil e eventos.




clube 50% DE DESCONTO



clube 33% DE DESCONTO



clube CHOPP GRÁTIS



clube CHOPP GRÁTIS



Descubra tudo que o Clube tem para você!



Dicas, presentes, bastidores e muito mais

Retire quantos benefícios quiser no app:



NA ESTANTE

NAHIMA MACIEL

BACH PARA CRIANÇAS

DE HELEN GARNER.
TRADUÇÃO: BEATRIZ GALINDO.
TODAVIA, 128 PÁGINAS.
R\$ 74,90

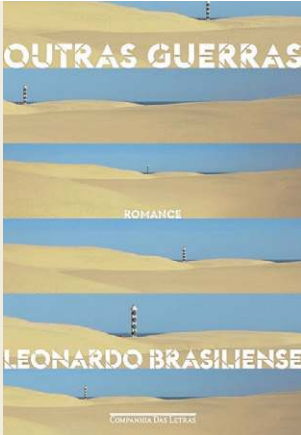
Uma engrenagem familiar que funciona graças a um tênue equilíbrio é perturbada pela chegada de uma amiga boêmia que leva todos a questionarem as próprias escolhas e a refletirem sobre a liberdade.



OUTRAS GUERRAS

DE LEONARDO BRASILIENSE.
COMPANHIA DAS LETRAS,
132 PÁGINAS. R\$ 89.90

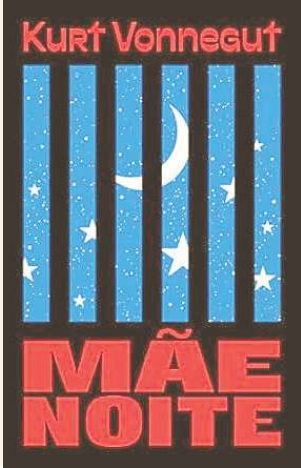
Com a vida dominada pelo vento e pela areia, três homens se isolam em uma praia ao sul do Brasil para cuidar de um farol. O trabalho é, na verdade, uma desculpa para fugir de fantasmas que atormentam os personagens.



MÃE NOITE

DE KURT VONNEGUT.
TRADUÇÃO: ANDRÉ
CZARNOBAI. INTRÍNSECA,
240 PÁGINAS. R\$ 62,90

Um escritor americano se torna um espião perfeito na Alemanha nazista durante a Segunda Guerra, mas não tem como provar o feito e, anos mais tarde, acaba em um julgemnto de criminosos de guerra em Israel.



DURA PARA SEMPRE E DEPOIS ACABA

DE ANNE DE MARCKEN. TRADUÇÃO:
ANGÉLICA FREITAS. FÓSFORO,
142 PÁGINAS. R\$ 74,90

Reflexões existenciais guiam a personagem, uma morta-viva que vive em um hotel e se cansa do dia a dia de zumbi para sair em busca do último lugar no qual foi amada. O romance ganhou o Novel Prize e é o segundo livro da autora.



HORÓSCOPO

Resiste!

Oscar Quiroga • oscar.quiroga@estadao.com.br

DATA ESTELAR: Vênus ingressa em Gêmeos; Lua quarto crescente em Leão.

QUEM PENSA OS PENSAMENTOS? É o cérebro? Ou há um ser interior, invisível aos instrumentos científicos de pesquisa, que ocupa o corpo físico e tenta se apropriar do cérebro? Esse, por sua vez funciona de um jeito quase independente, mas não tanto, ao ponto de que na hora da morte, quando o ser invisível se retrai, o cérebro não tem mais vez. Li uma manchete aqui o outro dia que rezava: “Como o cérebro produz os pensamentos conscientes? Ora! Ninguém sabe o que é consciência e mesmo assim já afirmamos que é o cérebro que produz a ideiação consciente? Resiste ao avanço da ignorância! A alma que tu és há de lutar para que o cérebro e o corpo inteiro lhe sirvam de instrumento de expressão, em vez de esse sofisticado organismo a eclipsar durante sua breve experiência corporificada entre o céu e a terra.

ÁRIES (21/03 a 20/04)



As boas ideias precisam ser testadas, porque vêm misturadas com fantasias, as quais, apesar de se apresentarem sedutoras, não brindariam com nada produtivo, e nesta parte do caminho você precisa consolidar seus interesses.

TOURO (21/04 a 20/05)



Foque no objetivo e siga em frente apesar de tudo que acontecer, porque se você se detiver para resmungar pelo que acontece, aí as coisas adquiririam uma proporção que não seria condizente com a verdadeira realidade.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)



Comece a investir tempo em planejamento e organização, porque daqui em diante as coisas serão complexas o suficiente para não poderem ser administradas com improvisação, a qual é muito boa, mas não neste momento.

CÂNCER (21/06 a 21/07)



No meio de todas as confusões e dificuldades que as pessoas criam, sua alma idealiza alguns movimentos que, não podendo ser postos em marcha de imediato, pelo menos sinalizam o que deverá acontecer no futuro.

LEÃO (22/07 a 22/08)



Celebrar seria prematuro, mas pelo menos dá para sentir um ar renovado e respirar com alívio, já que as limitações tendem a ser superadas, senão de imediato, pelo menos plantando as sementes do futuro. É assim.

VIRGEM (23/08 a 22/09)



Pense grande, porque daqui para frente pensar grande significará aproveitar a onda de pessoas querendo se congregarem para realizar juntas o que cada uma por separado não conseguiria. Construa bons relacionamentos.

LIBRA (23/09 a 22/10)



No mundo das ideias já é possível enxergar de que maneira serão superados os constrangimentos que, até aqui, pareciam insuperáveis. Tudo passa, tenha certeza disso, e esse tempo de constrangimentos está passando.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)



As discórdias não serão solucionadas através de confrontos, essa atitude só serviria para medir forças e demarcar território, mas não superariam o desentendimento que atravança a vida de todas as pessoas envolvidas.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)



Procure driblar a resistência que as pessoas apresentam a fazer o necessário para se unirem e cooperarem entre si, porque se continuarem estendendo os conflitos, todas acabarão perdendo. Ninguém ganha.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)



O assunto agora é organizar direito tudo que seja do seu interesse, para criar um cenário confortável e seguro no qual você continuar arrumando encrencas, no bom sentido da palavra. A vida traz benefícios.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)



Seja firme em suas determinações, muito especialmente naquelas que sirvam ao propósito de construir uma vida livre de constrangimentos estúpidos. Considere que este seja o primeiro passo de um longo e feliz futuro.

PEIXES (20/02 a 20/03)



Ainda que surjam inconvenientes, evite tirar conclusões precipitadas sobre um futuro sombrio que não acontecerá. Permaneça na trilha da persistência, abrindo passagem no meio das eventuais adversidades.

Avaliação do próprio equilíbrio corporal	Artigo exposto na feira pecuária	Fibra têxtil usada em barbantes	O músculo como o miocárdio (Anat.)	Edmond Rostand, dramaturgo francês	Maneiras de escrever	Material de TVs modernas
Teoria filosófica do Marquês de Laplace						
Aeronave que utiliza gás hélio						Cópia ilegal de monografias e teses
O primeiro livro do Pentateuco (Bíblia)			Não existe na conexão wi-fi		Ritmo musical de 50 Cent e Jay-Z	
Esticada (a corda)		E as demais coisas (abrev.)		Cidade do Castelo de Santo Angelo		
			Ódio intenso		Almir Guineto, sambista carioca	
			Raiz de saladas			
O "A", nas siglas Masp e MAR				(?) ABS, legado da Fórmula 1		
Possui 6 linhas em São Paulo			Sucesso de Djavan			
Engodo de pesca			A do Pará é PA			
(?) do Badoque, humorista		(?) -fria, trabalhador rural			Único trecho da viagem sem volta	
		Concede				
			(?) em si: reconhece os próprios erros	Dispositivo fundamental da usina nuclear		
Dito engraçado do comediante	(?) Jansen, cantora holandesa de rock					"Todo mundo", na fala do adolescente
Megan Fox, atriz de "Os Mercenários 4"		Capital da Turquia		Destino negativo, na visão popular	George Eliot, romancista inglesa	
		Duração da vida				
Troca de favores em Brasília	Gênero poético		Antigo videogame			
Pinta redonda	Medida de altitude		Autores (abrev.)			
Cores da nossa Bandeira		A parte de madeira do pandeiro			Antônio Cândido, crítico literário	

BANCO 3/ode — poã. 5/atari — floor — metrô. 12/determínismo. 45

© Ediouro Publicações – Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

L	E	S	C	R	I	T	O	R	E	S
I	O	G	U	E	M	E	N	U		
D	O	S	T	A	D	A	M			
T	O	N	I	G	A	R	R	I	D	O
V	D	A	V	I	S	O	S			
E	F	E	E	A	S	R				
N	E	A	G	U	N	E	M			
A	T	R	A	V	E	S	S	A	D	O
R	E	D	E	T	V	J	E	T		
E	O	A	S	A	P	O				
L	E	A	R	O	S	U				
D	I	S	P	L	I	C	E	N	T	E
V	T	B	A	R	O	A	R			
R	E	M	U	N	E	R	A	D	A	
C	E	R	O	M	A	E	R	O	S	

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

Acesse nosso site!

COQUEL

©/Requerd. / /editorCoquetel

SUDOKU DE ONTEM

1	4	7	6	3	5	8	9	2
3	2	9	7	1	8	5	4	6
5	8	6	4	9	2	1	7	3
9	1	5	8	2	6	4	3	7
7	3	8	9	5	4	2	6	1
2	6	4	1	7	3	9	8	5
6	9	1	5	4	7	3	2	8
8	5	2	3	6	9	7	1	4
4	7	3	2	8	1	6	5	9

NOVELAS / CAPÍTULO DE HOJE

A nobreza do amor

(GLOBO, 18H30)

Virgínia se enfurece com a vitória de Eugênia, e Marta tenta confortar a filha. O vestido de Lúcia/Alika faz sucesso entre os jornalistas presentes no concurso. Casemiro descobre que Graça sabotou o vestido de Eugênia e repreende a esposa. Virgínia e Graça juram vingança contra Lúcia/Alika. Dumi parabeniza Omar por seu esforço pela recuperação. Salma não gosta do comportamento de Fuad em sua casa. Casemiro incentiva Tonho a lutar por Lúcia/Alika. Januário confessa a Dona Menina seu amor por Ana Maria. Alika lamenta por não conseguir falar com Nilo Peçanha. Tonho se declara mais uma vez para Lúcia/Alika, e os dois se beijam.

Coração acelerado

(GLOBO, 19H45)

Zilá ameaça Alaorzinho caso se separem. João Raul fica frustrado com os novos rumos de sua carreira anunciados por Ronei. Zilá afirma que não permitirá que Alaorzinho peça

a separação. Janete, Agrado, Eduarda, Zuzu, Palhares e Zeca selam sua parceria no selo para novos artistas. Zilá exige que Cinara permaneça com Ronei, para afastá-lo dela. Alaor observa Zuzu dançar com Malvino, e disfarça quando Marcela o chama. Palhares anuncia na rádio o novo selo de Janete, e Alaorzinho se revolta. Marcela revela que deixará Bom Retorno, e Alaor reage aliviado.

Três graças

(GLOBO, 21H20)

Arminda se surpreende ao saber que Ferette é pai de Raul. Xênica fica sabendo por Macedo que Samira está no Brasil e está chantageando Ferette. Zenilda conhece a família de Juquinha. Paulinho combina com Raul a forma como ele falará com Herculano, para tentar tirar informações sobre o paradeiro da neta de Gerluce. Angélico e Leonardo se entendem. Ferette avisa a Arminda que Samira trabalhará para eles. Maggye sente medo das ameaças de Lucélia e decide voltar para casa. Ferette propõe dar dinheiro a Samira, em troca de ela se livrar de Gerluce.

SUDOKU

7						9		6
					2		3	
	5	9	8		3			
						3		9
1							6	
		5			8	1		4
								1
4			5		1	8		
		8		4		6	7	

CRÔNICA

João Antônio • delimaesteves@gmail.com



O Beirute não é só um bar. Nunca foi. Para mim, sempre foi uma espécie de extensão da casa — só que melhor, porque tinha gente, tinha conversa e tinha vida pulsando em cada mesa. Cheguei a Brasília em 71, meio sem saber direito o que ia ser de mim. Mas bastou dobrar aquela esquina pela primeira vez para entender que alguma coisa ali ia me acompanhar por muito tempo. E acompanhou.

Durante anos, meu relógio funcionava assim: 10 da noite eu saía de casa e só voltava quando o balde da limpeza começava a lavar o chão e, de quebra, os nossos pés. Eu já atravessava a rua com a certeza: o Cícero ia estar lá, com o chope me esperando. Gelado, no ponto, como se adivinhasse. E tinha a tal da mesa da diretoria — a primeira à esquerda.

Aquilo ali não era só uma mesa, era quase uma instituição. Se estivesse ocupada por alguém “de fora”, bastava um paninho meio suspeito entrar em cena e a clássica pergunta: “Desejam mais alguma coisa?” Pronto. Em segundos, a mesa voltava para quem era de direito. E, aí, começava o espetáculo. Gente de todo tipo: ator, bailarina, músico, jornalista, poeta — e também os que não eram nada disso, mas eram tudo ao mesmo tempo.

Tinha papo furado e conversa séria, discussão sobre política, análise de peça, fofoca, filosofia de mesa de bar. Tudo junto, tudo misturado. Aniversário? Virava evento coletivo. Não importava quem fosse — o bar inteiro cantava parabéns. E, vez ou outra, sempre tinha um mais animado que subia na mesa

para um strip tease meio improvisado. Durava pouco, claro. Mas o suficiente para virar história. Era tempo de

ditadura. A gente vivia com a tensão grudada na nuca.

Mas, ali dentro, dava uma sensação boa de liberdade — meio ilusória, talvez, mas necessária. Até que alguém cochichava: “Baculejo.” E pronto. O clima mudava. Conversa mudava.

O Beirute, 60 — e eu por perto



O riso diminuía. Mesmo assim, a gente ficava. Sempre um pouco além do horário, além do permitido, além do juízo. Teve uma vez que um garçom, sem ter ideia do que estava fazendo, pegou o violão do pessoal do Liga Tripa e jogou no meio da rua.

Mal sabia ele que aquele grupo ainda ia virar símbolo da alegria da cidade. Coisas do Beirute — mistura de caos com destino. E o mais curioso: gente famosa não tinha muito ibope ali, não. Se aparecesse demais, alguém

já soltava: “Olha o fulano de novo...” E ficava por isso mesmo. Agora, se insistisse, acabava virando da casa. Quando via, já estava sentado na mesa da diretoria, como qualquer um de nós.

Eu vivi muita coisa ali. Flertes, amores, paixões rápidas e outras nem tanto. Algumas decepções também, claro — faz parte do pacote. Mas, acima de tudo, vivi. Sessenta anos do Beirute... e oitenta meus. Se for fazer as contas, a gente cresceu junto. E olha, vou te dizer: tem pedaço de mim naquela esquina até hoje. Parabéns, velho amigo. Parabéns para nós, que tivemos o privilégio de sentar à mesa e fazer parte dessa história.



JADE

HOTEL

Fugindo da rotina?

O Jade é o lugar perfeito para descansar e recarregar as energias.



Endereço
SQPS 102, St. Park Sul, 15,
Brasília, Distrito Federal



(61) Whatsapp
3247-9000

Para garantir a sua estadia conosco, pedimos que as reservas sejam feitas com antecedência mínima de 24 horas. Ao realizar a sua reserva, você concorda com nossa política de cancelamento: cancelamentos até 24h antes da data de check-in não geram custos. Após esse período, uma taxa de cancelamento será aplicada.

Instagram @JadeHotelBrasilia

O conforto de um bom quarto, começa aqui!



Café da manhã



Piscina climatizada



Academia



Wi-Fi gratuito



Serviço 24 horas